INÊS 249

Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 6 a domingo, 8 de Setembro de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.598 | Rio: R$ 2,00

As aventuras de Didê II: Sargento bomb(a)eiro ganha R$ 3.876 do CBMERJ e diz ter mansões e lancha de 70 pés

MAGNAVITA - PÁGINA 3

A corrida pelas prefeituras nas capitais

Faltando um mês para as eleições, candidatos dos partidos de centro estão na dianteira do pleito municipal

PÁGINA 5

Contas públicas apuram déficit de R$ 9,3 bilhões

Resultado adverso, registrado em julho último, foi influenciado pelo saldo negativo de R$ 22,5 bilhões das contas da Previdência Social, mesmo com o superávit conjunto de R$ 13,2 bilhões, apresentado pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central (BC).

PÁGINA 6

MPRJ pede bloqueio de R$ 300 milhões

PÁGINA 10

Medina anuncia o maior complexo de entretenimento da América Latina

Rafael Lima

Coletiva foi no Palco Mundo do Rock in Rio 40 anos, no Parque Olímpico da Barra

*'O turismo como a principal vocação desta cidade e do país', foram essas as palavras do apaixonado pelo Rio e criador do Rock in Rio, o empresário Roberto Medina, ao anunciar o **Imagine**, o maior complexo de entretenimento da América Latina, que poderá gerar um impacto de **R$ 9,2 bilhões na economia da cidade.** O projeto, desenvolvido em conjunto com a Genial Investimentos, vai transformar o Parque Olímpico em centro de lazer, esportes e entretenimento com atrações permanentes e diversos espaços dedicados à indústria criativa e serviços.*

MAGNAVITA - PAGINA 3 E PÁGINA 8

Oposição venezuelana cobra ação dos EUA

PÁGINA 7

Itatiaia: Bens de candidatos vão de zero a até R$ 6 milhões

A declaração de bens feita pelos candidatos à Prefeitura de Itatiaia, sul do interior do Estado do Rio de Janeiro, varia entre zero e R$ 6 milhões. Os dados a respeito do patrimônio dos quatro candidatos a prefeito estão no site do TSE (Tribunal Superior do Trabalho).

PÁGINA 15

Síndrome do hexa atinge o Brasil

Com 24 vitórias e 6 empates na história do futebol de cegos, o Brasil era favorito para chegar a mais uma final e disputar o hexa. Mas parece que a síndrome ds seis estrelas atravessou o Atlântico. Com a derrota por 4 a 3 nos pênaltis para a Argentina (empate em 0 a 0 no tempo normal), a Seleção disputará o bronze contra a Colômbia.

Wander Roberto/CPB

Brasil disputará o bronze nas paralimpíadas de Paris

PÁGINA 7

Justiça retira Jacob da disputa a Três Rios

O candidato a prefeito de Três Rios, Celso Alencar Jacob Ramos (MDB), foi considerado inapto a concorrer a vaga nas eleições de 2024, segundo a Justiça Eleitoral; ele foi condenado por improbidade.

PÁGINA 13

2º CADERNO

Caroline Bittencourt/Divulgação

Moreno Veloso mostra nesta sexta no Teatro Rival Petrobras as canções de 'Mundo Paralelo', álbum que rompe um hiato de dois anos

PÁGINA 3

Divulgação

O Festival de Veneza termina sábado e Fernanda Torres pode sair consagrada com o prêmio de Melhor Atriz por sua atuação em 'Ainda Estou Aqui'

PÁGINA 10

Tomás Vélez/Divulgação

Delícia italiana, o nhoqui é para ser apreciado não apenas nos dia 29 de cada mês. Veja um roteiro de opções do saboroso prato

PÁGINA 15

Alexandre Macieira/Riotur

Os organizadores do evento calculam receber 30 mil pessoas durante o festival

A ARTE ACESSÍVEL EM Santa Teresa

Neste e no próximo fim de semana o charmoso bairro promove o Arte de Portas Abertas, evento que democratiza o acesso a várias linguagens artísticas. Pegue o bondinho e entre no clima!

PÁGINA 1

Polícia apura fogo em Cemitério de Petrópolis

Na tarde desta quarta-feira (04), atearam fogo em dois pontos no Cemitério Municipal de Petrópolis. No local haviam ossos humanos e peças de roupas em sacos pretos, em meio aos entulhos queimados. Uma equipe de perícia da 105ª Delegacia da Polícia Civil de Petrópolis esteve no local, e apura o caso.

PÁGINA 12

FERNANDO MOLICA

Horário eleitoral não gratuito

PÁGINA 3

RICARDO CRAVO ALBIN

Inquietações que afligem a cidade do Rio

PÁGINA 2

Ricardo Cravo Albin

Inquietações do Rio

O que aflige visceralmente o Rio todo mundo sabe e todo mundo discute, apesar de autoridades-avestruzes parecerem, como sempre, enterrar suas cabeças na areia.

Quero propor aqui algumas poucas questões que, mesmo não sendo fundamentais como o transporte coletivo, a segurança, a limpeza, a escola e a saúde, bem que podem ajudar, e muito, a tornar o Rio mais digno e decente. Ou seja, um Rio capacitado a resgatar nossa autoestima e a suprir as exigências dos padrões turísticos mundiais, de que ele deveria ser referência luminosa. E que corre o risco de não ser mais. Apesar de, como sentenciou Machado de Assis, esta cidade sempre ter tido a vocação de expor-se aos forasteiros "como uma promessa diáfana de encantos".

Começando pela Praia de Botafogo. O que se fará daquele enorme areal pouco utilizado, banhado pela mais inadmissível poluição, a talvez mais bem localizada praia do Rio dentro de toda a baía?

Outra perguntinha: por que cargas d´agua uma cidade de clima tão bafejado pelos deuses – onde não há neve, nem rigores extremos de temperatura – não dá maior atenção às flores, nos jardins públicos? É claro que alguns prefeitos até plantam, o que de nada vale, se os que se lhes sucedem não as conservam. E o que dizer dos viadutos revestidos de concreto, sujos e indecentemente pelados? Custaria tanto assim acarinhar os viadutos e as avenidas principais , especialmente as vias de acesso à cidade (como parte das avenidas Brasil e Linha Vermelha) com um milímetro de paisagismo? Alguns chorões aqui, alguns arbustos ali, algumas espirradeiras e/ou hibiscos acolá e, zás!, a cidade se mostraria melhor para os turistas e, é claro, para a nossa autoestima.

E o que dizer da má sorte da população que mora nos subúrbios, servidos pelos trens da Central, com aquelas estações horrendas e imundas, indignas de uma cidade minimamente cuidada? Além de, é claro, das ruas e avenidas sem árvores, o que ajuda a estorricar de calor e de desconforto seus infelizes habitantes. Aliás, por que não se espalham nas praças públicas de toda a cidade jatos d'água e fontes luminosas, como existem em todas as cidades bem-cuidadas do mundo?

Fontes com jatos d´água compõem o perfil de quase todas as cidades bem-cuidadas do mundo, mesmo as mais frias, como Estocolmo ou Copenhague, para não falar de Madri, Barcelona, Atenas, Istambul e quase todas as situadas no Mediterrâneo. Aqui, no Rio, essas fontes são muitíssimo mais importantes e necessárias, especialmente no tórrido verão carioca. Serão elas um amável refresco para os olhos, que por si só já baixa a temperatura, ao menos na estrutura psicológica dos que a vejam.

Lembro-me de que um dos projetos desenvolvidos por Enaldo Cravo Peixoto na antiga Sursan (1960-1965) incidiu exatamente sobre fontes com jatos d´água para a cidade toda. O arquiteto Francisco Bologna foi encarregado de projetar dezenas de fontes, umas diferentes das outras , e que foram erigidas em pelo menos vinte praças do Rio. Cadê as fontes, onde elas foram parar, meu Deus? Por que essa triste sina do Rio? Porque respeito ao que é feito de correto nessa cidade não existe. A destruição e o desperdício têm que ser cobrados dos administradores cariocas e também da população.

Outra perguntinha que não ofende, se bem que é mexer num vespeiro de contradições: por que o poder público não pede a solidariedade dos donos das casas de alvenaria nos morros cariocas para pintá-las? Algumas até têm três, quatro andares, outras tantas pertencem a prósperos micro empreiteiros das favela , que as exploram impondo pesados aluguéis aos menos favorecidos. Essa solidariedade para com a paisagem da cidade faria com que do reboco nu e brutal pudesse nascer uma paisagem mais amável. E até vale a pena lembrar do famoso projeto de pintar as favelas de amarelo, o que gerou um grande samba para o carnaval de 1960 que dizia assim: "Favela amarela/Ironia da vida/Pintem a favela/Façam aquarela/Da miséria colorida". O samba de J. Júnior, além de lindo, foi um protesto muito justo, só que os tempos eram outros , existiam apenas barracos de zinco e ainda não havia os empresários das construções ilegais ou semilegais nos morros.

Falando em solidariedade de vida ao Rio, é hora também de perguntar aos proprietários dos quiosques e bares da orla: por que insistir nos deploráveis conjuntos de cadeiras, mesas a guarda-sóis de fibra de vidro?

A Prefeitura poderia – por que não? – exigir a solidariedade deles no sentido de fazer a cidade um pouco mais elegante. Paris é chique? É, sim, e por isso recebe a cada ano mais turistas. E quem determinou que nossa sina tropical é usar coisas feias e cafonas?

Aliás, outro hábito detestável é usar as calçadas como extensão dos botequins, que entopem as vias públicas com caixotes de madeira, usados como mesas. Mas o que é isso gente! Mais um pouco, por falta de rigor nas posturas municipais, o Rio vira uma pura selva. Mas será que o turista observa e reclama? Podem as autoridades fiar certas de que sim, já que incluem todo esse desleixo no item "sujeira" – segundo pesquisas, o que mais incomoda os turistas.

Outra perguntinha: por que não socorrer a chamada população de rua com projetos assistenciais criativos, até mesmo inortodoxos? Essa pequena legião dos miseráveis que perambulam pelas ruas do Rio não são tantos assim. Por que todas as igrejas não se somam para assistir a esses sem-terra , sem –teto, sem-politica, os sem-nada no sentido mais veemente do desamparado pela sociedade? E por que a Prefeitura não estimula a união dessas diversas fontes de solidariedade? Um envolvimento pessoal da autoridade pública poderia viabilizar essa cadeia de socorro aos desvalidos.

Finalmente, já que falo em solidariedade, por que não citar aqui os animais abandonados pela cidade? Quem andar pelo Arpoador e pelo Aterro do Flamengo verá cenas inacreditáveis de gatos mutilados , daquelas de fazer São Francisco de Assis dar urros de agonia. É que ali são deixados gatos de todas as raças – socorridos felizmente por uma dúzia de almas de finíssima essência – homens e mulheres que tratam dos animais, muitos deles com olhos furados, pernas quebradas e rabos amputados.

Em resumo: perguntar não ofende. O que ofende o Rio, com certeza, será o conjunto de pequenas coisas que faz a cidade ficar um degrau abaixo na autoestima dos cariocas. E dois ou mais na observação do turista que poderia trazer riquezas e empregos à cidade.

EDITORIAL

Democracia e liberdade de pensamento

Se partirmos do princípio de que a essência da democracia é saber conviver com as mais diferentes formas de pensamento, sem dúvidas avançaremos enquanto sociedade. Mas a grande questão é justamente tentar convencer os radicais que não existem verdades absolutas. E que se o outro possui uma corrente de pensamento completamente oposta a minha, não significa que ele seja o meu inimigo. É uma premissa de sabedoria e civilidade.

Os pleitos eleitorais em diferentes níveis, nos mostram um acirramento uma tanto demasiado. É natural que o calor das disputas e o tom dos discursos subam. Mas agressões gratuitas (verbais e físicas) comprometem significativamente o processo eleitoral.

Chega a ser absolutamente patético ver militantes e apoiadores de candidatos se agredindo em vias públicas. Não é possível naturalizar ou simplesmente conceber que candidatos ao Executivo e Legislativo possam fomentar ou chancelar tais práticas, que se desvirtuam completamente do propósito fundamental do pleito: apresentar propostas e melhorias para o desenvolvimento das cidades, e consequentemente de toda uma nação.

Zelar por uma convivência harmônica entre opositores, significa aprimorar o conceito de que no cenário político, adversários são apenas adversários, e não inimigos. Até porque, o dinamismo da política comprova que o adversário de hoje pode ser o aliado de amanhã, e vice-versa. Política é momento! Este princípio precisa ser propagado e ensinado para os aspirantes e neófitos no processo, especialmente para os que pensam saber de tudo, e acabam metendo os pés pelas mãos.

É preciso deixar para as gerações futuras bons exemplos. Os de civilidade; defesa incessante daquilo que é justo e correto; o respeito ao contraditório, e a capacidade, em determinados momentos, de ouvir mais do que falar. Ceder, ao invés de querer estar no controle absoluto de tudo.

A sede da ascenção ao poder pode cegar e destruir valores básicos, mas somente para quem já tem uma inclinação natural a não prezar por nenhum deles. No entanto, seria salutar que parássemos para ouvir e compartilhar o que nos torna em comum.

O povo deve apoiar o cinema nacional

A Academia Brasileira de Cinema divulgou a lista dos 12 filmes brasileiros que foram indicados para concorrer a uma vaga no Oscar® 2025. Entre os longas-metragens está "O Sequestro do Voo 375", de Marcus Baldini, que estreou nos cinemas em 2023 e foi bastante repercutido pelo Correio da Manhã. Agora, o filme tem chances de representar o Brasil em um dos prêmios mais prestigiados do cinema mundial. O anúncio oficial da escolha será feito em 23 de setembro deste ano.

O filme, porém, não ficou muito tempo em cartaz. Isso se dá, geralmente, pela falta de público na primeira semana. Entretanto, faz alguns anos que os filmes nacionais acabam conquistando mais público quando sobrevivem a essa 'mortal' primeira semana.

Por isso, a lei aprovada recentemente que prevê mais espaço para os filmes nacionais é tão importante para a arte brasileira.

De nada adianta implorarem pelo incentivo ao cinema nacional se o público não passar por esse processo de 'reeducação'.

Agora que os filmes brasileiros terão mais espaço e tempo de exibição nos cinemas, é fundamental que escolas, emissoras, órgãos públicos e agitadores culturais trabalhem para que o povo brasileiro aprenda a assistir o cinema nacional.

O que não falta no país são filmes que dialogam com os mais diferentes tipos de público, mas sofrem com o preconceito de alguns que afirmam não gostarem de 'cinema nacional', mesmo que quase nunca assistam. Tem que acabar esse estigma o quanto antes.

"O Sequestro do Voo 375" está disponível no catálogo do Disney+.

Paulo Cézar Caju*

Jogador brasileiro é muito "mi-mi-mi"

Geraldinos, estamos na semana de Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026 e até agora não me vejo com ânimo ou vontade de assistir os jogos contra Equador e Paraguai. Danilo, Marquinhos, Éder Militão não são jogadores para vestir a Amarelinha. E essa nova equipe, de Dorival Júnior, é mais do mesmo das anteriores. Parece até que quem escala o Brasil são os empresários. Giuliano Bertolucci , por exemplo, agencia vários jogadores que estão sendo convocados com constância pela Seleção. Ou seja, o dinheiro fala mais alto do que a qualidade técnica dos jogadores, algo que, no meu tempo, era impensável.

Falando na minha época de jogador, essa história de migué e contusões por desgaste físico pela maratona de jogos era algo praticamente proibido. Todos queriam atuar e faziam treinos e jogos em alto nível. Quando tínhamos nossas férias, éramos convidados a fazer excursões pelo mundo. Lembro de várias no México, onde era uma luta chegar, a ponto de dormirmos de terno e gravata nos aeroportos. Fora a maratona de jogos no México e em países vizinhos, como Guatemala, Honduras e El Salvador. E depois disso tudo, ainda jogávamos Carioca, Taça Brasil e torneios sul-americanos. E quem disse que ficávamos cansados, exaustos e fazendo cera no departamento médico? Contusão era sinônimo de reserva. Hoje, ficar no departamento médico por uma dorzinha qualquer é algo comum e, mesmo a recuperação sendo longa, o jogador volta com status de titular e sendo ovacionado pela mídia.

E por falar em mídia, o que estão fazendo com o meu Botafogo é algo quase criminoso. Só porque a SAF de Textor está dando resultado, depois de um pífio Brasileirão ano passado, já estão querendo impor limites e menosprezando o trabalho do empresário no clube. Ele pode não entender nada de futebol, mas de negócios, sim, e é isso que ele faz com os clubes dele, seja Botafogo, Crystal Palace, Lyon ou Molenbeek. O principal, para Textor, é manter os clubes na primeira divisão de seus países, para capitalizar dinheiro com a venda de jogadores e patrocínios robustos, para quitar os investimentos feitos. O programa do Marcelo Barreto, no Sportv, é um que volta e meia critica a SAF do Botafogo. Fora os da ESPN, que só falam de Corinthians e Palmeiras metade dos programas e o resto do tempo dos demais clubes.

Seguindo em SAF, como o Vasco está sobrevivendo sem a sua? Será que há pessoas no grupo político ligado a Pedrinho, atual presidente do Cruzmaltino, investindo no clube? Um mistério isso.

Outro mistério, aliás, é a inércia da justiça esportiva brasileira. Um dos mais tradicionais times da França, o Bordeaux, cuja região é famosa pelos melhores vinhos do mundo, foi rebaixado para a quarta divisão nacional por dívidas e por não ter o mínimo de verba necessária para bancar os custos do clube nas divisões superiores. Está praticamente quebrado. Se isso vier a acontecer no Brasil, é um milagre! Aqui, o jogador é julgado e depois ganha efeito suspensivo e a pena é revertida em doações de cesta básica. E o clube? Em nada acontece. Ou seja, enquanto não mudarmos essa filosofia, o futebol brasileiro não vai adiante, e só retrocede.

Antes das pérolas, queria falar da falta de educação dos nossos jogadores e técnicos, mais uma vez. O que aconteceu no Flamengo e Corinthians foi vergonhoso. Parece que, enquanto os técnicos e os dirigentes ficaram passando a mão na cabeça dos jogadores que fazem palhaçadas em campo, nada será modificado. Multas pesadas nos salários podem ser uma boa solução para os atletas pensarem três vezes antes de agir assim.

Pérolas da Semana

1 - "Mudando de patamar, para o andar de cima da prateleira (de qual gôndola do mercado?), quebrando os espaços ou mordendo (chama os cachorros) ou espetando (chama o churrasqueiro) o adversário com falso 9 ou atacante agudos"

2 - "Virada de chave, bola que entra por dentro do corpo (jogador virou mágico ou ilusionista?), baixando a intensidade e diminuindo a intensidade do jogo"

3 - Volantes verticais ou verticalizados, amassando e agredindo a bola, pelas beiradas do campo" (entenderam algo, Geraldinos?)

4- "Qualificar o jogo, com jogada em três dedos, espetando o adversário e dando amplitude ao lado"

5 - "Bola chutada ou chapada em direção ao adversário" (machuca ou segue machucando os outros?)

6 - "Times com intensidade, o jogador rende mais quando vem de fora para dentro"

7 - "Não deu para ver a placa do adversário (jogador virou carro ou moto), levantou com um carrinho, descavando após um carrinho o jogador e a bola"

8 - "Entrou em campo para ser a válvula de escape e reformar a altura do seu time (de basquete?), com seu 1,90 metros, fazendo a beirada do campo com intensidade e resistência, quebrando as linhas do adversário"

9 - "Jogador que vinha na diagonal, após um passe na vertical, fechando as portas (chame o chaveiro para trocar a fechadura) e amassando o adversário (pede ao cozinheiro o espremedor de batatas para isso)"

***Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).**

Opinião do leitor

As aventuras de Didê

Adorei a abordagem da Coluna Magnavita sobre "As aventuras de Didê". Esta figura "se acha" o máximo do supra-sumo em São João de Meriti, e os seus tentáculos alcançam outras cidades do estado, algo que considero uma tragédia política, levando em conta a vida pregressa e nada ilibada desse cidadão.

César Antunes de Oliveira
São João de Meriti - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 95 ANOS: SITUAÇÃO NA PALESTINA NÃO É DE TRANQUILIDADE

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de setembro de 1929 foram: "Conde Zepellin" completa sua circunavegação no Atlântico. Senado norte-americano debate as reformas da tarifas fiscais. A situação na Palestina ainda não é de tranquilidade. Câmara e Senado com sucessão presidencial e seus candidatos fazendo discrusos comoventes e cativantes nas duas Casas Legislativas.

HÁ 75 ANOS: CHANCELERES VÃO DEBATER A QUESTÃO DO DÓLAR

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de setembro de 1929 foram: Chanceleres de EUA, Inglaterra e Canadá vão debater soluções para a crise do dólar. Congresso boliviano fará uma investigação para saber se rebeldes estão recebendo dinheiro do estrangeiro. Governo da Alemanha Ocidental começa a se estruturar. 25 mil homens vão desfilar na parada da independência.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **FAÇAM SEUS JOGOS - Merece aplausos a cobertura da GloboNews, nesta quarta (4), sobre o efeito nefasto das bets na vida dos brasileiros e as irregularidades das operadoras antes da regulamentação. Uma pena que conteúdo vevemente da emissora a cabo não tenha migrado para os telejornais do canal aberto da Globo. Alguém do Jardim Botânico deve ter sido avisado que o grupo está se associando à MGM para lançar a sua própria bet no Brasil, quando a regulamentação chegar. Pautas sobre o vício, endividamento da população e os problemas sociais gerados pelo jogo deverão cada vez mais sair do noticiário global.**

■ CADÊ MACRON? - Uma reflexão sobre o noticiário global em relação aos incêndios que pipocam no Brasil. Se Jair Bolsonaro fosse o presidente da República, a quem a Rede Globo atribuiria as queimadas? Quantas entidades internacionais já estariam sendo ouvidas criticando a inércia do governo em combater os focos de incêndio? Aliás, até agora o presidente da França, Emmanuel Macron, não deu um pio sobre os incêndios no Brasil e não ofereceu ajuda para o combate às queimadas.

■ **TRIM, TRIM... TRIM - Não se trata de condenar o processo de arbitragem, um sistema para solução de crise extremamente civilizado e que garante rapidez na solução de impasses empresariais. Até pela sua importância, as denúncias que afetam a sua inserção merecem ser investigadas, garantido amplo direito de defesa.**

■ No Rio, um caso envolvendo a Petrobras, circula um zum-zum-zum de telefonemas seguidos ligando um dos árbitros a escritórios de advocacia de uma parte contrária à estatal. Chamadas feitas sempre sincronizadas com o andamento importante no processo.

■ **Com o prosseguimento da investigação, o Ministério Público do Rio pode pedir a quebra do sigilo telefônico e confirmar os boatos, que indicam até chamadas diretas por DDR, discagem direta ao ramal, de um advogado que cuida exatamente do litígio que estava sob julgamento.**

■ Segundo uma fonte da coluna, a sensação de impunidade era tão grande que as chamadas para pelo menos oito escritórios de advocacia foram realizadas entre 2019 e 2022, sem a utilização de aplicativos.

■ **Nada impede que o árbitro fale com escritórios patronos, desde que isso seja declarado nos processos.**

■ AS AVENTURAS DE DIDÊ II - Davi Perini Vermelho, o famoso Didê, vereador de São João de Meriti e presidente do Instituto Rio Metrópole (IRM), sargento dos bombeiros e se auto-intitulado indicador Mór do atual comandante-geral da corporação, conseguiu manter seu cargo de 3º sargento, onde recebe mensalmente R$ 3.876,94. Com o cargo comissionado do IRM, ele ganha R$ 12.064,61. Com este salário ele consegue ter uma mansão na Barra e diz ter casonas em Búzios e outra em Angra, onde possui um verdadeiro iate de 72 pés. O bravateiro rapaz é um fenômeno, principalmente pelas suas conexões em São Paulo/Estados Unidos.

■ **Didê já começou a fazer as suas primeiras indicações no CBMERJ, entre elas, uma para cargo civil que usava as redes sociais para atacar o governador.**

■ No IRM, ele administra um fundo de R$ 182.175.789,00 referente às três parcelas da participação da outorga fixa do Saneamento.

■ **Preso há quatro anos com acusação de fraude dos respiradores, ele foi eleito para o Instituto Rio Metrópole pelos votos dos prefeitos da região.**

Um defensor apaixonado pelo Rio

'O turismo como a principal vocação desta cidade e do país', foram essas as palavras do apaixonado pelo Rio e criador do Rock in Rio, o empresário Roberto Medina, ao anunciar o **Imagine**, o maior complexo de entretenimento da América Latina, que poderá gerar um impacto de R$ 9,2 bilhões na economia da cidade.

Em evento fechado para convidados, empresários, políticos e imprensa, Medina foi o grande anfitrião do anúncio, em cima de nada mais e nada menos que o Palco Mundo, o principal do festival, que completa 40 anos nesta edição, que está prestes a começar. Ao seu lado, o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

Não foi à toa que Medina escolheu o Rio para seu novo projeto, em parceria com a Genial Investimentos. Em todo o tempo, o empresário deixou claro o seu amor e a sua defesa pela cidade.

Antes da coletiva, um delicioso café da manhã para todos e, depois, uma visita ao Global Village, na Cidade do Rock, com direito a muita música e comida. Ninguém saiu de barriga vazia. Até uma roda de samba, com o carismático Sorriso, rolou por lá... A quem diga que foi o local que o prefeito Eduardo Paes mais se identificou.

Confira fotos do evento nesta edição da coluna e todos os detalhes do **Imagine** na página 8.

Fotos Rafael Lima

Criador do Rock in Rio, o empresário Roberto Medina durante visita no Global Village, na Cidade do Rock

Ceo do Rock in Rio, Luis Justo, enquanto acompanhava os visitantes

O prefeito Eduardo Paes em uma das estações do Global Village. Por sinal, no local uma boa roda de samba...

Coletiva de imprensa para o anúncio do maior complexo de entretenimento da América Latina, realizada no Palco Mundo, do Rock in Rio

Marcelo Perillier

Os detalhes do IMAGINE foram anunciados por Roberto Medina (d) e pelo prefeito Eduardo Paes (e)

Durante a visita à Cidade do Rock, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, ladeado por Roberto Medina (e) e pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Carlo Caiado (d)

■ O seu protagonismo no processo sucessório do Corpo de Bombeiros tem atraído a atenção do MPRJ e da Justiça Eleitoral. É só olhar as redes sociais do sargento para ver a sua atuação eleitoral e o seu requintado estilo de vida, com festa de arromba em casa de festa, com a presença do novo comandante-geral dos Bombeiros... Viva São João do Meriti e seus milagres da multiplicação de soldos.

■ **PESQUISA ELEITORAL - A pesquisa da GERP divulgada nesta quinta-feira (05) sobre a intenção de voto na eleição em Petrópolis, mostra que entre os cinco candidatos na disputa, Yuri Moura (PSOL-Rede) foi o que mais despontou em relação à pesquisa passada. Na pesquisa de agosto, Yuri tinha 16% de intenção de votos, e agora, em setembro, subiu para 20%. A pesquisa realizada nesta semana, entre os dias 02 e 03, manteve o ex-prefeito interino, candidato Hingo Hammes (PP), na liderança com 27% da intenção de votos, em agosto, Hingo tinha 24%. Entre os demais, o candidato à reeleição Rubens Bomtempo (PSB), saiu de 11% para 12% nesta pesquisa, Eduardo do Blog (Republicanos) que tinha 10% caiu para 7% e Doutor Santoro (NOVO) manteve o 1% da pesquisa anterior. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral. A margem de erro é de 4%.**

■ DENÚNCIA DE FRAUDE I - No município de Queimados (RJ), o vereador Lúcio Mauro (PP) fez uma denúncia gravíssima na área da saúde. Em questão, uma suposta quadrilha que burlava o sistema de marcação de consultas na rede municipal. Foi constatado, através de relatório emitido por meio do Sistema de Regulação (SISREG), que funcionários públicos da Secretaria Municipal de Saúde cometeram diversas irregularidades ao inserir informações fraudulentas no sistema, sob anuência da ex-secretária municipal de saúde, Dra. Marcelle Nayda, que hoje disputa uma das cadeiras da Câmara Municipal pelo PSB, na coligação do atual prefeito Glauco Kaizer (UNIÃO). Há indícios de que o esquema possuía não apenas caráter administrativo irregular, mas também claros objetivos eleitorais na cidade, de acordo com as denúncias.

■ **DENÚNCIA DE FRAUDE II - Entre as irregularidades, a de um ex-subsecretário da pasta, denominado Júlio Cesar Gomes Bezerra. Mesmo após ser exonerado, em 15 de fevereiro de 2023, notou-se o acesso do ex-servidor no sistema, e sua conta não foi desativada pela então secretária de Saúde, Marcelle Nayda. Uma consulta também chamou a atenção, especificamente em endocrinologia-pediátrica diabetes para o mesmo autor (Júlio). Com um detalhe: o citado tem 34 anos de idade, fato que impossibilita uma consulta pediátrica. Ainda segundo as denúncias, o então subsecretário teria segurado uma vaga de ginecologista em seu próprio nome no sistema de regulação. Em seu nome, já foram mais de 340 procedimentos marcados e autorizados no sistema. Os vereadores da oposição já encaminharam todas as denúncias para o MP e Polícia Federal.**

Fernando Molica

Horário eleitoral não gratuito

O resultado do primeiro turno da eleição paulistana permitirá uma melhor avaliação da necessidade de o país manter o horário de exibição de propaganda na TV que, diferentemente do que se costuma dizer, não tem nada de gratuito — as emissoras têm direito a abater impostos em troca da cessão do espaço.

Segundo cálculos da Receita Federal, o país, este ano, deixará de arrecadar R$ 566 milhões para financiar a exibição desse tipo de publicidade.

Ainda que continue a ser importante, o horário de propaganda eleitoral obrigatória foi abalado pela queda da audiência das TVs abertas e, principalmente, pelo fenômeno das redes sociais.

Em 2018, Jair Bolsonaro tinha direito, duas vezes por dia, a oito segundos de rádio e TV, além de 11 inserções ao longo de todo o primeiro turno.

Geraldo Alckmin, por sua vez, recebeu um latifúndio de 5 minutos e 32 segundos por bloco, e mais 434 inserções. No primeiro turno, Bolsonaro recebeu 46,3% dos votos; Alckmin, 4,76%.

Importante ressaltar que o atentado de que foi vítima no início de setembro garantiu ao ex-capitão uma extensa cobertura midiática, o que aumentou muito sua presença na TV. Na pesquisa Datafolha divulgada nem 22 de agosto, duas semanas antes da facada em Juiz de Fora (MG), Bolsonaro tinha 19% das intenções de voto, contra 39% atribuídos a Lula, que, apesar de estar preso, ainda insistia em concorrer. Sem a presença do petista, o então candidato do PSL ficava com 22%, contra 16% de Marina Silva: Alckmin tinha 9%.

No levantamento seguinte, publicado em 11 de setembro, cinco dias depois do atentado, Bolsonaro liderava com 24%; em segundo lugar vinha Ciro Gomes (13%). Àquela altura, Lula já tinha sido escanteado pela Justiça e impedido de participar do pleito.

Este ano, a situação se apresenta mais interessante para se avaliar a importância da propaganda no rádio e na TV. Cria das redes sociais, espaço que domina até com o uso de mecanismos considerados ilegais pela Justiça Eleitoral, o coach Pablo Marçal, que arrumou uma vaga de candidato no minúsculo PRTB, não tem direito a nenhum segundo nessa propaganda. Mesmo assim, está entre os três candidatos que registram a melhor performance nas pesquisas.

Sua eventual passagem para o segundo turno vai gerar, entre outras, uma importante discussão sobre a necessidade de se manter um tipo de propaganda que remete a eleições passadas, como a de 1974, quando, em plena ditadura, o MDB, partido de oposição consentido pelos militares, conquistou 16 das 22 cadeiras do Senado que estavam em disputa.

A derrota do partido governista, a Arena, foi tamanha e a influência da TV tão grande que, dois anos depois, o governo criou a lei que acabaria conhecida pelo sobrenome do então ministro da Justiça, Armando Falcão. As novas regras, que vigoraram até 1984, reduziam a propaganda na TV à exibição de foto dos candidatos e leitura de seus currículos.

A propaganda eleitoral continuou a ter um papel decisivo nas eleições seguintes, o direito ao tempo de TV — proporcional às bancadas na Câmara dos Deputados — passou a ser moeda de troca muito valiosa no mercado que definia as coligações entre partidos.

Estruturas milionárias de produção de programas eram montadas para melhor apresentar os candidatos, esquemas que renderam votos e escândalos.

Daqui a um mês, no dia 6 de outubro, será interessante conferir o resultado das urnas também sob esse viés.

Talvez seja chegada a hora de pelo menos reduzir o tempo de propaganda de TV e o dinheiro que todos nós somos obrigados a gastar para veicular um tipo de mensagem que, assim como o voto em papel, parece ser ter sido ultrapassado pelos novos tempos.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Dino quer expor falta de transparência do orçamento

Relatório da CGU deve expor a caixa-preta do orçamento

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino deu mais 72 horas para que a Controladoria Geral da União (CGU) conclua um levantamento sobre a destinação de recursos das emendas do tipo RP8 e RP9. As RP8 são as emendas de comissão, onde se incluem as famosas emendas Pix. As RP9 são as emendas de relator, que formavam o que antes ficou conhecido como orçamento secreto. Esse relatório indicará quais foram os dez municípios que mais receberam recursos. E com o grau de transparência e de rastreabilidade dessas destinações. Se o relatório da CGU repetir o que antes concluíra a Transparência Brasil, ficará evidenciada a caixa preta apontada por relatório que é base da ação que Dino relata.

Menos de 1%

O relatório da Transparência Brasil, que embasa a ação da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), que é a que Dino relata, afirma que menos de 1% das emendas de comissão têm detalhamento de quem destinou, para quê e para onde.

Oficial

Sendo, então, um documento oficial do organismo que audita as ações do governo federal e a destinação dos seus recursos, ficará bem mais difícil seguir defendendo o modelo orçamentário brasileiro, uma cara e absurda jabuticaba econômica.

Lula Marques/ Agência Brasil

Comissão de Orçamento: dono de R$ 44,7 bilhões

Nenhum Congresso tem tanto poder orçamentário

Na verdade, já é curioso observar que o Congresso, especialmente a Câmara, demonstra irritação com o bloqueio das emendas, ameaça reação, de fato produz retaliações quando se vê contrariado, mas publicamente nada fala em defesa do modelo. Não se encontra nenhum deputado ou senador que publicamente apareça para dizer que o formato aqui adotado é mesmo o melhor para o país. Alguns argumentos favoráveis até poderia haver. Desde que o processo fosse feito com transparência. Coisa que está longe de ser. E é justamente essa falta de transparência que derruba qualquer argumento a favor do modelo, em grande parte secreto.

R$ 44,7 bilhões

As emendas parlamentares hoje somam R$ 44,7 bilhões. Um salto extraordinário: em 2014, esse valor era R$ 6,14 bilhões. O total na mão dos deputados e senadores corresponde a cerca de 20% do total de despesas discricionárias (não obrigatórias).

Jabuticaba

Daí, a jabuticaba. Nenhum país nem de perto um Congresso com tal poder. Como mostra o economista Eduardo Galvão em artigo publicado esta semana no Congresso em Foco, nos Estados Unidos a participação parlamentar no orçamento fica em torno de 1% apenas.

OCDE

Entre os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 67% deles a participação do Parlamento na execução orçamentária não chega a 3%. Mesmo em países parlamentaristas, como o Reino Unido e a Suécia, não há tamanho poder.

Transparência

Em um país grande como o Brasil, a defesa do modelo estaria no fato de os parlamentares terem conhecimento maior dos problemas nas suas bases. Mas tal argumento reforçaria a necessidade de transparência. Sem saber para onde vai o dinheiro, não dá.

Sete de Setembro com desfiles e protestos pelo país

Para despolitizar a parada, governo recuou de convite para MST

Por Karoline Cavalcante

Ricardo Stuckert/PR

Governo resolveu despolitizar o 7 de setembro para não rivalizar com oposição

No sábado, dia 7 de setembro, às 8h45, Brasília será palco de um grande desfile cívico-militar em celebração ao 202º aniversário da Independência do Brasil.

Em contrapartida, grupos de oposição ao atual governo planejam ir às ruas para protestos políticos. O ato principal está marcado para acontecer na Avenida Paulista, em São Paulo, às 14h, e está sendo organizado pelo pastor Silas Malafaia. Seu foco principal: o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, e o pedido de impeachment contra ele que será protocolado na segunda-feira (9).

MST e MTST

Diante da concorrência com os protestos da oposição, o governo resolveu despolitizar o desfile oficial. Inicialmente, a convite do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) iriam desfilar de maneira simbólica na cerimônia. O evento contaria também com a participação do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), origem política do candidato à prefeitura de São Paulo, deputado Guilherme Boulos (Psol), apoiado por Lula. O governo, porém, recuou dos convites, alegando "dificuldade de logística".

"Inicialmente, foi cogitado convidar entidades da sociedade civil do Rio Grande do Sul envolvidas em ações solidárias do estado, mas, devido à dificuldade de logística, isso não se concretizou", informou a assessoria da Presidência.

Ao Correio da Manhã, o MST explicou quais eram os planos para a participação e que o cancelamento se deu por conta do protocolo militar.

"O MST teria dois membros que fariam uma participação simbólica durante o desfile do 7 de setembro, em Brasília, representando junto a outras organizações convidadas, entidades que obtiveram um reconhecimento público às ações solidárias empenhadas na reconstrução do estado do Rio Grande do Sul, após a tragédia que assolou o estado gaúcho", explicou a assessoria do Movimento. "Porém, fomos informados que devido às dificuldades técnicas relacionadas ao carro do desfile, não seria possível manter essa participação no evento, uma vez que existe um protocolo de que somente militares podem desfilar em carros abertos na cerimônia", finalizou.

Atletas

Retirados, portanto, os integrantes dos movimentos sociais, estarão em seus lugares como destaques os atletas que brilharam recentemente nos Jogos Olímpicos de Paris. Desfilarão 31 atletas olímpicos. E o mascote do Sistema Único de Saúde (SUS), o popular Zé Gotinha, para celebrar a retomada da vacinação. O governo conta sempre com o sucesso da Esquadrilha da Fumaça.

"Ao todo, o desfile irá mobilizar 8.812 pessoas, incluindo militares, estudantes e atletas.

Protestos

Enquanto isso, a oposição ao governo espera lotar a Avenida Paulista.

O alvo principal será Alexandre de Moraes. Mas toda a intenção do evento tentará vinculá-lo ao governo Lula, buscando estabelecer a ideia de que há censura e perseguição aos principais líderes de direita no país. A começar pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo o organizador do evento, Silas Malafaia, o principal destaque do ato de protesto, Bolsonaro, não fará ele mesmo ataques a Alexandre de Moraes.

Bolsonaro responde a processos que têm Moraes como relator, e há um entendimento de que ataques diretos poderiam prejudicá-lo. Bolsonaro, assim, deverá centrar seus discursos na ideia de que sofre perseguição política com as investigações de que é alvo.

Além de Bolsonaro, deverão estar na Paulista a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), o senador Magno Malta (PL-ES), o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-DF), e a deputada federal Julia Zanatta (PL-SC), dentre outros.

STF deve julgar suspensão do X no plenário da Corte

Por Gabriela Gallo

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Kassio Nunes Marques quer a manifestação de todos

Uma semana após a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes em suspender a rede social "X" (antigo twitter) no Brasil, a situação ganha novo capítulo. Nesta quinta-feira (5), o ministro relator de duas ações que envolvem a suspensão do X, Kassio Nunes Marques, definiu que a decisão oficial do caso deve ser julgada no plenário da Suprema Corte, com todos os 11 ministros. Além disso, ele deu cinco dias para a Advocacia-Geral da União (AGU) e da Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestarem sobre o caso.

Relator das Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) nº 1188 e nº 1190 – protocoladas, respectivamente, pelo partido Novo e pela Ordem dos Advogados no Brasil (OAB) – Nunes Marques avalia que a suspensão do X é um tema sensível e deve ser avaliado com maior profundidade.

No dia 30 de agosto, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu o uso da rede social e fixou a multa diária por uma decisão monocrática (ou seja, decisão única). A medida foi determinada como uma resposta ao dono da empresa, o bilionário Elon Musk, em não nomear representantes da empresa no Brasil. No dia 2 de setembro (última segunda-feira), a Primeira Turma do STF, formada por cinco ministros, aprovou a decisão por unanimidade.

A assessoria de comunicação do STF reiterou que a decisão de Nunes Marques "deve ser lida de modo global", considerando que ele afirma que a decisão final deve ser do colegiado. "Isso não impede, porém, que haja eventual decisão monocrática antes e que o ministro tenha indicado algum tipo de prazo para isso", afirma a assessoria do STF.

Starlink

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) confirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quinta-feira, que a empresa de internet via satélite Starlink Holding – também de Elon Musk –, bloqueou efetivamente o acesso ao "X". Os bloqueios começaram a ser realizados na noite de quarta-feira (4). Foram retirados do ar 224.458 acessos, o equivalente a apenas 0,5% do total de acessos via computador no país (a empresa não fornece acessos via telefonia móvel).

Seguindo o exemplo de Nunes Marques, o ministro do Supremo Cristiano Zanin determinou nesta quinta que a Procuradoria-Geral da República se manifeste sobre um recurso da empresa contra o bloqueio de suas contas bancárias. A medida também pode ser julgada no plenário da Suprema Corte.

Antes de suspender a rede social no Brasil, Moraes já tinha determinado o bloqueio de contas bancárias da Starlink, no intuito de garantir o pagamento de multas estipuladas pelo descumprimento de decisões do STF sobre o bloqueio de perfis de investigados pela Suprema Corte no X.

Inicialmente, a Starlink havia declarado que não bloquearia o acesso ao X, mas voltou atrás e acatou a decisão de Moraes. A decisão tem sido avaliada por alguns analistas como uma possibilidade de o X começar a querer negociar com o STF. Todavia, na avaliação do advogado especialista em direito penal Oberdan Costa, as chances de Alexandre de Moraes voltar atrás e permitir novamente o acesso ao X no Brasil são baixas.

"O X se recusou, permanentemente, a cumprir uma decisão da mais alta corte do Brasil. Ele não constitui o novo representante da empresa no Brasil, de forma que, como as razões pelas quais o X foi banido do Brasil subsistem, é pequena a possibilidade de o Alexandre de Moraes voltar atrás. A Starlink bloquear o acesso ao X a seus provedores não aumenta a probabilidade de Moraes voltar atrás".

A um mês das eleições, veja a corrida nas capitais

Partidos de centro lideram em maior número

Por Rudolfo Lago

A exatos 30 dias do primeiro turno das eleições municipais, o quadro mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva provavelmente terá que negociar com seus aliados ao centro na necessidade de utilizar os próximos prefeitos eleitos nas capitais como cabos eleitorais para as suas pretensões em 2026.

O PT de Lula hoje lidera somente em Goiânia, com a deputada federal Adriana Accorsi. Três partidos do centro conservador lideram hoje, de acordo com as pesquisas mais recentes, no maior número de capitais do país.

O União Brasil, que tem três ministros no governo Lula (Celso Sabino, do Turismo; Juscelino Filho, das Comunicações, e Waldez Goes, da Integração e Desenvolvimento Regional – este não é filiado ao partido, mas foi indicado pelo senador Davi Alcolumbre, do União do Amapá), mas nem sempre vota com o governo no Congresso, hoje lidera em seis capitais: Salvador, Fortaleza, Teresina, Porto Velho, Cuiabá e Campo Grande.

O PSD, que tem também três ministérios (Carlos Fávaro, na Agricultura; André de Paula, na Pesca, e Alexandre Silveira, em Minas e Energia), mas cujo presidente, Gilberto Kassab, é secretário de Governo de Tarcísio de Freitas, em São Paulo, está à frente em cinco: Florianópolis, Curitiba, Rio de Janeiro, Natal e São Luís.

E o MDB, dono de três ministérios (Renan Filho, Transportes; Simone Tebet, Planejamento, e Jader Filho, Cidades), partido do senador aliado Renan Calheiros (AL) mas também do prefeito adversário de São Paulo, Ricardo Nunes, é líder em cinco: Porto Alegre, Belém, Macapá, Boa Vista e Rio Branco.

No caso, estão postas aqui as lideranças, que em alguns casos estão na margem de erro. Inclusive em São Paulo, onde o deputado federal Guilherme Boulos (Psol) lidera mas, na margem de erro, estão empatados com ele Ricardo Nunes e Pablo Marçal (PRTB).

Fenômenos

Segundo as pesquisas mais recentes, o grande fenômeno da eleição deste ano é Dr. Furlan (MDB), que disputa a reeleição em Macapá. De acordo com a última pesquisa Quaest, ele tem impressionantes 91% das intenções de voto.

Outros nomes com grande vantagem são João Campos (PSB), prefeito do Recife que, segundo Datafolha de 5 de setembro, tem 74% das intenções de voto. Igual percentual tem o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC. No Rio de Janeiro, Eduardo Paes tem 59% das intenções de voto, segundo Datafolha de 5 de setembro.

Veja abaixo como está a corrida em cada capital:

Porto Alegre

Real Time Big Data do dia 3 de setembro mostra liderança do prefeito Sebastião Melo (MDB), com 40% das intenções de voto. A deputada federal Maria do Rosário (PT) vem em segundo, com 32%.

Florianópolis

O Instituto Quaest fez pesquisa no dia 27 de agosto que aponta liderança do prefeito Topázio Neto (PSD). Ele aparecia com 40% das intenções de voto. Em segundo, Dario Berger (PSDB), com 16%. Em terceiro, Marquito (Psol), com 13%.

Reprodução/Redes sociais

O União Brasil lidera em seis capitais, como Salvador com Bruno Reis

Curitiba

Pesquisa da Quaest do dia 28 de agosto apontava um empate quádruplo. O vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD), com 19%. O ex-governador do Paraná Roberto Requião (Mobiliza), 18%. Mesmo percentual do deputado federal Luciano Ducci (PSB). E o deputado estadual Ney Leprevost (União Brasil), 14%.

São Paulo

Datafolha do dia 5 de setembro mostra empate triplo na corrida eleitoral. O deputado Guilherme Boulos (Psol) tem 23%. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) têm ambos 22%.

Rio de Janeiro

O prefeito Eduardo Paes (PSD) lidera com 59% das intenções, de acordo com Datafolha de 5 de setembro. Em segundo, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL), com 11%. Ele descolou do deputado federal Tarcísio Motta (Psol), que agora aparece com 6%.

Belo Horizonte

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) lidera com 29% das intenções de voto, diz Datafolha de 5 de setembro. Há uma disputa forte pelo segundo lugar. O prefeito Fuad Noman (PSD) tem 14%. O deputado estadual Bruno Engler (PL) tem 13%. A deputada federal Duda Salabert (PDT), 12%. E o senador Rogério Correia (PT), 8%;

Vitória

Pesquisa Quaest de 28 de agosto apontava o prefeito Lorenzo Pazolini (Republicanos) com 51% das intenções de voto. Em segundo, o ex-prefeito João Coser (PT), com 17%.

Salvador

Paraná Pesquisas no dia 2 de setembro mostra o prefeito Bruno Reis (União Brasil) à frente com 68,3%. O segundo é o vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior (MDB), com 9.8%.

Aracaju

Pesquisa Atlas do dia 4 de setembro aponta liderança da vereadora Emília Corrêa (PL). Ela tem 31,2% das intenções de voto. Em segundo lugar, a deputada federal Yandra Moura (União Brasil), com 23,4%.

Maceió

O prefeito João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC, lidera com folga segundo pesquisa Quaest de 29 de agosto. Caldas tem 74% das intenções de voto. Em segundo, aparecem empatados Rafael Brito (MDB) e Lobão (Solidariedade), com 4%.

Recife

Candidato à reeleição, o prefeito João Campos (PSB) lidera com 74% das intenções de voto, segundo Datafolha de 5 de setembro. O ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL) é o segundo, com 9%.

João Pessoa

Segundo a Quaest do dia 27 de agosto, lidera o prefeito Cícero Lucena (PP), com 53%. Em segundo, Luciano Cartaxo (PT), com 12%. Empatado com ele, Ruy Carneiro (Podemos), com 11%.

Natal

O ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PSD) lidera com 44%, segundo Quaest de 27 de agosto. O deputado federal Paulinho Freire (União Brasil) é o segundo, com 15%. Empatado com ele, a deputada federal Natália Bonavides (PT), com 14%.

Fortaleza

Pesquisa do Instituto Futura de 5 de setembro aponta vitória de Capitão Wagner (União Brasil), com 25,8%. Em segundo, o prefeito José Sarto (PDT), com 23,7%. Em seguida, vem o deputado federal André Fernandes (PL), com 21,2%.

Teresina

Silvio Mendes (União Brasil) lidera com 46%, de acordo com pesquisa Quaest de 26 de agosto. Em segundo, Fábio Novo (PT), com 37%.

São Luís

Pesquisa do Instituto Solução Consultoria de 2 de setembro aponta o prefeito Eduardo Braide (PSD) à frente com 46%. Em segundo, o deputado federal Duarte Júnior (PSB), com 23%.

Palmas

A liderança é da vereadora Janad Valcari (PL), segundo Paraná Pesquisas do dia 29 de agosto. Ela aparece com 40,4%. Em segundo, o ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos), com 26,5%.

Belém

Pesquisa Futura/Exame do dia 2 de setembro mostra liderança do deputado estadual Igor Normando (MDB), com 27,4%. Empatado na margem de erro, em segundo, o deputado federal Éder Mauro (PL), com 25,5%.

Macapá

O prefeito Dr. Furlan (MDB) desponta neste momento como o grande fenômeno das eleições deste ano. Segundo Quaest do dia 26 de agosto, ele tem 91% das intenções de voto. Em segundo, com somente 2%, aparecem Aline (Republicanos), Patricia Ferraz (PSDB) e Gilvan Borges (Avante).

Boa Vista

Lidera o prefeito Arthur Henrique (MDB), com 65% das intenções de voto, segundo Quaest de 27 de agosto. Em segundo, Catarina Guerra (União Brasil), com 13%.

Manaus

A liderança é do prefeito David Almeida (Avante), segundo pesquisa Futura de 4 de setembro. Ele tem 25,3%. O deputado estadual Roberto Cidade (União Brasil) vem em seguida, com 20%. E o deputado federal Amon Mandel (Cidadania), 17,9%.

Rio Branco

Segundo pesquisa Futura de 3 de setembro, o líder é o ex-prefeito Marcus Alexandre (MDB), com 43,2%. O prefeito Tião Bocalon (PL) tem 38,2%.

Porto Velho

A ex-deputada federal Mariana Carvalho (União Brasil) é a líder, com 55,8%, segundo pesquisa Futura de 4 de setembro. O ex-deputado federal Léo Moraes (Podemos) vem em segundo, com 18,2%.

Cuiabá

O deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil) está à frente, conforme Quaest de 27 de agosto. Ele tem 31%. O segundo é o deputado federal Abílio Brunini (PL), com 25%. Lúdio Cabral (PT) tem 21%.

Campo Grande

A ex-vice-governadora Rose Modesto (União Brasil) lidera com 36,9%, de acordo com pesquisa Futura de 2 de setembro. O segundo colocado é Beto Pereira (PSDB), com 19%. A prefeita Adriane Lopes (PP) tem 15,5%.

Goiânia

A deputada federal Adriana Accorsi (PT) é a líder, segundo pesquisa Quaest de 3 de setembro. Ela tem 22% das intenções de voto. Empatados em segundo, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) e o ex-deputado federal Sandro Mabel (União Brasil), com 19%.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Candidato do Psol manteve percentual anterior

Oscilações na pesquisa ameaçam Boulos

O triplo empate técnico apontado pela pesquisa Datafolha divulgada ontem levanta a possibilidade de a esquerda ficar fora do segundo turno em São Paulo.

Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) (ambos com 22%) oscilaram para cima, ainda que dentro da margem de erro — três pontos e um ponto, respectivamente. Guilherme Boulos (Psol), porém, manteve o mesmo percentual (23%) do levamentamento anterior.

A pesquisa também revela uma maior unidade entre eleitores da direita: 79% dos que disseram ter votado em Jair Bolsonaro em 2022 preferem Marçal (48%) ou Nunes (31%).

Os dois candidatos à esquerda, Boulos e Tabata Amaral (PSB), herdam apenas 55% dos votos lulistas.

Mais pobres

Entre os que declararam ter votado em Lula, 19% preferem Nunes; 8%, Datena. A divisão tende a reforçar a dificuldade de Boulos entre eleitores mais pobres, faixa em que o emedebista subiu, desde a última pesquisa, de 18% para 28% das preferências.

Rejeição

A campanha de Boulos comemora o aumento da rejeição de Marçal e a desaceleração no seu crescimento (tinha subido sete pontos na pesquisa anterior). Frisa que Nunes tem apenas 10% de citação espontânea, o que indica voto consolidado. Boulos tem 19%; Marçal, 15%.

Reprodução/Internet

As denúncias foram feitas pelo Gaeco

MPRJ denunciou 58 policiais no primeiro semestre

Nos seis primeiros meses deste ano, 58 policiais foram denunciados à Justiça pelo Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Gaeco).

De acordo com a Constituição, cabe ao MP o controle externo da atividade policial.

Do grupo fazem parte 40 PMs (29 da ativa), 17 policiais civis (15 em atividade, entre eles, três delegados) e um policial penal.

Eles são acusados de crimes como milícia armada, organização criminosa, tráfico de drogas, contravenção e pirâmide financeira. O MP ainda pediu o bloqueio de R$ 303 milhões dos investigados.

Vão de Airbus

Em resposta a um recurso feito pela coluna, a Aeronáutica informou que o transporte de 109 militares e civis que, em outubro, participarão de cursos em Washington (EUA), será feito num de seus aviões KC-30 — denominação militar do Airbus A330-200.

Em solo

O avião, segundo a Aeronáutica, ficará em território americano entre os dias 12 e 19 de outubro, período da viagem. Os passageiros serão professores e alunos do curso de Curso de Altos Estudos de Defesa, da Escola Superior de Defesa, que é ligada ao Minitério da Defesa.

Recusa

A Aeronáutica, porém, voltou a se negar a divulgar o custo que terá com o transporte dos alunos de uma instituição civil, no caso, a ESD. Alega que a legislação considera como de acesso restrito informações relacionadas a missões operacionais de aeronaves da FAB.

Recurso

Disse, porém, que as despesas "serão devidamente informadas ao Ministério da Defesa". O Correio Bastidores voltou a recorrer: reiterou o pedido do custo da viagem — já que se trata de avião originalmente civil. Quer também saber se a Defesa vai ressarcir a Força Aérea.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação

Vendas de comércio eletrônico saltaram nos últimos anos

Vendas do comércio eletrônico quintuplicam em cinco anos

Ao avançar 4% em relação a 2022, o comércio eletrônico brasileiro movimentou, em 2023, R$ 196,1 bilhões, montante que representa o quíntuplo do registrado em 2016 (R$ 39 bilhões), revelou, nessa terça-feira (3), o Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Prova da hegemonia da região Sudeste nesse mercado, o trio formado por São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais respondeu por 60% dos negócios.

Para o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Mdic, Uallace Moreira, "isso mostra que nós temos um trabalho árduo a fazer, que é a inclusão digital e a distribuição de renda".

Livros são vice

Depois dos celulares, a vice-liderança do ranking é do segmento de livros, brochuras e impressos (R$ 6,4 bilhões); televisores, R$ 5,3 bilhões; refrigeradores e congeladores, R$ 5 bilhões; tablets, R$ 4,4 bilhões e complementos alimentares R$ 3,7 bilhões.

Sudeste domina

Por regiões, o Observatório atesta o domínio do Sudeste (73,5%); seguido, bem atrás, pelo Sul (15,2%), Nordeste (7%), Centro-oeste (3%) e Norte (1,3%). Na análise da região de onde foi feita a compra, a Sudeste foi o destino de 55,6% dos negócios e o Sul, por 16,8%.

ASAFAB -Divulgação

Região concilia preservação com modelo de negócio

Pará concilia preservação com negócios rentáveis

Iniciativa que concilia recuperação ambiental com a criação de um novo nicho de negócio, famílias da região Oeste do Pará (municípios de Belterra, Itaituba, Mojuí dos Campos e Trairão) se uniram para recuperar a vegetação nativa de suas propriedades e cria renda, pela produção de alimentos, novas mudas, sementes, inserido no modelo de Sistemas Agroflorestais (SAFs).

A agricultora Rosângela Silva Pereira, de Trairão, conta que "aqui, a devastação era muito grande, então a gente recebeu algumas mudas e outras a gente coletou as sementes por aqui, então, cada SAF plantou de 180 a 200 mudas consorciadas".

Investimento

Para consolidação da rede com bancos de sementes e viveiros florestais, que abastecem a região com espécies nativas, são capacitados os SAFs, com investimento em mudas de açaí, cupuaçu, cacau, andiroba, cedro, copaíba, graviola, acerola, ipê, jacarandá e urucum.

Força-tarefa

Pela força-tarefa integrada pela organização não governamental Conservação Internacional (CI-Brasil) e pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), os agricultores podem participar do curso do Laboratório de Sementes Florestais, da Ufopa.

Ivar cresce

Após recuar 0,18% em julho, o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar) saltou 1,93% em agosto, aponta estudo do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas). No período de 12 meses, o indicador registrou alta acumulada em 9,97%.

Reviravolta

A reviravolta do Ivar também esteve presente nas capitais pesquisadas pela FGV, em que São Paulo saiu de um recuo de 1,11%, em julho, para uma alta de 2,42%, em agosto. Já no Rio de Janeiro, o índice desacelerou de 1,23% em julho para 1,07% em agosto.

Contas públicas fecham julho com déficit de R$ 9,3 bilhões

Saldo negativo de R$ 22,5 bi da Previdência pesou no resultado

Por Marcello Sigwalt

Divulgação

Contas públicas no 'vermelho' inviabilizam meta de déficit zero

Sob o peso do saldo negativo de R$ 22,5 bilhões da Previdência – parcialmente compensado pelo superávit de R$ 13,2 bilhões, apresentado pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central (BC) – as contas públicas federais exibiram, em julho, um déficit primário (receitas menos despesas, excluídos os juros da dívida) de R$ 9,33 bilhões, segundo dados divulgados, nessa quinta-feira (5), pelo Tesouro Nacional.

Ao mesmo tempo, levando em conta a receita líquida, no comparativo anual, houve aumento real (descontada a inflação) de 9,5% (R$ 16 bilhões), além de uma redução real de 6% (R$ 12,3 bilhões, das despesas totais, embora tal recuo de gastos seja considerado 'sazonal' (temporário) pelo governo, tendo em vista pagamentos de precatórios e benefícios do INSS.

Já no que se refere ao acumulado de janeiro a julho deste ano, o déficit acumulado chegou a R$ 77.9 bilhões, pouco menor do que o resultado negativo de R$ 79,2 bilhões, em igual período do ano passado. Em que pese tal desempenho, Executivo mantém a meta de zerar as contas públicas neste ano, em que a receita subiu 8,7% (R$ 99,6 bilhões), ao passo que a despesa avançou 7,8% (R$ 95,4 bilhões).

No detalhe, tanto em julho, quanto no acumulado dos sete primeiros meses de 2024, a alta da receita decorreu da alta da arrecadação do Imposto de Renda das empresas e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), da Cofins e do PIS/Pasep.

Já em agosto, a arrecadação de impostos e contribuições federais totalizou R$ 231,04 bilhões (alta anual de 9,6%.

Arrecadação da Receita atinge R$ 1,5 tri

No comparativo de janeiro a julho deste ano, para igual período de 2023, a Receita contabilizou a arrecadação de R$ 1,5 trilhão, o que corresponde à uma elevação de 9,1%, para igual período do ano passado, o que configura um recorde para o período, pois, até então, o melhor resultado havia sido verificado em 2022 (R$ 1,42 trilhão).

O desempenho excepcional seria reflexo da adoção de uma série de medidas arrecadatórias aprovadas pelo Congresso em 2023, a exemplo da tributação de fundos exclusivos, mudanças na tributação de incentivos (subvenções) concedidos por estados e a retomada da tributação de combustíveis.

Nas despesas, um dos fatores determinantes da redução de julho seria a queda de R$ 21,2 bilhões, no pagamento de benefícios previdenciários, como reflexo da diferença nos calendários de pagamentos do 13º salário da Previdência social entre os anos de 2023 e 2024. Em contrapartida, houve alta nos desembolsos com saúde e créditos extraordinários — este último item devido às ações de enfrentamento da calamidade do Rio Grande do Sul.

'Um ano de arrumação da casa', assim classificou 2023, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, para quem, neste momento, a política fiscal estaria em um 'plano de estabilidade', com a economia aquecida. Ceron admitiu a revisão do do crescimento do Produto Interno Bruto para 2024, que pode atingir 3%.

"Temos como horizonte para 2026, entregar o maior ciclo de crescimento da década, com o melhor resultado fiscal da década, o menor nível de desemprego da história e menor nível de inflação", concluiu Ceron. (M.S.)

Corte de juros nos EUA anima bolsa

Divulgação

Flexibilização monetária nos EUA favorece bolsa brasilis

O dólar fechou em queda firme de 1,18% nesta quinta-feira (5), aos R$ 5,571, com dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos fomentando do apostas de um corte mais agressivo nos juros pelo Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano). Já a Bolsa brasileira teve alta de 0,25%, aos 136.456 pontos, segundo dados preliminares, amparada pelo desempenho da Vale.

O setor privado dos Estados Unidos abriu 99 mil vagas de emprego no mês de agosto, o menor número em três anos e meio, segundo relatório da ADP. Em julho, foram abertos 111 mil postos de trabalho.

Analistas consultados pela Reuters esperavam abertura de 145 mil vagas no mês passado.

Na sequência, o Departamento de Trabalho divulgou que os pedidos inicias de auxílio-desemprego caíram para 227 mil na semana encerrada em 31 de agosto, abaixo das projeções de 230 mil.

Os números do mercado de trabalho têm ditado as apostas sobre o ritmo que o Fed poderá cortar os juros na próxima reunião de política monetária, marcada para os dias 17 e 18 de setembro. A taxa está na faixa de 5,25% e 5,50% desde junho do ano passado, o patamar mais restritivo em duas décadas.

Os dados desta quinta, assim como o relatório de emprego Jolts divulgado na quarta-feira, deram fôlego à tese de que a economia dos Estados Unidos está desacelerando mais rapidamente do que o esperado, o que pode levar a autoridade monetária a efetuar um corte mais agressivo no encontro deste mês.

Operadores agora precificam 45% de chances de uma redução de 0,50 ponto percentual na taxa de juros, e 55% de probabilidade de uma menor, de 0,25 ponto, segundo a ferramenta FedWatch.

Com isso, o dólar se desvalorizou globalmente devido à queda dos Treasuries, os títulos ligados ao Tesouro dos EUA, que tornou a moeda menos interessante para investidores.

O rendimento do contrato de dez anos -referência global para decisões de investimento-caiu 0,70%, a 3,731%.

A grande divulgação da semana, porém, está marcada para sexta-feira, quando serão conhecidos os números do "payroll" (folha de pagamento, em inglês) de agosto.

Superávit comercial 'despenca' 50%

Pelo segundo mês seguido, o superávit da balança comercial brasileira frustrou a expectativa do mercado – que esperava algo em torno de US$ 6 bilhões – ao totalizar US$ 4,828 bilhões em agosto.

O resultado também ficou aquém (recuo de 49,9%) do comparativo anual, haja vista que, em igual mês do ano passado, o saldo positivo superou US|$ 9,633 bilhões, conforme apontam os números divulgados, nessa quinta-feira (5), pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

De igual forma, as exportações brasileiras, ao totalizarem US$ 29,079 bilhões no mês passado, ficaram 6,5% inferiores ao mesmo período de 2023, quando estas chegaram a US$ 31,101 bilhões.

Tal desempenho adverso foi influenciado pela queda de 19,1% dos embarques da agropecuária (-US$ 1,46 bilhões), de 8,1% da indústria extrativa (-US$ 580 milhões), em contraste com o avanço 'módico' de 0,6% da indústria de transformação (US$ 100 milhões).

Pelo lado das importações, estas atingiram US$ 24,251 bilhões, o que representa uma alta anual de 13%, por sua vez, puxada pelo avanço de 12,5% em compras da indústria de transformação (US$ 2,47 bilhões), de 21,6% na indústria extrativa (US$ 250 milhões) e de 18,7% na agropecuária (US$ 70 milhões).

Já na última semana de agosto, o saldo positivo da balança foi de US$ 339,4 milhões, resultante de exportações de US$ 6,196 bilhões e importações de US$ 5,857 bilhões.

Já o superávit comercial acumulado em 2024, até o oitavo mês, é de US$ 54,069 bilhões, 'em linha' com o esperado pelo MDIC.(M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

Reuters/Folhapress

CR7 chegou ao gol 900 na carreira

CR900

A seleção de Portugal venceu a Croácia por 2 a 1 no jogo de abertura da fase de grupos da Liga das Nações. A partida aconteceu no Estádio da Luz, em Lisboa. Cristiano Ronaldo marcou o gol de número 900 da carreira. Após passar em branco na Eurocopa, o CR7 fez o segundo do jogo. Dalot marcou o primeiro, e ainda fez um contra para a Croácia. Com o resultado, Portugal inicia o Grupo 1 na vice-liderança do torneio.

Seleção tem quatro lesionados

Éder Militão não estará à disposição da seleção brasileira para os jogos contra Equador e Paraguai pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Militão teve uma pequena lesão muscular diagnosticada na coxa direita. Ele será substituído por Marquinhos. Militão é a quarta baixa do técnico Dorival Jr. em relação à convocação original. Antes dele, os atacantes Pedro e Savinho e o lateral Yan Couto haviam sido cortados por lesões.

Surpresa

Criticado pelos torcedores, o atacante David é o segundo maior assistente do Vasco em 2024, com 4 assistências no ano. Ele só fica atrás do camisa 10 Payet, que distribuiu 9 assistências na temporada.

Cirurgia

O Flamengo submeteu Pedro a uma reavaliação médica e constatou que ele terá de passar por uma cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo a ser marcada.

Sócios

O acionista majoritário do Botafogo convocou seus torcedores a baterem a marca de 70 mil sócios antes das quartas de final da Libertadores, em 18 de setembro. No momento, são 64 mil sócios.

Novo nome

O Fluminense rebatizou seu estádio de base para 'Estádio Marcelo Vieira', anteriormente se chamava Estádio Vale das Laranjeiras. O lateral Marcelo, grande homenageado, marcou presença e fez discurso.

Fim da hegemonia brasileira

Brasil perde para a Argentina e sonho do hexa consecutivo escapa

Wander Roberto/CPB

Brasil foi eliminado pela Argentina nos pênaltis em Paris

Um jogo de futebol entre Brasil e Argentina onde o locutor do estádio pede silêncio e a torcida atende. Só na Paralimpíada isso seria possível. Pela semifinal do futebol de cegos, a Argentina eliminou o Brasil nos pênaltis (4 a 3, após 0 a 0 no tempo normal) e enfrentará a França na decisão, no sábado (7), em uma reedição da final da Copa do Mundo de 2022.

"Claro que ganhar do Brasil é especial. É nosso rival. O campo molhado me favorece, porque sou bom na condução de bola", disse o argentino Merlos.

Campeã das cinco edições paralímpicas já disputadas, a Seleção tem um retrospecto de 24 vitórias e 7 empates na história do torneio (a derrota nos pênaltis conta como empate na estatística oficial).

Na partida disputada ao cair da noite, o céu roxo e alaranjado do crepúsculo, com a Torre Eiffel iluminada ao fundo, foi um espetáculo à parte.

Outro show foi a "ola silenciosa" da torcida, que já tinha viralizado nas redes sociais em outras partidas do torneio. Os torcedores levantam-se erguendo os braços, como nos jogos de futebol convencionais, mas sem gritar.

Pontualmente às 21h, durante o segundo tempo, as luzes da torre começaram a piscar, como ocorre todas as noites de hora em hora, arrancando um "oh" de admiração do público da arena.

A partida foi equilibrada no primeiro tempo. O final da partida foi tenso, com os argentinos reclamando bastante das faltas marcadas pelo árbitro francês François Carcouet. Em uma dessas faltas, a três minutos do fim, Ricardinho teve a melhor chance do Brasil, mas o goleiro Germán Muleck salvou seu time. A 30 segundos do fim, Maximiliano Espinillo teve a chance do gol da vitória, mas o chute saiu sem direção.

Ainda mais tensa foi a disputa de pênaltis. A primeira série de cinco cobranças terminou empatada em 3 a 3. Na sexta cobrança brasileira, Ricardinho errou o chute, selando o resultado.

"Vamos lutar pelo bronze, pela continuação do nosso trabalho", disse o brasileiro Nonato. O Brasil enfrentará a Colômbia pelo terceiro lugar.

Carol Santiago no top 5 histórico do Brasil

Silvio Avila/ CPB

Carol Santiago é o grande nome da natação em Paris 2024

Carol Santiago termina os Jogos Paralímpicos de Paris como a atleta mais medalhada da competição pelo Brasil. Na quinta-feira (5), ela conquistou a prata nos 100 m peito, categoria SB12 (destinada aos nadadores com deficiência visual pequena, mas significativa), na piscina da Arena La Défense, sua quinta medalha.

A pernambucana fecha a competição com três ouros e uma prata, além do pódio de quinta.

Em Tóquio, ela já havia coletado outras cinco medalhas (três de ouro, uma de prata e uma de bronze).

Assim, Carol tem dez medalhas e entra no top 5 histórico dos atletas paralímpicos. Na frente dela, apenas Daniel Dias (27), André Brasil (14), Clodoaldo Silva (14) e Ádria Santos (13) - a única do atletismo, todos os outros são da natação.

Carol também se tornou em Paris a brasileira com mais medalhas de ouro, com seis primeiros lugares, superando Ádria Santos, com quatro.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/ TV Globo

Lucas pegou 16 anos por terrorismo

PRESO

O brasileiro Lucas Passos Lima foi condenado a 16 anos de prisão pela Justiça de Minas Gerais por integrar o grupo radical islâmico Hezbollah e por preparar atos de terrorismo. Segundo a Justiça de Minas Gerais, baseada em denúncia do MPF, ele pesquisou locais judaicos em Brasília e buscou informações sobre líderes religiosos. Lima foi um dos três presos em novembro de 2023 no aeroporto de Guarulhos, após retornar de uma viagem ao Líbano.

Ele mapeou sinagogas e embaixadas

A investigação demonstrou que integrantes de uma organização terrorista vinculada ao grupo libanês recrutavam brasileiros para atuar como prepostos do Hezbollah, especificamente para preparar atos de terrorismo contra a comunidade judaica no Brasil. A condenação de Lima foi baseada na Lei Anti-Terrorismo. O brasileiro fez duas viagens ao Líbano para treinamento e depois fez pesquisas e registros de sinagogas e da Embaixada de Israel.

Resultados

Após fazer a maior reformulação de seu gabinete desde o início da guerra com a Rússia, o presidente ucraniano Volodimir Zelenski impôs aos substitutos que entreguem resultados significativos o quanto antes.

Polêmica

Michel Barnier foi nomeado pelo presidente da França, Emannuel Macron, como o novo Primeiro-Ministro. A decisão causou polêmica, pois a eleição foi vencida pela 'esquerda' e Barnier é de 'direita'. Ele prometeu mudanças.

Criptomoeda

Candidato à presidência dos EUA, Donald Trump prometeu transformar o país na capital mundial do Bitcoin e da criptomoeda. Ele também prometeu a criação da Comissão de Eficiência, proposta pelo bilionário Elon Musk.

Apoio

Depois dos EUA acusarem a Rússia de interferência na eleição norte-americana, Vladimir Putin declarou apoio à candidatura de Kamala Harris. Uma 'criativa' retaliação política, já que Putin sabe que é odiado nos EUA.

Maria Corina cobra os EUA

Ela pediu posição mais forte dos EUA sobre eleição na Venezuela

Reuters/Folhapress

Líder da oposição, Maria Corina quer 'pulso firme' dos EUA

A líder da oposição na Venezuela, María Corina Machado, fez um apelo aos EUA para que o país adote uma postura mais contundente em relação à conturbada eleição que, segundo o regime de Nicolás Maduro, confirmou a reeleição do ditador para um terceiro mandato.

"Certamente acho que os EUA deveriam fazer muito mais", disse Corina, criticando Washington pela resposta que ela considera insuficiente diante das acusações de fraude eleitoral. A líder da coalizão opositora destacou que existem mecanismos internacionais para punir violações de direitos humanos e que é imperativo que tais medidas sejam aplicadas para garantir a justiça e a transição política em Caracas.

Agências internacionais e governos de inúmeros países, incluindo os EUA, contestam o resultado oficial. A ditadura chavista afirma ter vencido as eleições e se apoia sobre a chancela de seu Tribunal Superior de Justiça, aparelhado pelo regime. A oposição, perseguida por divulgar atas que Caracas diz serem falsas, reivindica a vitória na eleição baseada em parte dos documentos eleitorais a que teve acesso -pesquisas independentes sugerem indícios de veracidade nas atas divulgadas pela oposição.

Corina ainda enfatizou a necessidade de reconhecimento internacional para González, que seria, em suas palavras, o verdadeiro vencedor das eleições. "O mundo sabe que Edmundo González é o presidente eleito e que Maduro foi derrotado por uma surra", afirmou durante um fórum virtual com a Americas Society/Council of The Americas. Para ela, é crucial que o novo governo, liderado pela oposição ao regime, seja reconhecido globalmente para avançar na resolução da crise política e econômica da Venezuela.

Os Estados Unidos e a União Europeia já declararam sua objeção ao resultado oficial e impuseram sanções amplas ao regime venezuelano, afetando altos funcionários e o setor petrolífero do país. O Departamento de Estado dos EUA também elaborou uma lista com cerca de 60 outras autoridades venezuelanas que podem ser alvo de sanções, mas nenhuma ação concreta foi tomada até o momento. Washington tem demonstrado disposição para considerar novas opções contra o regime de Maduro, mas ainda não se comprometeu publicamente com medidas mais drásticas.

Putin quer Brics como mediadores da guerra

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, citou o Brasil, a China e a Índia como potenciais mediadores para uma negociação de paz entre seu país e a Ucrânia, vizinho que invadiu em 2022. Falando no Fórum Econômico Oriental, em Valdivostok, Putin mudou o tom que vinha adotando desde que as forças de Zelenski promoveram uma invasão de Kursk.

Putin voltou a dizer que nunca se recusou a negociar, dentro de seus termos conhecidos, que incluem a aquisição das áreas que decretou anexadas na Ucrânia e a neutralidade militar do rival. Kiev, por óbvio, não topa.

A citação explícita aos parceiros russos no grupo Brics é música para o presidente Lula, que se ofereceu como mediador no passado, sem sucesso, pelo fato de o Brasil ter condenado a invasão na ONU, mas rejeitado sanções contra a Rússia.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Nicarágua envia 135 presos à Guatemala

A ditadura da Nicarágua amanheceu com 135 presos políticos a menos na quinta (5), eles foram enviados à Guatemala em mais uma onda de deportação do regime comandado por Daniel Ortega e sua esposa e número dois, Rosario Murillo.

"Os Estados Unidos saúdam a liderança e generosidade do governo da Guatemala por concordar graciosamente em aceitar esses cidadãos nicaraguenses", afirmou, em um comunicado, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA Jake Sullivan ao falar sobre o acordo que permitiu a libertação dos detidos.

Ainda não se sabe quem são os recém-libertados, mas a nota fala em estudantes e 13 membros da organização missionária evangélica Mountain Gateway, sediada no Texas.

Segundo Sullivan, os agora ex-detidos poderão pedir refúgio para tentar recomeçar a vida em território americano.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

40 anos depois de criar o Rock in Rio, Roberto Medina apresenta o IMAGINE

O maior complexo de entretenimento da América Latina

Fotos Divulgação

Projeto poderá gerar impacto de R$ 9,2 bilhões na economia da cidade

O espaço icônico onde ocorreram os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016 e que acolhe as memoráveis e históricas edições do Rock in Rio na cidade desde 2017, tem um novo futuro sendo planejado de forma que o legado siga vivo na Cidade Maravilhosa.

Na manhã desta quinta-feira (5), o Correio da Manhã esteve na Cidade do Rock prestigiando o lançamento do IMAGINE. Para desenvolver o projeto, que é inédito no Brasil, Roberto Medina, em parceria com a Genial Investimentos, está trabalhando para transformar o Parque Olímpico em um verdadeiro mundo mágico com pelo menos 10 áreas diferentes - Anfiteatro, Global Village Park, Museu Olímpico, Parque Rita Lee, Hub Criativo (com Polo Gastronômico, Arena Gamer e Aldeia do Gelo), Parque Temático, Brasil 360 Experience, Resort e Office Tower, além de eternizar o Rock in Rio Para Sempre.

Ainda foi divulgado um esquema inovador de mobilidade integrando todos os tipos de transporte do município. Segundo a organização, o projeto reforça o Distrito Criativo da Barra da Tijuca e oferece oportunidades de emprego, educação e lazer.

"Há 40 anos criamos um projeto inovador, que em 2011 voltou para ficar. Ele é um presente para os brasileiros. Agora estamos indo mais longe. Além do Rock in Rio manter suas estruturas permanentes, estamos valorizando o legado e deixando o espaço pronto para diversas manifestações de entretenimento. Usaremos toda a nossa expertise para construir, em conjunto com os diversos níveis do poder público Municipal, Estadual e Federal, uma política que coloca o turismo como a principal vocação desta cidade e do país. O que demoraria anos para ser construído será feito em um período de três a quatro anos. Já temos a estrutura do Parque Olímpico praticamente pronta para dar vida ao Imagine. Temos que assumir o entretenimento como a chave para alavancarmos a economia da cidade, criando empregos, trazendo empresas de diversos setores e ainda mais desenvolvimento para o Rio de Janeiro", comemora Roberto Medina, criador do Rock in Rio e presidente da Rock World.

"Esse é um projeto transformacional para o Rio de Janeiro. A Genial Investimentos já é investidora de longa data no Rio de Janeiro, e junto com nosso sócio Roberto Medina vamos ajudar a transformar o Imagine em realidade", diz Rodolfo Riechert, CEO da Genial Investimentos.

De acordo com o anúncio, a intenção é de que o novo espaço seja palco de celebrações de datas festivas, como Carnaval, Páscoa, Oktoberfest, Halloween, Natal e Ano Novo, além de eventos de música, dança e esportes.

Projeto contará com pista de patinação no gelo

Um Resort de 30 mil m² estará integrado ao complexo

Um projeto de transporte aquaviário está incluso para chegar ao local

Conheça o IMAGINE

No Imagine o público viverá uma experiência imersiva que encantará visitantes de todas as idades com atrações mágicas e inovadoras, reunindo o melhor da economia criativa em um só lugar.

Imagine Rock in Rio 40 anos e para sempre

O Rock in Rio recebe de presente nos 40 anos de história um local próprio para perpetuar sua existência como patrimônio da Cidade. O espaço abrigará o maior parque de eventos do país, com capacidade para 100 mil pessoas por dia em 385 mil m², com infraestrutura de ponta e preparado para receber festivais e shows internacionais além de eventos esportivos, culturais e corporativos.

Rock in Rio Factory

Local para conhecer e aprender mais sobre todas as etapas de criação e realização de um grande festival e os bastidores do maior espetáculo de entretenimento do mundo.

Imagine Anfiteatro

O maior anfiteatro da América Latina será construído nesse local. Terá capacidade para 40 mil pessoas num espaço de 38 mil m², colocando o Rio de Janeiro na rota dos grandes shows internacionais com a melhor infraestrutura e arquitetura intimista.

Imagine Global Village Park

Ao lado do anfiteatro, o público poderá passear no Global Village Park, uma área de 57 mil m², e ter a experiência inesquecível de visitar cenários arquitetônicos dos seis continentes do mundo, celebrando a importância da coexistência em sociedade através da diversidade musical e cultural, além de área para ativações de marca em dias de evento.

Imagine Museu Olímpico

Neste novo local que será aberto em uma homenagem à edição dos Jogos Olímpico Rio 2016, a história dos heróis esportivos ganha vida com exposições interativas e holográficas.

Imagine Parque Rita Lee

O Parque Rita Lee com pista de skate, muro de escalada, quadras poliesportivas, academia da terceira idade, parquinho infantil, bicicletário e chafariz receberá novas mudas de árvores e se transformará em um bosque com atmosfera mágica e acolhedora. São 136 mil metros quadrados que farão parte do Imagine.

Imagine Hub Criativo

Em outro ponto do Imagine está Hub Criativo. Inspirado no Wynwood, em Miami, e em Kaka'ako, em Honolulu, o antigo centro de transmissões internacionais olímpico se transformará em um polo de inovação e entretenimento com 85 mil m². Conectando players de games, audiovisual, gastronomia, arte contemporânea e música em um ambiente de geração de talentos e inovação.

Polo gastronômico

Neste local, o público encontrará os melhores chefs e restaurantes, oferecendo experiências culinárias excepcionais aos visitantes e oportunidade para treinar, criar e testar.

Arena Gamer

Dedicada a cultura gamer com finais de competições importantes de e-sports, dinâmicas em que o público será convidado a jogar com influencers e jogadores profissionais, além de apresentações de grandes nomes da música eletrônica.

Aldeia do Gelo

Atração com a sofisticação europeia sem perder a autenticidade carioca, a pista de patinação no gelo encantará todas as idades e ainda contará com lojas de chocolate e outras atrações.

Imagine Parque temático

Um parque temático com mais de 56 mil m² e inédito na cidade ficará aberto o ano inteiro para que o público mergulhe em mundo repleto de fantasia. Serão diversas atrações em um só lugar. Um dos destaques será a Iron Mountain com efeitos especiais de luzes, fogo e água que vai proporcionar uma experiência jamais vista no país. O paisagismo e cenografia encantarão o público nesse ambiente mágico da música e experiências inesquecíveis. No Imagine, personagens de uma galáxia distante trarão mensagens de amor e sustentabilidade de forma lúdica para "crianças" de todas as idades no universo mágico dos Zytrons.

Imagine Brasil 360 Experience

O Brasil 360 Experience será outra novidade do empreendimento. Essa experiência imersiva impulsionada por uma enorme tela de LED 360º vai contar a história das cidades do Brasil de uma maneira tecnológica e diferenciada.

Imagine Resort

Um gigante e fantástico Resort de 30 mil m² com 750 apartamentos, estará integrado ao complexo, com diferenciais únicos: piscinas nas varandas debruçadas sobre o parque onde, todos os dias, acontecerão shows criados com projeções holográficas. Este será um verdadeiro refúgio no qual os hóspedes poderão descansar e viver experiências inéditas e exclusivas.

Imagine Office Tower

No espaço corporativo, todos os ambientes terão vista para lagoa, mar e montanha que vão abrigar os escritórios do Imagine, da Rock World, e outras empresas da indústria criativa, além de contar com coworking moderno e equipado para receber startups.

Mobilidade Inédita

O Imagine já foi concebido com projeto de mobilidade exemplar. Além do metrô e BRT existentes, para chegar até o local, o projeto vai adotar soluções de transporte inovadoras, comparáveis às grandes cidades globais, como o novo projeto das Barcas. Os visitantes poderão embarcar em transporte aquaviário que oferecerá uma jornada lúdica, navegando pelas lagoas da Barra da Tijuca. Durante o trajeto, o ambiente será enriquecido com música envolvente e decoração temática, criando uma experiência visual e sensorial única que prepara o público para a magia do local.

O projeto ajudará a viabilizar o tão ambicionado projeto de VLT da Barra que será a opção de transporte ideal para aqueles que desejam um acesso eficiente e confortável de toda a Barra e conexão com Zona Sul.

Será implementado um sistema de teleférico inovador, conectando todos os espaços do Imagine em cinco estações estratégicas. Além de garantir uma mobilidade lúdica, também oferecerá vistas aéreas espetaculares do complexo e dos arredores, enriquecendo ainda mais a experiência dos visitantes e tornando o deslocamento entre as diversas atrações uma parte da diversão.

O projeto criará condições para desenvolvimento dos aeroportos de Jacarepaguá e Galeão que serão a forma de fazer com que o Imagine seja acessível para os visitantes de outras regiões do Brasil e do mundo.

Viabilidade Econômica

Com o entretenimento como propulsor do turismo e do aumento do mercado de trabalho não só no Rio de Janeiro mas em todo o Brasil, a primeira iniciativa da parceria do Grupo Dreamers com a Genial Investimentos foi apresentada para a Prefeitura do Rio para marcar o início da primeira etapa que é a mudança do Projeto Lei que permite transformar os lotes privados em um Parque de Lazer.

O projeto conta com um estudo da FGV sobre impacto financeiro que contempla dados da cadeia produtiva, empregos, gestão da área, incluindo a gestão de resíduos entre outras informações que sustentam a iniciativa. O Imagine vai gerar o impacto econômico de R$ 9,2 bilhões na economia da cidade e cerca de 140 mil empregos diretos e indiretos.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO FLUMINENSE

Rafael Campos

Evento atrai mais de 300 mil visitantes

Cláudio Castro abre a maior feira cristã da América Latina

O governador Cláudio Castro abriu, nesta quinta-feira (05), a 16ª edição da Expo Cristã, que está sendo realizada no Riocentro. A previsão é que o evento atraia mais de 300 mil pessoas em três dias. Castro tomou café da manhã com cerca de 50 convidados entre políticos e lideranças eclesiásticas e deu boas-vindas aos fiéis no palco principal da feira. Logo depois cortou a faixa de abertura e participou de uma oração. "É com orgulho que o Rio de Janeiro sedia este evento, que reforça a confiança reconquistada na nossa capacidade de receber grandes públicos específicos", diz Cláudio Castro. A feira conta com 150 expositores de setores como gravadoras, editoras, fabricantes de produtos para igrejas em uma área de 22 mil metros quadrados. Haverá shows, palestras e filmes.

Celebra Rio no 7 de setembro

No dia 7 de setembro, o Santuário Nossa Senhora de Fátima, localizado no Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, será palco do Encontro Renovação Carismática Católica (Celebra Rio). O Celebra Rio, que promete atrair fiéis de diversas regiões, contará com a participação especial do Padre Reginaldo Manzotti, conhecido por arrastar multidões em suas celebrações e shows religiosos. Com uma programação intensa, o evento Celebra Rio começará às 9h. Pela manhã, às 11h, o Padre Reginaldo Manzotti celebrará a Santa Missa.

Carol Nunes

Búzios recebe cinema gratuito neste fim de semana

Cultura: Búzios receberá 8ª Mostra Anima Cinemão

O município de Búzios se prepara para receber a magia do cinema de animação de forma gratuita com a chegada da 8ª Mostra Anima Cinemão. O projeto cultural, que tem como premissa a democratização do acesso ao cinema brasileiro, desembarca na cidade nos dias 7 e 8 de setembro, com sessões imperdíveis. Nesta edição, o projeto dá um importante passo em direção à sustentabilidade, com a utilização de um inédito e potente gerador fotovoltaico, capaz de produzir 100% da energia utilizada para a projeção dos filmes. No sábado (07), na praça de Baía Formosa, às 18h. E no domingo, o projeto chega na Praça de Paraíba, no mesmo horário.

Projeto consolidado

O projeto cultural cinemão é um cinema móvel, um projeto consolidado que está em atividade desde 2012 protagonizando intervenções cinematográficas em espaços públicos no Rio de Janeiro.

Com o objetivo de ocupar espaços públicos e populares para promover o cinema brasileiro de forma prática, eficiente e gratuita, utiliza um carro utilitário aparelhado para exibição de filmes, equipado com projetor de alta performance, super telão inflável (8x6m), sistema de som 2.1 com 5.000w de potência.

Segurança Presente em ação

Na quarta-feira (4), policiais do Segurança Presente prenderam, na Rodovia Estadual RJ-093, sentido Paracambi, um homem de 26 anos procurado pela Justiça. Contra ele, havia dois mandados de prisão em aberto por homicídio (art. 121) e tráfico de drogas (art. 33). A equipe do Paracambi Presente teve a atenção voltada para um veículo Ford Cargo cinza e, ao abordar o suspeito que estava no carro, confirmou os mandados de prisão contra ele. O caso foi encaminhado para a 51ª DP (Paracambi), onde o homem permaneceu preso.

Michel Filho

Mais de 140 projetos foram contratados pela SEIOP para melhorar a infraestrutura

Governo do Estado investe R$ 2,6 bilhões em obras públicas

Mais de 400 quilômetros de vias foram pavimentadas em diversas regiões fluminenses

Com um investimento de R$ 2,6 bilhões, as obras de infraestrutura realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (SEIOP), estão consolidando o protagonismo do interior na geração de emprego e renda. Nos últimos dois anos, mais de 140 projetos foram contratados pela SEIOP para melhorar a infraestrutura em todas as regiões fluminenses.

"São mais de 400 quilômetros de vias asfaltadas, que garantem mais qualidade de vida para a população. Também investimos em intervenções para aumentar a capacidade dos municípios de enfrentarem eventos climáticos extremos. Desde 2023, mais de R$1,2 bilhão foi direcionado para projetos de drenagem e macrodrenagem", afirma o governador Cláudio Castro.

O governador acrescenta que as intervenções são essenciais também para impulsionar o crescimento econômico.

"As obras de infraestrutura refletem o esforço do governo de mobilizar recursos para transformar o estado, segundo maior mercado consumidor do país, em um polo atrativo para investidores, gerando mais renda e emprego", diz Castro.

Em Petrópolis, na Região Serrana, por exemplo, 84 dos 88 postos de trabalho criados pelas obras de reforço estrutural do Túnel Extravasor foram ocupados por moradores da cidade. Nos canteiros de obras espalhados pelo estado, a mão de obra contratada é da região, o que tem impacto direto na economia local.

O secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Uruan Andrade, ressalta a importância das obras.

"Investir em infraestrutura atrai mais investimentos, aumenta a competitividade das empresas e cria empregos. Nosso trabalho no interior do estado garante maior mobilidade, acessibilidade, segurança e valorização econômica", destaca Uruan.

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o Rio de Janeiro registrou 90,8 mil novas vagas formais no primeiro semestre do ano. Entre os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas que protagonizaram esse crescimento está o setor de construção, refletindo o impacto dos investimentos em infraestrutura.

O investimento em obras de infraestrutura atrai investidores e prepara melhor as cidades para receber turistas. Em julho, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) registrou a abertura de 7.315 novas empresas - o maior número registrado para o mês nos 215 anos de existência da autarquia. No total, o estado já contabiliza mais de 44 mil novas empresas em 2024, o melhor resultado de todos os tempos, nos primeiros sete meses do ano.

O turismo também apresenta números positivos, com 760 mil turistas internacionais visitando o estado no primeiro semestre de 2024, o melhor resultado em uma década. Dados da Companhia de Turismo do Estado (TurisRio) reforçam a importância dos investimentos em infraestrutura para o setor. A rede hoteleira atingiu 80% da sua ocupação. Com as melhorias em mobilidade, acessibilidade e urbanização dos municípios impulsionam o turismo.

SG: Tecnologia evita desperdício de água

Cerca de 555 milhões de litros de água tratada deixaram de ser desperdiçados em São Gonçalo, Itaboraí e Maricá e passaram a chegar, todo mês, às torneiras de 106 mil moradores dessas cidades na Região Metropolitana. Isso foi possível devido à identificação e ao reparo de 420 vazamentos nos 916 quilômetros de rede de abastecimento percorridos pela Águas do Rio nesses municípios e aconteceu com o apoio de satélite posicionado a mais de 600 quilômetros da Terra e de pesquisas com geofone, um instrumento utilizado para escutar ruídos no subsolo.

Com o trabalho, que acontece desde setembro passado, a concessionária conseguiu reverter o desperdício equivalente a 277.560 mil caixas d'água de mil litros por mês. O combate a perdas de água tratada no sistema de distribuição é uma das frentes de atuação da empresa para alcançar a universalização do serviço de água até 2033. Hoje, a companhia já alcançou o volume de 3 bilhões de litros de água tratada recuperados, todos os meses, nos 27 municípios do Estado do Rio de Janeiro onde atua.

Ainda de acordo com a empresa, a estimativa é uma perda de 19 bilhões de litros de água por mês em toda a área de concessão. Esse volume poderia abastecer cerca de 4 milhões de pessoas, o equivalente a um milhão de residências. Só na região de São Gonçalo, esse número seria de 3 bilhões de litros por mês, que poderiam chegar a 631,5 mil pessoas no mesmo período.

"Gerir melhor a água dentro dos nossos sistemas é imprescindível. Afinal, quando temos mais água nas tubulações, conseguimos levá-la a quem mais precisa. Herdamos um sistema com perdas de 65% e temos a meta de reduzir para 25% em dez anos. A utilização de satélite e geofone, junto com válvulas inteligentes e a fiscalização de ligações clandestinas, está dando resultados significativos, o que mostra que estamos conseguindo levar mais água para a população", destaca Anselmo Leal, presidente da Águas do Rio.

Divulgação

Combate ao desperdício é feito com satélite a 600 km da Terra

Divulgação/PROCON-RJ

Mais de 58 litros de óleos irregulares foram apreendidos

Operação apreende óleos falsificados

Nesta quarta feira (04), o Procon Estadual do Rio de Janeiro (Procon-RJ) e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e BioCombustíveis (ANP), realizaram operação de fiscalização em dez lojas de troca de óleo e mecânica automotiva nos municípios de Niterói e São Gonçalo. Mais de 58 litros de óleos irregulares foram encontrados, além de peças com aparência de usadas, sem procedência, sendo comercializadas como novas. Sete lojas foram autuadas.

Registros falsificados e vencidos

Os agentes encontraram óleos automotivos sem registro da ANP, conforme determina a Resolução 804/19 da Agência, bem como óleos com registros falsificados e vencidos.

Peças sem procedência

Os fiscais também identificaram peças comercializadas sem procedência comprovada e com aparência não condizente a de um produto novo, como era vendido. As peças foram apreendidas até que se comprove a origem do material.

"Como o Procon-RJ e a ANP vêm apreendendo em fiscalizações óleos automotivos com registro falsificado e até mesmo sem registro, é importante que os consumidores atentem para a validade do produto. Além disso, devem verificarem se aquele lubrificante é registrado pela Agência. A consulta do regularidade do registro pode ser feita através do site da ANP", explica o presidente do Procon-RJ, Cássio Coelho.

Troca de peças e serviços

Quanto a troca de peças e serviços a serem realizados no automóvel, Coelho orienta que os consumidores acompanhem o serviço, bem como a colocação do oléo.

Outras irregularidades, como produtos vencidos e sem preço, também foram identificadas. Os fornecedores terão 15 dias para apresentar defesa.

Gaeco envia denúncia à Justiça contra 58 policiais

Grupo de combate ao crime do MP requer bloqueio de R$ 300 milhões

Por Marcello Sigwalt

MP divulgação

MP formaliza denúncia à Justiça contra 58 suspeitos de diversos crimes

Uma montanha de dinheiro, correspondente a mais de R$ 300 milhões. Esse é o montante que deve ser bloqueado das contas de 58 policiais civis e militares (ativos e inativos), conforme denúncia encaminhada à Justiça pelo Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Gaeco).

Somente no período dos últimos seis meses, foi oferecido ao Judiciário um total de 44 ações penais (por crimes, como organização criminosa, tráfico de drogas, milícia armada, contravenção e pirâmide financeira) contra 325 pessoas, das quais 92 servidores e ex-servidores públicos; 29 policiais militares da ativa; 11 ex-policiais ou aposentados; 12 policiais civis; dois ex-policiais civis ou aposentados; um policial penal e três delegados de polícia. Nesse rol do crime, também foram denunciados três ex-prefeitos, cinco ex-secretários municipais e outros 26 prestadores de serviços públicos.

No combate às construções ilegais e ocupações irregulares na cidade, recentemente, Força-Tarefa de Enfrentamento à Ocupação Irregular do Solo Urbano prestou apoio à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop), durante as operações de demolição de imóveis construídos irregularmente em áreas dominadas pelo tráfico e pela milícia.

Em operação semelhante, o Gaeco deflagrou, em junho último, a operação Ruptura, em que foram cumpridos 19 mandados de busca e apreensão, em investigação que apurou crimes de constituição de milícia privada e lavagem de dinheiro, por parte de integrantes do 'Bonde do Varão', com atuação em Nova Iguaçu (Baixada Fluminense).

Nesse mesmo mês, a Justiça condenou o ex-policial militar Rodrigo Ferreira (conhecido como 'Ferreirinha') e a advogada Camila Nogueira a quatro anos e seis meses de prisão, por obstruir as investigações. Na ocasião o MP (Ministério Público) recorreu da sentença, em favor da ampliação da pena dos réus.

Já em março deste ano, a operação 'Pretorianos', consistiu no cumprimento de 20 mandados de prisão e 50 de busca e apreensão, que incluiu 18 policiais militares da ativa e um policial penal, do grupo comandado pelo interventor Rogério de Andrade, o que resultou na denúncia de 31 pessoas por crime de organização criminosa.

Famílias têm direito à antena digital

A expectativa da Siga Antenado é contemplar mais de 192,7 mil famílias

Divulgação

Muitas emissoras já desligaram seus sinais analógicos.

O agendamento para a substituição gratuita das antenas parabólicas tradicionais pelo modelo digital continua aberto em todas as cidades do Rio de Janeiro. A expectativa da Siga Antenado é que mais de 192,7 mil famílias do estado sejam contempladas pelo programa. Dessas, cerca 117,6 mil já tiveram o kit instalado e outras 75 mil famílias ainda podem ter direito ao benefício.

Podem ter direito ao kit gratuito com a nova parabólica digital famílias inscritas em programas sociais do Governo Federal (CadÚnico), que tenham a parabólica tradicional instalada e funcionando em casa.

"A instalação dos kits gratuitos com a nova parabólica digital garante que todas as famílias de menor renda possam continuar tendo acesso à informação e ao entretenimento de qualidade. Estamos comprometidos em apoiar a população para que ninguém fique sem assistir aos seus programas favoritos", comenta Patrícia Abreu, diretora de Comunicação da Siga Antenado.

A substituição é necessária porque, em breve, as parabólicas tradicionais vão deixar de funcionar. Muitas emissoras já desligaram seus sinais analógicos. Por isso, aos poucos, os canais sairão do ar definitivamente.

Isso vai acontecer porque a tecnologia 5G utiliza uma faixa de frequência muito próxima à Banda C, por onde passa o sinal das antenas tradicionais. Dessa forma, à medida que o 5G é ativado nas cidades, os usuários da parabólica tradicional podem sofrer com interferência e até a perda completa do sinal de TV.

Para saber quem tem direito ao kit com a nova parabólica digital, a população deve entrar em contato com a entidade por meio do site sigaantenado.com.br ou pelo telefone 0800 729 2404.

Para agendar a troca, basta ter em mãos o número do CPF ou do NIS (Número de Identidade Social). Após a confirmação de que os critérios foram atendidos, será feito o agendamento para a ida do técnico à residência. O processo é totalmente gratuito, desde o agendamento até a instalação do equipamento na residência.

CORREIO CARIOCA

POR MARCELO SIGWALT

Detran RJ divulgação

Data disponibiliza diversos serviços a usuários especiais

Detran RJ promove dia 'D', voltado a usuários especiais

Com atendimento prioritário e sem agendamento prévio (além de serviços de identificação civil) para pessoas com deficiência, o Detran RJ promove, na próxima segunda-feira (9), a terceira edição do projeto 'Dia D', que também celebra o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, que ocorre no dia 21 deste mês.

Enquanto os serviços veiculares vão estar disponíveis no posto Detran Acessível - PCD, localizado na Avenida Francisco Bicalho, com entrada pela rua Idalina Senra 35, em São Cristóvão, os de habilitação poderão ser solicitados em diversos postos, com exceção de Japeri, Maré, Parque Maré, Ceasa São José do Vale do Rio Preto e Jacarezinho. Os atendimentos requerem laudo médico original, emitido nos últimos seis meses, a informação do Código Internacional de Doenças (CID) e a descrição da deficiência.

Oficina oferecerá 'noções de mecânica'

Outra atividade da data especial promovida pelo posto Detran Acessível - PCD, de 8h às 16h, é o curso Oficina sob Medida, que dará noções básicas de mecânica e elétrica de automóveis.

Os candidatos precisam levar original e cópia da carteira de identidade, original e cópia do CPF, original e cópia do comprovante de residência ou domicílio no Estado do Rio de Janeiro (conta de água, luz ou telefone).

Sem o comprovante, será preciso preencher a Declaração de Residência, fornecida pelo Detran, quando da abertura do ato administrativo.

Polícia Federal - divulgação

Droga foi encontrada na mala, em vistoria pelo raio X

Mulher é presa em flagrante no Galeão com 1,65 kg de cocaína

Avaliada em R$ 93 mil, uma passageira foi presa em flagrante pela Polícia Federal (PF), com 1,65kg de cocaína em uma mala, nessa quarta-feira (4), ao tentar embarcar no Galeão, rumo a Paris. A prisão foi possível graças à detecção de droga, quando a mulher tentava passar a bagagem pela revista no Raio X, momento em que os agentes federais observaram o conteúdo suspeito em seu próprio corpo.

Em seguida, a traficante e o material entorpecente foram encaminhados para a PF, para os trâmites judiciários.

Pelo ato, a passageira responderá por tráfico transnacional de drogas, o que a sujeita a uma pena de até 15 anos de prisão.

PM busca suspeitos na Vila Aliança

Após intenso tiroteio entre criminosos rivais na comunidade, pela madrugada, agentes da 14º BPM (Bangu) iniciaram uma operação na Vila Aliança (Zona Oeste), na manhã dessa quinta-feira (5), visando reprimir o roubo de veículos no local, além de cumprirem mandados de prisão e interromperem atividades criminosas, em decorrência de disputas territoriais.

Após invadirem a Vila Kennedy, bandidos do Terceiro Comando Puro (TCP) retornaram à Vila Aliança, onde houve confronto com outra facção criminosa.

Trio de bandidos de SP é preso no Rio

Três homens, suspeitos de aplicarem o golpe do bilhete premiado, foram presos em flagrante, nessa quarta-feira (4), na Tijuca (Zona Norte), por agentes da 26ª DP (Todos os Santos), após uma investigação de três semanas.

Os criminosos, oriundos de São Paulo, teriam enganado uma idosa, subtraída de bens no valor de R$ 55 mil.

Junto com o trio, autuado por crimes de receptação e associação criminosa, foi encontrado um bilhete de loteria falsificado de R$ 3 mil, envelopes simulando pacotes de dinheiro e um telefone furtado.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação

Abraãozinho David é candidato à reeleição pelo PL

Nilópolis: Abraãozinho lança candidatura à reeleição

O prefeito de Nilópolis, Abraãozinho David (PL), lançou oficialmente sua candidatura à reeleição no último dia 31 de agosto, em um grande ato político-partidário na quadra da escola de samba Beija-Flor. O evento contou com a presença de diversas autoridades e candidatos a vereador dos partidos que compõem a coligação (PL / PP / Progressistas / União Brasil/ Avante). "São muitas realizações. Como as 33 obras de contenção de encostas que eram esperadas há mais de 40 anos. Vejam, quando chegamos nessas áreas que tinham riscos, o morador que agradece o nosso trabalho tem 44 anos de vida. Pra mim é um orgulho saber que meu governo contribuiu para mudar a realidade de muitos. Quando nasci, muitas famílias saiam de casa com medo de um desmoronamento e iam pra debaixo da marquise. Tudo isso acabou", destacou.

Apoio de Castro e Bacellar

O governador Cláudio Castro e o presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar, enviaram vídeos de apoio ao atual prefeito de Nilópolis. Cláudio Castro afirmou que Abraãozinho está fazendo um trabalho marcante. "Essa cidade é outra cidade, diferente de quatro anos atrás. Nilópolis hoje tem um prefeito que está fazendo um trabalho maravilhoso, que tem construído uma relação com o governo do Estado. Assim, Abraãozinho trouxe para a cidade investimentos históricos para Nilópolis", declarou o governador do Rio.

Amadeu Lucas

Gelsinho é candidato a prefeito pelo Republicanos

Gelsinho Guerreiro tem candidatura deferida em Mesquita

O candidato à prefeitura de Mesquita pelo Republicanos, Gelsinho Guerreiro, teve o deferimento de sua candidatura pela Justiça Eleitoral na última terça-feira (03). Assim, caíram por terra no município diversas especulações de que Gelsinho (prefeito da cidade entre 2013-2016), estaria impedido de concorrer ao pleito eleitoral de outubro. A decisão partiu da juíza eleitoral da 83ª Zona Eleitoral do município de Mesquita, Mariana Moreira Tangari Baptista "Justiça foi feita. Deus sabe de todas as coisas. A tentativa de golpe covarde fracassou", desabafou Gegê, como também é conhecido o candidato.

Decisão favorável

A sentença da magistrada é resultado da avaliação sobre um manifesto entregue ao Ministério Público (MP/Eleitoral), através da coligação "A Mudança deve Continuar" (PP, PODE, PL, PRD,NOVO, AGIR, União, PSD, Avante e PSDB Cidadania) do candidato Alex Marotto, apoiado pelo atual prefeito da cidade, Jorge Miranda, que apontava irregularidades nas contas de Gelsinho enquanto prefeito no período de 2013 a 2016. A juíza, no entanto, depois de analisar a denúncia, acatou o embargo de defesa de Gelsinho Guerreiro.

Ausência do ato de improbidade

Em seu relatório, a juíza eleitoral Mariana Baptista declarou: "Há indícios de que não houve a prática de ato doloso de improbidade administrativa. Não se pode restringir direitos políticos se não houver previsão taxativa das restrições", registrou. Rogelson Sanches Fontoura, ou simplesmente Gelsinho Guerreiro, disputa a prefeitura da cidade pela coligação "Mesquita Livre", e tem como candidata a vice-prefeita a professora e ex-vereadora Cristiane Pelinca, popularmente conhecida como Cris Gêmeas, do Partido da Mulher Brasileira (PMB).

Parque Barão de Mauá pode virar patrimônio do Estado

Espaço ambiental fica localizado no município de Magé

Divulgação

Parque pode se tornar um patrimônio material histórico, cultural e turístico do Estado

O Parque Natural Municipal Barão de Mauá, localizado em Magé, é um exemplo notável de recuperação ambiental e transformação em um espaço dedicado à educação, pesquisa e lazer. Turistas que visitam o local podem explorar a riqueza da fauna e flora, especialmente do ecossistema de mangue. Agora, esse importante parque pode se tornar um patrimônio material histórico, cultural, turístico e paisagístico do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Projeto de Lei 3891/2024, de autoria do deputado Vinicius Cozzolino, aprovado hoje em primeira discussão na Alerj. O projeto ainda retornará para a segunda discussão.

"A declaração do Parque Natural Municipal Barão de Mauá como patrimônio do Estado do Rio de Janeiro é um reconhecimento formal da sua importância e um passo fundamental para garantir a preservação e a valorização contínua de um espaço rico em biodiversidade, que atrai não só moradores da cidade, mas também turistas e pesquisadores de diversas partes do mundo," destacou Vinicius.

Derramamento de óleo

Em 2000, a área do parque foi gravemente afetada por um derramamento de 1,3 milhão de litros de óleo na costa da Praia de Mauá, causado pelo rompimento de um duto da Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), da Petrobras. Esse desastre ambiental teve um impacto significativo, exigindo esforços contínuos e minuciosos para a recuperação da região. A revitalização foi inicialmente financiada por multas convertidas em compensação ambiental, envolvendo a retirada de lixo, o plantio de mudas e o monitoramento constante do ecossistema.

O incansável trabalho de Adeimantus Carlos da Silva, conhecido como Mantu, foi crucial para a recuperação do parque. Mantu dedicou 24 anos de sua vida à revitalização do local, cuidando dele como se fosse seu próprio filho. Seu esforço e dedicação foram reconhecidos, e o espaço de educação ambiental do parque foi batizado em sua homenagem.

Infraestrutura do parque

Atualmente, o parque conta com uma infraestrutura que inclui uma passarela de madeira com cerca de 1 quilômetro de extensão, um deck na praia e uma torre de observação com mais de 11 metros de altura, proporcionando uma visão privilegiada do local. Além disso, o parque oferece alojamento para pesquisadores, lanchonete e espaço para exposições, tornando-se uma referência em educação ambiental e pesquisa, além de um importante ponto de lazer para a população.

Divulgação

BiblioSesc vai percorrer cidades da Baixada Fluminense

BiblioSesc ganha novo ponto na Baixada Fluminense em setembro

O programa BiblioSesc, a biblioteca itinerante do Sesc RJ, ampliará seu atendimento na Baixada Fluminense a partir do mês de setembro. O município de Japeri, que já tem atendimento no bairro de Engenheiro Pedreira, ganhará mais um ponto no Centro a partir de 10 de setembro. Outra novidade é que, a partir do dia 11, a circulação nos municípios de Nova Iguaçu e São João de Meriti será semanal.

Dias de atendimentos

Os dias de atendimento em Nova Iguaçu serão às quintas-feiras, toda semana, no bairro de Vila de Cava. Já em São João de Meriti, ficará à disposição do público no Centro Cultural Meritiense às quartas-feiras, a cada 7 dias. No município de Queimados e no ponto de Engenheiro Pedreira, os atendimentos permanecem quinzenais.

Acervo da unidade

A unidade móvel tem um acervo de mais de 4 mil exemplares de livros e revistas para empréstimo e consulta gratuita da população. Os leitores vão poder tomar os livros emprestados, lê-los, devolvê-los ou então renovar o empréstimo por mais um período. Para isso, é preciso fazer um cadastro apresentando carteira de identidade, CPF e comprovante de residência. Crianças com menos de 12 anos de idade devem estar acompanhadas pelos pais ou responsáveis. O acervo pode ser consultado também pela internet, em sesc.com.br/bibliotecas.

Mais sobre a BiblioSesc

Criada com o objetivo de incentivar o hábito de leitura e ampliar o alcance do público, o BiblioSesc circula pelo país com 54 unidades móveis – quatro delas no estado do Rio de Janeiro. Os livros são criteriosamente selecionados, constantemente renovados e disponibilizados para empréstimo gratuito.

Nas estantes montadas no caminhão adaptado, o público encontra clássicos da literatura, livros de aventura, ficção, romance, suspense e histórias em quadrinhos. As unidades também realizam ações de engajamento aos leitores, como clubes de leitura, bate-papos com autores, contação de histórias e atividades lúdicas, que reforçam o prazer da leitura.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Reprodução

Novos focos de incêndio no Parnaso e Carangola

Petrópolis volta a registrar incêndios florestais

Em Petrópolis, foram registrados novos focos de incêndio florestal nesta quarta-feira (4). Na região do Carangola, o Corpo de Bombeiros atendeu uma ocorrência que começou durante a noite e seguiu até a madrugada. Na Estrada Petrópolis x Teresópolis, um novo foco de incêndio, no trecho conhecido como Curva da Ferradura, mobilizou o Corpo de Bombeiros e brigadistas do Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Até esta quinta-feira, as equipes trabalhavam no combate e rescaldo em áreas já debeladas. O clima seco dos últimos dias tem agravado a situação nos municípios da região. A Defesa Civil de Petrópolis emitiu um alerta via SMS de previsão de rajadas de vento moderado a ocasionalmente forte em Petrópolis devido à aproximação de uma frente fria no oceano.

Começa a 15ª Serra Serata

Foi aberta nesta quarta-feira (4), a 15ª edição do Serra Serata - evento que celebra e homenageia a cultura italiana em Petrópolis. Promovido pela Prefeitura de Petrópolis em parceria com a Casa D'Itália Anita Garibaldi, o evento acontece até o domingo, dia 08 de setembro, com o tema "Italiani al Mondo". Com entrada gratuita, o Serra Serata acontecerá no Palácio de Cristal e no Centro Cultural Raul de Leoni. A programação promete encantar os visitantes com uma imersão na cultura italiana.

foto: @jhon.araujofotografo

Partida entre Serrano e Nova Iguaçu

Partida entre Serrano e Nova Iguaçu será julgada pelo TJD

Está em pauta no Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Rio de Janeiro (TJD-RJ), para esta segunda-feira (10), o julgamento de uma possível infração na partida entre Nova Iguaçu e Serrano Football Club pela Copa Rio. A partida em questão foi realizada no dia 28 de agosto deste ano. O atleta Cayo Tenório do Nova Iguaçu havia sido suspenso pelo TJD, no dia quatro de abril, por três partidas, após um lance que ocorreu na semifinal do Campeonato Carioca Série A1, no dia 31 de janeiro. Cayo então cumpriu um jogo da suspensão durante a final da competição contra o Flamengo. Agora, voltou a campo nas duas últimas partidas contra o Serrano pela Copa Rio.

Copa Rio

Nos dias 21 e 28 de agosto, Serrano FC e Nova Iguaçu se enfrentaram pela segunda fase da Copa Rio. O Nova venceu a primeira partida por 2x1 e empatou o segundo por 2x0, assim, avançando de fase. O TJD então irá investigar uma possível infração do Artigo 214 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), já que o jogador disputou as duas partidas sem ter cumprido totalmente a punição imposta no início do ano.

Vândalos são identificados

A empresa de ônibus Turp Transporte foi alvo de mais um ato de vandalismo, na tarde de quarta-feira (4), dessa vez, no ônibus que opera a linha 603 – Águas Lindas. Este é o segundo caso, em menos de 48 horas, em que os vândalos foram identificados. Nesta ação, um adolescente arrancou o estofado de um dos bancos. A depredação de ônibus é crime previsto no artigo 163, do Código Penal. Por isso, um registro de ocorrência foi feito na 106ª Delegacia de Polícia, em Itaipava.

Polícia Civil investiga fogo no Cemitério de Petrópolis

Ossada humana estava entre os entulhos que foram queimados

Por Gabriel Rattes

Gabriel Rattes

Prefeitura de Petrópolis diz que vai abrir sindicância para apurar o caso

Na tarde desta quarta-feira (04), atearam fogo em dois pontos no Cemitério Municipal de Petrópolis. A equipe do jornal Correio Petropolitano esteve no local e pôde constatar ossos humanos e peças de roupas em sacos pretos, em meio aos entulhos queimados. Uma equipe de perícia da 105ª Delegacia da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCERJ) esteve no local nesta quarta (04). De acordo com a nota enviada pela corporação, funcionários e administradores do cemitério foram conduzidos à DP para prestar esclarecimentos. "Inicialmente, o fato se subsume ao crime de ocultação de cadáver, mas a polícia não descarta outros crimes. Diligências estão em andamento", informou a PCERJ.

A Secretaria de Segurança e Ordem Pública (SSSOP), responsável pela gestão do cemitério, informou em nota que a denúncia recebida é de extrema gravidade, envolvendo uma invasão ao cemitério. "O local mencionado na denúncia corresponde a uma área de escombros dentro do cemitério. Funcionários do cemitério já compareceram à delegacia para prestar os devidos esclarecimentos. Existem indícios de vandalismo e violação no cemitério, e a secretaria está empenhada em investigar todas as evidências de possíveis ações criminosas", informou a Prefeitura de Petrópolis.

Ainda de acordo com a nota oficial, será aberta uma sindicância interna na SSOP para apurar todos os fatos envolvidos. "Causa estranheza que este tipo de ocorrência esteja acontecendo justamente em um período eleitoral, o que torna ainda mais urgente e necessária a apuração completa dos fatos. A SSSOP ainda esclarece que contratou uma empresa especializada para a remoção dos escombros e dos corpos decorrentes da chuva de março de 2024, e os trabalhos estão em andamento. Trata-se de trabalhos técnicos, muito complexos, feitos de forma cuidadosa e lenta, com muito respeito aos restos mortais daquelas pessoas e aos familiares delas. Após a conclusão desta fase das intervenções (remoção dos corpos e dos resíduos), o município fará a recomposição das gavetas e a acomodação dos resíduos tratados", completou.

Cemitério colapsou com as chuvas

No dia 22 e 23 de março desde ano, o Cemitério Municipal de Petrópolis, no Centro, foi atingido por fortes chuvas. O fato provocou deslizamentos de terra no local, afetando diversas campas. Até mesmo caixões foram encontrados em meio a lama e terra. O cemitério do Centro é o maior dos sete em Petrópolis, com cerca de 8 mil sepulturas e 2,5 mil gavetas. Após o acontecido, a Prefeitura de Petrópolis contratou, em junho de 2024, uma empresa para fazer a remoção dos restos mortais que estavam nas gavetas que foram afetadas. De acordo com o contrato disponibilizado no Portal da Transparência, a AMB Memorial de Cinzas LTDA foi contratada pelo valor de R$ 650 mil para executar o serviço.

Ainda de acordo com o documento, a empresa seria responsável pela remoção dos entulhos sobrepostos aos túmulos que sofreram com o deslizamento. Posteriormente, seria responsável pela exumação e armazenamento temporário dos restos mortais em quatro containers localizados dentro das instalações do cemitério. Juntamente com o serviço de identificação por meio dos registros do Cemitério Municipal e com análise técnica feita por uma engenheira ambiental e sanitária. Após isso, a convocação dos familiares dando ciência da localização dos restos mortais. Por fim, responsável por elaborar um relatório com todas as providências tomadas e encaminhar para o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ).

O que diz a empresa

A equipe do Jornal conversou com o gerente da AMB Memorial de Cinzas LTDA, Almir Barroso, para entender a situação. Foi informado que a empresa está cumprido com todos os trâmites previstos no contrato e não se responsabiliza por ações fora do documento firmado com a Prefeitura. "Após os corpos serem identificados pela administração do Cemitério, a nossa função é fotografar toda a operação e colocar dentro dos procedimentos que constam dentro do contrato. Qualquer outra ação fora desses padrões a empresa não é responsável por isso", informou Almir.

"Inclusive a empresa está em contato com o secretário [da Secretaria de Segurança e Ordem Pública] pois não temos nenhuma responsabilidade na gestão do local, nem quanto a realização de queimadas e portões abertos. Se essas pessoas estão cometendo crime, têm que ser punidas", completou. Quanto aos containers, foi questionado se são de responsabilidade do cemitério ou da empresa. Almir explicou que são de responsabilidade da AMB e que estão lacrados, dentro do cemitério, como diz a legislação brasileira.

O que diz a legislação

Procuramos um advogado para entender qual a gravidade do fato e as consequências para o autor do crime. De acordo com Philippe Castro, colocar fogo deliberadamente em ossadas em um cemitério municipal pode configurar vários crimes graves, dependendo das circunstâncias e da legislação local. Alguns possíveis crimes que podem estar envolvidos:

Vilipêndio de Cadáver (Art. 212 do Código Penal Brasileiro) - o ato de profanar, desrespeitar, ou ultrajar um cadáver, sepultura ou restos mortais, com pena de detenção de 1 a 3 anos, além de multa; Dano ao Patrimônio Público (Art. 163 do Código Penal) - danificar ou destruir patrimônio público, como ossadas sob a guarda do cemitério, pode configurar crime de dano ao patrimônio, com pena de detenção de 1 a 6 meses, ou multa; e Incêndio Criminoso (Art. 250 do Código Penal) - provocar incêndio em local que possa expor a perigo a vida, a integridade física, ou o patrimônio de outras pessoas, com pena de reclusão de 3 a 6 anos, e multa.

"Além de vilipêndio, qualquer ação que demonstre desrespeito aos mortos pode ser punida com base no Código Penal ou em leis estaduais e municipais", informou Philippe Castro.

Homenagem ao grupo teatral 'Povo do Cafundó' encerra em setembro

Por Leandra Lima

Divulgação

Apresentação da peça Casa de Margaridas

Os palcos dos teatros são considerados por muitos como um santuário sagrado, a sala de ensaio é a segunda casa e a entrega na cena é a concretização da matéria. Segundo o dramaturgo Zé Celso, o teatro é a matéria em movimento, ele em si é o poder da intervenção humana.

Transmitir as emoções através de tópicos que cercam a vida de toda a sociedade, ou simplesmente emocionar com o lúdico de uma história infantil, é o trabalho do ator, que enxerga na arte, uma fábrica de sonhos onde cada nova partida se transforma em um novo personagem. Muitos dizem que uma vez que prova o fazer teatral, é impossível largá-lo, essa persistência deixa tudo mais prazeroso. E é com esse gostinho que o grupo teatral "Povo do Cafundó" encerra a celebração dos 25 anos de existência, no dia 15 de setembro, em Petrópolis.

O grupo está na estrada desde de 1999, e já reuniu nesse tempo uma gama de artistas e grupos petropolitanos. Na caminhada, o Povo do Cafundó, apresentou espetáculos adultos e infantis, realizaram contações de histórias e duas mostras de teatro em Petrópolis. E agora, pensando em celebrar a trajetória, a trupe lançou a "Mostra 25 anos do Povo do Cafundó", que iniciou em 25 de agosto.

Segundo a produtora Simone Gonçalves, o evento é uma homenagem aos artistas que fazem parte do grupo, que hoje conta com oito atores fixos, e também aos que já fizeram parte, além de abrigar todos que queiram trocar. "É uma comemoração. Para o grupo, esse movimento é muito importante, pois marca sua trajetória, história e comprometimento com o fazer teatral, na nossa cidade", disse.

A companhia é conhecida por dar espaços a artistas, pois faz um intercâmbio entre as gerações que se conectam através da arte. Além disso, procuram retratar questões sociais como o racismo, o poder de fala das mulheres e a força da ancestralidade. Neste 15 de setembro, esse recorte está explícito na programação, que traz a peça "Casa de Margaridas", que retrata a vida de Stella do Patrocínio, uma mulher negra que foi trancada em um hospício, sem a possibilidade de sair e também toca no silenciamento das vozes de todas mulheres oprimidas pelo o sistema opressor brasileiro. O espetáculo vem como uma destrava, um grito, que devolve a voz a todas aquelas que desejam falar e se expressar. A montagem é composta pelas atrizes Simone Gonçalves e Cleonice Fernandes.

Todo o projeto do grupo é patrocinado pelo Fundo Municipal de Cultura, por meio do edital Alan Sask. As intervenções vão acontecer no Centro de Cultura Raul de Leoni a partir das 15h, a Casa de Margaridas, será apresentada especificamente, às 19h30.

TERESOPOLITANAS

Divulgação

Atividade gerou em torno dos direitos das crianças

Vara da Infância de Teresópolis promove reunião

A Vara da Infância, da Juventude e do Idoso de Teresópolis realizou, na última semana, uma reunião com representantes do 'Sistema de Garantia dos Direitos das Crianças e Adolescentes' e da 'Rede Intersetorial de Atendimento à Pessoa Idosa'. O encontro teve o objetivo de promover o fortalecimento e a articulação das redes. A proposta da juíza Vania Mara Nascimento Gonçalves, titular da Vara da Infância, da Juventude e do Idoso do município, é a realização de reuniões periódicas da rede municipal de atendimento à criança e ao adolescente e da rede de atendimento à pessoa idosa.

Desfile I

No próximo sábado, 7 de setembro, a partir das 10h, em homenagem aos 202 anos da Independência do Brasil, a prefeitura vai levar para a Avenida J. J. de Araújo Regadas, apresentações do desfile cívico.

Desfile II

Para garantir a mobilidade durante a apresentação, a Guarda Civil Municipal, vinculada à Secretaria de Segurança Pública, montou um esquema especial de trânsito, para os moradores.

Desfile III

Segundo a secretaria, as informações sobre as interdições e as rotas alternativas estarão disponíveis no Waze. As interdições já começam no dia 06 de setembro, às 20h.

Desfile IV

A avenida Delfim Moreira passará por interdições em suas vagas de estacionamento, onde a partir das 20h do dia 06. Será isolado o estacionamento do trecho iniciando próximo à Drogaria Central.

Inaugurada nova base do SAMU em Água Quente

Unidade descentralizada vai atender a área rural de Teresópolis

Bruno Nepomuceno

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência pode ser acionado pelo app 192 Fácil

Entregue à população nesta quarta-feira, 04, a Base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) na altura do km 42 da Rodovia Rio-Bahia, em Água Quente, no 2º Distrito de Teresópolis, já entrou em operação. A unidade descentralizada conta com uma ambulância de suporte básico e uma equipe composta por quatro técnicos de enfermagem e quatro condutores e funciona 24 horas, no sistema de plantão.

Para facilitar o acesso da população, o serviço pode ser acionado pela central de emergência 192 e também pelo aplicativo 192 Fácil, visto que fica localizado em uma área do município praticamente sem cobertura de telefonia celular. A plataforma pode ser baixada gratuitamente no APP Store ou no Google Play.

"Em dezembro de 2021 instalamos, com recursos próprios, uma base estruturada e com equipe completa na Tijuca, ao lado da Secretaria Municipal de Saúde, na área urbana, depois de uma longa espera de 10 anos. Agora, entregamos essa base descentralizada na área rural que, certamente, vai diminuir o tempo de resposta dos chamados, agilizando os atendimentos em mais de 20 localidades do 2º e do 3º Distrito", destacou o prefeito Vinicius Claussen, acompanhado dos secretários e subsecretários municipais e do presidente do Conselho Municipal de Saúde, Valdir Paulino.

Segundo o coordenador municipal do SAMU, Pablo Féo, desde 2021 o serviço registra em torno de 16 mil ligações pelo telefone de emergência 192. "Desse total, 9 mil foram atendimentos presenciais e os 7 mil restantes foram casos resolvidos por meio de orientação telefônica, o que evitou sobrecarregar os serviços de emergência da cidade", relatou.

"Estive em Teresópolis na inauguração da primeira base e hoje retorno na instalação da segunda. É uma vitória para o município. A equipe do SAMU presta um serviço profissional, de forma humanizada, muitas vezes sem a necessidade de as pessoas irem para as unidades de urgência", comentou Cláudio Morgado, coordenador regional do SAMU.

Presidente do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Região Serrana (CIM-SERRA), Leonardo Charles parabenizou o município. "Essa base é uma força para a Região Serrana, pois amplia esse importante projeto do Governo do Estado. É fundamental fortalecer a gestão consorciada da saúde para melhor atender a população".

Morador de Água Quente, o produtor rural aposentado José João da Ponte ficou feliz com o novo serviço. "Antes, quando alguém passava mal de saúde, a gente colocava no carro e levava para ser atendido no centro da cidade. Agora, temos o SAMU, com equipe e ambulância para nos socorrer", comentou.

Celso Jacob está inapto a concorrer ao cargo de prefeito de Três Rios

Reprodução/Redes Sociais

Candidato cumpre medida que o deixa inelegível por oito anos

O candidato a prefeito de Três Rios, Celso Alencar Jacob Ramos (MDB), foi considerado inapto a concorrer a vaga nas eleições de 2024, segundo a Justiça Eleitoral. Ou seja, até o momento, o candidato não faz mais parte da corrida eleitoral. A decisão levou em consideração as condenações sofridas por Celso em processos de irregularidades cometidas no período em que exerceu dois mandatos seguidos na prefeitura de Três Rios, entre 2001 e 2008.

Inelegível

As considerações da Justiça foram as denúncias demonstradas pelo Ministério Público Eleitoral, através da 174ª Promotoria Eleitoral, que destacaram que Celso está em cumprimento de uma medida, que o fez ficar inelegível por oito anos, a contar a partir de 17 de fevereiro de 2023, pelo crime de dispensa irregular de licitação para a construção de uma creche padrão no município. De acordo com o MPE, em 2002, o então prefeito contratou a empresa "Egmar Engenharias e Construções", em 15 de março para realizarem o serviço que tinha um prazo de 180 dias de conclusão, porém as obras não foram finalizadas, e assim um termo aditivo de contrato foi realizado no dia 14 de novembro do mesmo ano, prorrogando o prazo de entrega para 120 dias.

Conforme a promotoria, mesmo com os prazos estendidos a creche não foi entregue, e o contrato com a empresa rescindido em 3 de setembro de 2003. Com isso Celso decretou "Estado de Emergência" planejando contratar outra empresa para dar continuidade na obra, na declaração ele alegou que "a demora na conclusão das obras da creche causaria danos irreparáveis aos cidadãos e às instalações já edificadas", disse.

Outro ponto apresentado pela 174ª Promotoria Eleitoral, foi uma condenação do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), relacionada a uma descontinuidade de um projeto que visava a implementação de um aterro sanitário na região. Para tal ação foram repassados R$ 244.800,00 do Governo do Estado por intermédio da então Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADS), atual Secretaria de Estado do Ambiente (SEA). Como não houve finalização do projeto e o município não fez a devolução do valor recebido, o ato foi lido como dano ao erário estadual.

O que diz o candidato

Referente ao assunto, Celso disse que vai recorrer da decisão, e afirmou que vai continuar fazendo as campanhas na rua, além de manter a divulgação dos materiais na internet.

CORREIO SERRANO

Divulgação

Atendimento é gratuito

ATENDIMENTO

O Detran- RJ vai promover, na próxima segunda-feira (9), a terceira edição deste ano do Dia D. Nesta data, as pessoas com deficiência terão atendimento prioritário nos postos e poderão se inscrever no programa Cidadania Sobre Rodas, que oferece aulas gratuitas de direção para pessoas com deficiência que precisam de carro adaptado e ainda não iniciaram o processo de primeira habilitação. O evento vai celebrar o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência.

Serviço na Região Serrana

Os candidatos ao curso de direção Cidadania Sobre Rodas precisam levar original e cópia da carteira de identidade, original e cópia do CPF, original e cópia do comprovante de residência ou domicílio no Estado do Rio de Janeiro (conta de água, luz ou telefone). Caso não possa apresentar o comprovante, o candidato deverá preencher a Declaração de Residência fornecida pelo Detran no ato de abertura do processo administrativo.

Projeto

Em São José do Vale do Rio Preto, foi aprovado o projeto de Lei nº 760/24, que autoriza o Executivo a disponibilizar uma vaga para acompanhante de pacientes idosos ou deficientes que precisam viajar para tratamentos médicos fora do município.

kit

Em são José, o Executivo também vai poder fornecer um "Kit Lanche" para pacientes do SUS, em viagens médicas, garantindo suporte alimentar a quem não possui condições financeiras durante o deslocamento. A medida se estende aos atendidos pelo CRAS.

Celebração

No município de Areal, foi comemorado no dia 3 de setembro, o "Dia do Guarda Civil Municipal". O prefeito Gutinho Bernardes reforçou que a data, dita sobre a importância dos profissionais na proteção e segurança da cidade.

Homenagem

Ficou instituído no município de São José , o dia 21 de fevereiro como o "Dia Municipal do Imigrante Italiano", homenageando as famílias que contribuíram significativamente para o desenvolvimento local e cultural do município.

Onça-parda é vista no Parque dos Três Picos

O Parque Estadual dos Três Picos, unidade de conservação administrada pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e situada na Região Serrana do Rio, registrou na segunda-feira (2), a presença de uma onça-parda macho. A imagem foi capturada por uma das armadilhas fotográficas instaladas na unidade de conservação, fruto de uma parceria entre o Inea e o Projeto Aventura Animal que disponibilizou os equipamentos.

É a primeira vez que esse felino é observado no Pico da Caledônia, em área da unidade de conservação. Esse mesmo animal já foi registrado na Reserva Ecológica de Guapiaçu, em Cachoeiras de Macacu.

"Devido à frequência com que esse animal vem aparecendo no nosso parque, elaboramos um plano de ação para conscientizar a população do entorno do unidade de conservação sobre a importância da presença e da preservação desse animal e de seu habitat", disse a gestora do Parque Estadual dos Três Picos, Maria Alice.

Foram instaladas mais de 35 câmeras camufladas ativadas à distância nas trilhas da unidade de conservação, que permitem capturar imagens em alta resolução, auxiliando a equipe da unidade de conservação no monitoramento da fauna para fins de pesquisa e atividades de educação ambiental.

"O monitoramento da fauna nos permite acompanhar esses animais aprofundando o estudo da espécie. Todo esse trabalho é levado para as salas de aula e é exibido para alunos de escolas públicas e particulares em palestras sobre a conservação da biodiversidade", destacou o coordenador do Núcleo de Montanhismo do Parque Estadual dos Três Picos, Rominique Schimidt.

Também conhecida como Suçuarana, a onça-parda alimenta-se de animais silvestres de portes variados e exerce papel vital na manutenção da integridade dos ecossistemas onde ocorre. Está representada no símbolo do Parque Estadual dos Três Picos.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/Aciap-BM

Empresários discutem realização da Flumisul

'Café com Negócios' discute edição da Flumisul

A ACIAP-BM (Associação Comercial, Industrial, Agropastoril e Prestadora de Serviços de Barra Mansa) realizou na manhã de quinta-feira (05) mais uma edição do Café com Negócios. O evento, que reúne empresários do município e da região, contou com a palestra "Tráfego do Jeito Certo", ministrada pela professora e consultora do Sebrae, Sabrina Ribeiro. Nesta edição foi destacada ainda a Flumisul – Feira de Negócios do Sul Fluminense – que será realizada de 18 a 21 de setembro, no Parque da Cidade, e é considerada a maior feira multissetorial do Sul Fluminense.

Maior feira da região

O presidente da entidade, Matheus Gattás, abriu o evento dando as boas vindas aos participantes do Café com Negócios e falou sobre a importância das empresas estarem presentes em um evento do porte da Flumisul. "E hoje vim falar também sobre a 23ª edição da Flumisul e da importância de sua empresa estar presente na maior feira multissetorial do Sul Fluminense".

Rede de contatos

A empresária Amanda dos Santos Costa, CEO da Mov Dinâmicas e Treinamentos, atestou o sucesso do evento, afirmando que já no primeiro que participou conseguiu fazer diversos contatos importantes. "Estou participando pela primeira vez e hoje aqui fiz contatos com pessoas com as quais estava tentando uma conexão faz tempo, foi ótimo. Vale muito a pena participar".

Antonio Augusto/Ascom/TSE

Eurico Junior tem candidatura impugnada

MPE obtém indeferimento de candidatura a vereador

A 41ª Promotoria Eleitoral obteve decisão favorável à Ação de Impugnação de Registro de Candidatura ajuizada contra o candidato a vereador de Vassouras Eurico Pinheiro Bernardes Junior, por infringir a Lei da Ficha Limpa. De acordo com a ação do Ministério Público Eleitoral, o candidato pela Federação Brasil da Esperança possui duas condenações transitadas em julgado por improbidade administrativa que mantêm suspensos seus direitos políticos, estando inelegível para disputar as eleições deste ano, além de mais uma condenação por órgão colegiado, ainda sem trânsito em julgado, que já reconheceu a prática de ato doloso de improbidade com lesão aos cofres públicos.

Suspensão dos direitos políticos

A ação demonstrou ao Juízo da 41ª Zona Eleitoral de Vassouras que Eurico foi condenado à suspensão dos direitos políticos por três anos no processo 0002235-51.2011.8.19.0065, tendo a Décima Quinta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) reconhecido a prática de atos de improbidade administrativa dolosos de malversação do dinheiro público, quando o candidato exercia o cargo de prefeito de Vassouras, com prejuízo aos cofres públicos do valor histórico de R$ 324.204,89.

Improbidade administrativa

A ação ressalta que Eurico também foi condenado à suspensão dos direitos políticos por três anos em outro processo, em que foi denunciado por improbidade administrativa. Na ocasião, o candidato, que também ocupava o cargo de prefeito de Vassouras, invocou urgência na desapropriação de imóveis para construir uma quadra poliesportiva, comprometendo verba pública a título de depósito prévio mesmo sabendo que os bens não teriam utilização imediata, por falta de previsão orçamentária de recursos destinados à construção.

'Volta Redonda tem que olhar para o futuro', afirma Habibe

Candidato do PT à Prefeitura fala de suas propostas de governo

Por Sônia Paes e Ana Luiza Rossi

Ana Luiza Rossi/CSF

Candidato afirma que para incrementar economia é preciso trazer novas empresas

Alinhado com a pauta política do PT, o candidato à Prefeitura de Volta Redonda, Alexandre Habibe, fala sobre os pilares de seu governo em uma eventual vitória nas eleições de outubro. A Educação é elencada como prioridade, assim como o desenvolvimento tecnológico, vislumbrando um crescimento econômico a longo prazo do município.

E mais: Habibe é enfático ao afirmar que não há desenvolvimento isolado, mas é otimista com relação ao futuro: "O Brasil tem que crescer, está crescendo e vai continuar a crescer", prevê, batendo na tecla do combate à desigualdade social.

- Precisamos sair do mesmo e parar de viver nos anos 70 e 80 e caminhar para o ano 2030, olhando para 2040. Temos que construir esses novos eixos, baseados na saúde, educação, na indústria de recuperação, ambiental, porque essa é nossa expertise - resume.

Crise no Rio reflete no interior

O candidato do PT faz uma volta no tempo para situar o momento atual: "Não podemos falar de Volta Redonda, sem fazer uma análise do que aconteceu no Rio de Janeiro", afirma, e continua:

- O Rio passou por momentos terríveis: deixou de ser a sede da capital federal, em 1960, e em paralelo levaram todas as estruturas do funcionalismo público para Brasília. Outro baque. Em um segundo momento tivemos as privatizações, as sedes das estatais eram no Rio. Foi um desmonte do Rio. Não estou fazendo juízo de valor, se as privatizações foram boas ou ruins, estou falando do que aconteceu com o Rio - afirma Habibe.

Ele continua a análise ainda sobre a capital carioca e fala da descoberta do pré-sal, no Rio, onde fica a maior parte da exploração: "Tivemos que dividir com outros estados. Ora, Minas Gerais não divide o minério com o Rio. Isso quebrou o Rio há uns 7 anos atrás", diz, referindo-se à queda na arrecadação de impostos no Estado e, consequentemte, a redução do repasse para os municípios.

No caso de Volta Redonda, afirma Habibe, o município sofreu diretamente com o processo de privatização da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) nos anos 90. "A partir daí, tem uma nova cidade, uma siderúrgica que não tem compromisso com a cidade", disse.

Na opinião dele, o caminho para minimizar o impacto social e econômico é justamente a atração de empresas voltadas para a para a área tecnológica. "Temos que acabar com esse jogo. Trazer para Volta Redonda um conjunto de empresas com o compromisso, com a sua perenidade e agregar mais valor via tecnologia. Com isso, vai precisar de pessoal mais qualificado", explica.

Com relação à falta de áreas no município, Habibe fala em usar espaços disponíveis que não são usados em Volta Redonda, chamando, inclusive, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento e Econômico Social) para participar de negociações entre todos os envolvidos. "Fazer isso com muita transparência e chamar esses atores para negociar", afirma, recordando-se que a CSN historicamente recebeu terras para fazer investimentos, "isso mesmo antes da privatização".

Moeda Social

O candidato do PT fala sobre a criação da moeda social, que consta em seu plano de governo. A ideia seria implantar uma política similar, a existente em Maricá, no Rio, governada pelo PT. "A nossa vai se chamar "Arigó" (nome dado aos trabalhadores que vieram para Volta Redonda na época da criação da CSN)", aposta Habibe.

Os beneficiários da moeda social seriam os cadastrados no programa Bolsa Família, do governo federal. Elas receberiam um tipo de abono para ser usado no comércio local, como forma de incrementar a economia. "Isso representaria 1% do orçamento de Volta Redonda", informa, falando que seria uma cesta básica para as famílias que já recebem o bolsa família.

'Tarifa zero'

Habibe explica que é preciso desmistificar o tema sobre a proposta do Tarifa Zero e cita como exemplo, novamente Maricá, onde funciona um modelo híbrido. "Todos teriam o ônibus liberado. O município assume o compromisso e paga por quilômetro rodado", diz, ressaltando que atualmente o município subsidia uma parte das passagens de ônibus. "É viável, basta priorizar", afirma.

O passaporte universitário é outra proposta do petista. "Sentar e negociar, como é feito em algumas prefeituras do PT. O município diz quantas vagas precisa e negocia com as empresas", afirma, concluindo sobre a necessidade de ter um percentual do orçamento municipal - em torno de 5% - para atrair campus de pesquisa.

Eleições: CDL de Barra Mansa inicia sabatina com candidatos a prefeito

Divulgação

Marcelo Cabeleireiro apresenta propostas de governo para empresários

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Barra Mansa iniciou nesta quinta-feira, dia 05, um ciclo de encontros com os candidatos à prefeitura. Marcelo Cabeleireiro, do União Brasil, que tem como vice Leo da Joalheria, também do União Brasil, foi o primeiro a ser ouvido. Ele participou do encontro com empresários e diretores da CDL.

Já no dia 12 de setembro será vez de Thiago Valerio (PDT) e Dr. Maurício Amaral (PT). No dia 26, Luiz Furlani, do PL, e sua vice Luciana Alves (MDB), participarão do ciclo de encontros. A CDL Barra Mansa informou que aguarda ainda a confirmação de data e participação do candidato Professor Petterson (PSOL) e Eliza Campos (PSOL), a candidata a vice-prefeita na chapa.

As reuniões começarão às 19h30 e se estenderão até às 20h, com a participação tanto da CDL quanto da CDL Jovem. A partir das 20h, os candidatos terão um período livre até às 21h para apresentar suas propostas e responder a perguntas dos presentes.

Durante esses encontros, os candidatos serão sabatinados pela diretoria da CDL, com discussões sem pauta previamente definida. A CDL orientou todos os candidatos a levarem seus planos de governo para que estes sejam arquivados e possam ser consultados posteriormente.

Segurança pública, infraestrutura urbana, incentivos fiscais, promoção do comércio local, capacitação e qualificação profissional, comércio ambulante irregular e estacionamento rotativo compõem os eixos dos pleitos da entidade em defesa à classe empresarial. "A todo momento a CDL atua em prol desse setor que mais gera emprego e renda no município e sabemos que isso envolve questões diversas, tanto econômicas quanto sociais", enfatiza do presidente da CDL BM, Gleidson Gomes.

Tande promete priorizar área da Saúde

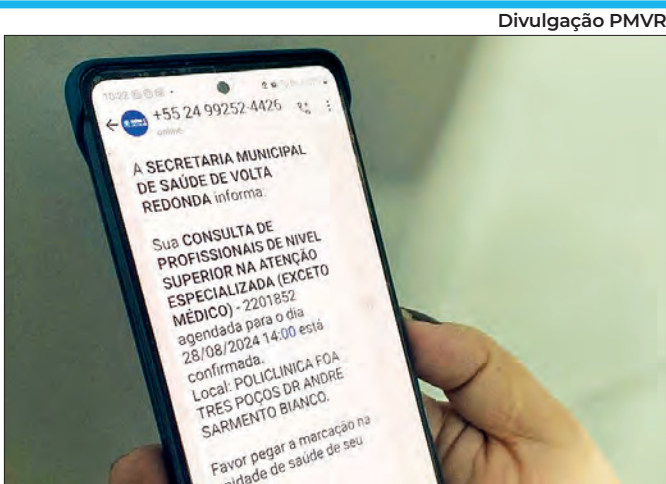
O candidato a prefeito de Resende, Tande Vieira, destacou investimentos na Saúde Pública durante o governo de Diogo Balieiro, enquanto era secretário de Saúde. Um dos pontos principais destacado foi a atuação na linha de frente do combate à Covid-19. Resende foi pioneira em diversas frentes durante a pandemia e virou referência estadual.

Como medidas adotadas, a entrega do novo Pronto Socorro do Hospital Municipal de Emergência, que passou por uma reforma completa na recepção e na área de medicação. Além disso, na unidade de referência hospitalar foi criada a tenda de síndromes gripais, que funcionou por mais de 2 anos e foi crucial para a triagem dos pacientes que tinham Covid-19, e evitava o contato com outros pacientes que iam até o hospital para demais emergências.

Enquanto secretário de saúde, Tande Vieira, tomou decisões importantes no enfrentamento da Covid-19, antecipou possíveis cenários para toda a equipe e na estrutura das unidades, principalmente no Hospital de Emergência e na Santa Casa.

Resende também foi o primeiro município do Sul Fluminense a começar a vacinação. Tande Vieira também coordenou essa ação para que toda a população resendense tivesse acesso, por meio das vacinações em postos de saúde e também em sistema drive-thru.

-Eu amo Resende, essa cidade que escolhi para morar e criar meus filhos há quase 25 anos. E isso reforça meu compromisso de dar continuidade a toda essa transformação - disse.

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação PMVR

Usuários serão informados com um dia de antecedência

Pacientes de VR recebem alertas sobre consultas

Os pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) em Volta Redonda estão recebendo mensagens via Whatsapp para alertá-los sobre o agendamento de consultas com especialistas e exames. A iniciativa teve início neste mês e os pacientes estão sendo informados do seu agendamento para o dia seguinte por meio dos telefones (24) 99252-4426 e 99229-6228. O objetivo da ação é minimizar as faltas nas consultas com especialistas e nos exames agendados pela Central de Regulação Municipal. A comunicação também visa aproveitar as vagas das desistências comunicadas pelos pacientes agendados.

Novo site de saúde

Volta Redonda também lançou o site 'Saúde Digital VR', que conta com informações sobre os atendimentos prestados pela rede municipal de saúde. O site informa sobre o posicionamento na fila de espera para consultas, exames e outros procedimentos do SUS. O paciente deve incluir todos os dados cadastrais para que a Central de Regulação do SUS possa entrar em contato de forma rápida e eficiente.

Concurso fotográfico em BM

A 6ª edição do 'Concurso Fotográfico – Boas Práticas Ambientais' foi realizada em Barra Mansa. Com o tema 'Dura Vida de Inseto', alunos de 6º ano de 21 unidades escolares expuseram fotos feitas por meio de um apoio acadêmico com orientação de professores. Todos os participantes receberam medalhas, com os três primeiros colocados sendo premiados.

Divulgação/PMAR

Festas acontecem entre sexta-feira (6) e segunda (9)

Angra oferece três eventos culturais no fim de semana

Angra dos Reis receberá três festas com entrada gratuita no fim de semana. A tradicional Festa Country de Monsuaba, também conhecida como Monsufest, ocorre de quinta-feira (5) a domingo (8), em um espaço próximo à praia. Durante os quatro dias de evento, os visitantes poderão desfrutar de mais de dez apresentações musicais, competições de hipismo, exposição de carros rebaixados e provas do Chapéu, Tambor e Garupa. Também haverá área infantil e praça de alimentação. Algumas das atrações são Kayu, Alan Estilizado, dupla Guilherme e Miguel, Clayton Maclin, Anjos Estilizados, Remelexo do Brasil, entre outros.

Cavalgada do Ariró

A Cavalgada do Ariró será realizada de sexta a domingo, na Rua Paraíso, oferecendo música ao vivo, cavalgada, festival de prêmios e área infantil. A festa começa na sexta, às 19h, com Festival de Prêmios às 20h e música ao vivo a partir das 22h. Já no sábado, a cavalgada sairá do Bar do Breves, no Zungu, às 10h, com churrasco liberado para os participantes. A programação musical do dia terá início às 14h. No domingo, o Forró do Jeca abrirá as festividades às 14h, seguido pelo Pagode do Pablito às 18h, com o encerramento do evento previsto para as 22h.

Caputera para Cristo

A 5ª edição do Caputera para Cristo - evento evangélico que contará com a participação de cantores gospel e preletores em uma estrutura montada no campo de futebol do bairro - acontece na cidade até segunda-feira (9). A programação contará com 27 artistas; alguns deles são Lorrana e Paulo Victor (na sexta-feira); Karina Silva e o grupo Aba-RJ (no sábado); Wellington Clau e o grupo Rosas de Saron (no domingo); e Paulinho e Lucas Dias (na segunda). A lista completa dos cantores participantes está disponível no site da prefeitura.

Instagram: 'fácil de perder, mas difícil para recuperar'

Aplicativo recebe reclamações diárias sobre perda de acesso à conta

Por Lanna Silveira

Ana Luiza Rossi/CSF

Usuários acreditam que o suporte da plataforma não ajuda na recuperação de contas

O Instagram é uma das plataformas mais populares no Brasil, sendo acessada por cerca de 80% dos usuários brasileiros de redes sociais. Apesar da grande aderência, o aplicativo representa uma grande instabilidade ao público: caso sua conta seja invadida ou desativada, ela dificilmente será recuperada.

No site ReclameAqui, é possível encontrar inúmeras reclamações sobre casos de perda súbita da conta. Entre os relatos, a perda de acesso e a desativação por não seguir as diretrizes da plataforma foram os motivos mais citados pelos autores.

No último caso, os usuários alegam que não realizavam nenhuma atividade que fosse contra as regras da comunidade e a plataforma não ofereceu um esclarecimento claro sobre qual teria sido a atitude que motivou a suspensão do perfil.

Outro ponto levantado entre as reclamações é a baixa qualidade do suporte do Instagram para ajudar na recuperação da conta, o que resulta no encerramento permanente do perfil e força os usuários a criarem uma nova conta ou tentar reativá-la por meios judiciais.

Perda súbita

Uma influenciadora digital de Volta Redonda, que preferiu não se identificar, teve seu perfil de 130 mil seguidores desativado pelo Instagram no fim de agosto. A plataforma justificou o bloqueio afirmando que, após análise, foi verificado que a usuária estava fingindo ser outra pessoa - ação que fere as diretrizes da comunidade.

Entretanto, todas as postagens da 'influencer' eram conteúdos próprios. A conta está desativada há mais de duas semanas, e era a principal fonte de renda da entrevistada.

- Tive a oportunidade de fazer uma apelação e pedir que a plataforma analisasse novamente a minha conta. Assim que apelei, recebi outro e-mail dizendo que o perfil tinha sido desabilitado permanentemente – acrescentou.

A influenciadora afirma que tentou entrar em contato com o suporte do Instagram por diversos meios, além de abrir uma reclamação formal no Procon (Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor), sem receber retorno. "Além de não ter tido a oportunidade de me defender da acusação, não consigo ter a assistência adequada para a resolução do problema", declarou. Sua última tentativa será recorrer a um processo judicial para reverter a suspensão.

Já Heytor Rizo perdeu o acesso de sua conta repentinamente, após uma invasão. Segundo ele, o 'hacker' usou o seu perfil para aplicar golpes pelos stories, sem esclarecer que a conta já não estava mais sob sua posse.

O usuário entrou em contato com a equipe do Instagram, que inicialmente afirmou que ajudaria na recuperação do acesso, mas não ofereceu nenhum retorno nos dias seguintes. Após perceber que não receberia o auxílio necessário, Heytor desistiu de sua antiga a conta e criou um novo perfil. "A comunicação (com a plataforma) foi bem frustrante, porque parece que eles nunca têm resposta e nunca podem ajudar", contou.

Ação judicial

A especialista em direito civil, Carolina Fernandes, já ofereceu assistência jurídica a pessoas que tiveram sua conta perdida ou desabilitada. A profissional explica que a ação judicial pode alcançar dois objetivos: reativar a conta com dano moral ou somente pedir a indenização por dano moral.

Segundo Carolina, a reativação da conta com dano moral acontece quando o usuário solicita a reativação da conta ao Instagram e a plataforma não resolve o problema. A partir disso, o processo pedirá que o perfil volte a funcionar e que o usuário seja indenizado por qualquer prejuízo que tenha sofrido com a perda do acesso.

Já o processo somente por danos morais é cabível quando a plataforma consegue devolver o perfil, mas o usuário se sentiu lesado durante o período em que ele estava retido.

- Mesmo se o Instagram conseguir reativar, o dano moral já é configurado. Em casos de invasão, por exemplo, no tempo em que o hacker fica com o acesso, ele consegue excluir seguidores e fazer todo tipo de postagens que podem prejudicar o usuário - esclarece.

Carolina afirma que todos os seus clientes tiveram suas contas recuperadas de imediato após recorrer juridicamente. "A gente ajuíza a ação e faz um pedido de 'tutela de urgência'. O juiz defere e o Instagram fica obrigado a reativar a conta imediatamente, além de desfazer todas as mudanças feitas em caso de invasão", conclui.

Bens declarados de candidatos em Itatiaia vão de zero a R$ 6 milhões

Por Ana Luiza Rossi

Montagem CSF

Da esquerda para direita: Dudu, Irineu Nogueira, Kaio do Diogo Balieiro e Ricarda Helena

Os candidatos que concorrem à prefeitura de Itatiaia, declararam seus patrimônios para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As informações, que foram adquiridas pela plataforma DivulgaCandContas, levantam bens declarados em nome do candidato como imóveis, carros, empresas, lotes, ações, saldos em conta corrente e em conta poupança.

A plataforma é de livre acesso para os eleitores que podem também conferir candidatos de outras cidades pelo link divulgacandcontas.tse.jus.br.

Dudu (Solidariedade)

Em disputa pela cadeira do Executivo em Itatiaia, o candidato Dudu (Solidariedade) afirmou ao sistema do TSE que não há bens a declarar. Esta é a terceira tentativa de Dudu pela prefeitura da cidade. Seu vice, Denilson Sampaio (União Brasil), declarou uma quantia de R$ 600.930,00. Entre os bens, uma moto BMW (R$70 mil), duas casas (R$190 mil e R$250 mil), um carro Chevrolet Onix (R$75 mil) e um depósito bancário (R$15.930,00).

Irineu Nogueira (MDB)

O candidato Irineu Nogueira (MDB) declarou ao TSE o total de R$ 6.536.881,31. O valor é dividido em duas lojas (R$100 mil e R$440 mil), dois automóveis de modelo VW Fox (R$55.448,00) e Honda Hiru (R$196.500,00), consórcios (total de R$429.561,24), uma aplicação (R$57.635,98) capitais (total de R$113.134,99), cadernetas de poupança (R$1.929,19), dinheiro em espécie (R$ 1.430.000,00), dois prédios (R$1 milhão e 300 mil e R$25 mil), sete apartamentos (total de R$1.492.324,58), sete terrenos (total de R$252 mil), uma sala (R$70 mil) e três casas (total de R$414.671,04). Sua vice, Pastora Bere (Novo), declarou R$19.876,88 em caderneta de poupança (R$18.797,26), aplicação (R$868,46) e um depósito em conta corrente (R$211,16).

Kaio do Diogo Balieiro (PL)

Já Kaio do Diogo Balieiro (PL), que também disputa pela prefeitura de Itatiaia, declarou um total de R$393 mil em um apartamento (R$285 mil), depósito em conta corrente (R$22 mil), dinheiro em espécie (R$10 mil) e um veículo de modelo Hyundai HB20 (R$76 mil). A vice, Dona Angela (PP), declarou apenas R$1.150,00 em espécie.

Ricarda Helena (PSOL)

A candidata Ricarda Helena (PSOL) declarou dois terrenos e uma casa de 150m² em fase de inventário em R$150 mil. Seu vice seria Leo Gatti (PSOL), mas o candidato está inapto para a disputa e Fabíola Rodrigues, da mesma chapa de Ricarda, está como candidata a vice. Ela declarou dois veículos de modelo Honda City (R$33.500,00) e um VW Fusca (R$2 mil).

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Congresso Mundial vai debater o futuro do setor hospitalar

Sustentabilidade e inovação estão entre os temas centrais da edição deste ano, que pela segunda vez acontece no Rio

Divulgação

Expectativa é que esta edição supere os 1.400 participantes do ano passado, em Lisboa

De 10 a 12 de setembro, o Rio vai receber o 47º Congresso Mundial de Hospitais (WHC). Promovido pela Federação Internacional de Hospitais (IHF), em parceria com a Federação Brasileira de Hospitais (FBH), o evento reúne executivos do setor de saúde para discussão sobre as melhores práticas em liderança e gestão da prestação de cuidados de saúde. O Congresso atrai mais de 1.400 participantes de mais de 70 países por edição. Esta será a segunda vez que o Rio recebe o WHC, realizado pela última vez em 2009. Em entrevista ao Correio, o CEO da IHF, Ronald Lavater, e o presidente da FBH, Adelvânio Franscisco Morato adiantam o que esperar do congresso e fazem uma análise da transformação do setor de saúde desde a primeira edição do evento no Brasil.

Por que o Rio foi escolhido para sediar o congresso depois de 15 anos?

LAVATER - O Congresso Mundial de Hospitais da IHF é realizado em uma cidade diferente a cada ano. Isto dá à nossa comunidade de executivos de saúde a oportunidade de aprender sobre grandes inovações em práticas de liderança em outras regiões e de aumentar a sua rede com pares com os quais, de outra forma, nunca se conectaram. Esta é a segunda vez que o Congresso é realizado no Rio. Foi um enorme sucesso em 2009 e nossos participantes tiveram uma experiência muito positiva da cultura brasileira, bem como do excelente programa de aprendizagem, por isso temos certeza de que será um prazer voltar novamente este ano.

O que representa para o Brasil receber novamente o congresso?

MORATO - Acreditamos que o retorno do Congresso ao Rio de Janeiro tem potencial para um impacto de amplo alcance não apenas no Brasil, mas em todo o continente. Em janeiro de 2024, a IHF anunciou que havia assinado um acordo de cooperação técnica com a OPAS/OMS para empreender iniciativas de trabalho conjunto que se concentram em três objetivos principais: apoiar o desenvolvimento de competências de gestão hospitalar nas Américas; moldar o futuro da gestão, sistemas e processos hospitalares; e liderar a transformação para cuidados de saúde líquidos zero, resilientes às alterações climáticas e sustentáveis. Estamos muito otimistas de que o Congresso apresentará muitas oportunidades para levar esta colaboração adiante de forma significativa para hospitais e prestadores de cuidados de saúde em toda a América Latina.

Quais foram as principais transformações no setor hospitalar nesses 15 anos?

LAVATER - O setor hospitalar passa por mudanças rápidas e exige continuamente que os líderes de saúde desenvolvam as suas competências e garantam que o serviço que prestam satisfaz melhor as necessidades das comunidades que servem. Tenho mais de 25 anos de experiência liderando hospitais e empresas de saúde nos EUA, no Oriente Médio e na Ásia, por isso tenho visto muitas transformações em contextos muito diversos. Nos últimos 15 anos, o setor hospitalar passou por transformações significativas. Uma das mais importantes foi a integração de tecnologias digitais de saúde, como a telemedicina e a inteligência artificial, que revolucionaram a forma como os cuidados são prestados e geridos. Para acompanhar estas mudanças, a IHF criou grupos de interesses especiais, que se reúnem para trocar ideias sobre questões-chave da atualidade. Neste momento, estão centrados na telessaúde (trabalhando com o Apollo Hospitals Group, India), big data (em parceria com a Vizient) e na necessidade de igualdade de gênero na liderança (colaborando com Alumni Global).

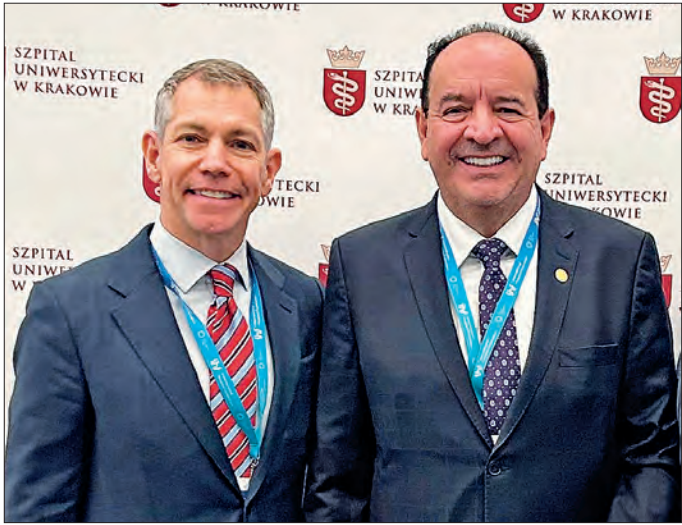
MORATO - Desde a realização do último congresso no Brasil, há 15 anos, o setor de saúde global passou por grandes transformações que também impactaram diretamente o Brasil. Além dos avanços tecnológicos, como a digitalização e a telemedicina, que facilitaram o acesso a cuidados médicos, especialmente em áreas remotas, o foco na saúde preventiva ganhou força, promovendo estilos de vida saudáveis e a importância das campanhas de vacinação. Além disso, o acelerado envelhecimento populacional também tem exigido adaptações nos sistemas de saúde, aumentando a demanda por cuidados geriátricos e gestão de doenças crônicas. Por outro lado, a desigualdade no acesso aos serviços de saúde continua sendo uma questão crítica, especialmente em regiões mais vulneráveis aqui em nosso país. Outra coisa que não podemos esquecer são os aprendizados da pandemia, que destacou a importância da resiliência e da preparação dos sistemas para emergências de saúde pública, levando a uma revisão das estratégias de resposta em muitos países, incluindo o Brasil.

Como você avalia o modelo de saúde no Brasil? Temos um sistema de saúde público universal, mas os seguros de saúde também desempenham um papel importante, pois prestam cuidados a 25% da população.

LAVATER - A partir do nosso entendimento e discussões com nossos membros brasileiros, o modelo de saúde do Brasil se destaca como uma combinação única e complexa de saúde universal que é complementada por um setor de saúde privado robusto, que presta cuidados a 25% da população. O Brasil obteve progressos significativos na saúde pública, especialmente em áreas como imunização, saúde materna e combate a doenças infecciosas. Os desafios e oportunidades comuns para os sistemas de saúde em todo o mundo também são relevantes para a prestação de serviços no Brasil, como a falta de recursos, a escassez de mão de obra, a digitalização e a inovação tecnológica, e o impacto das mudanças climáticas.

É positivo considerar que embora o modelo de saúde do Brasil tenha seus desafios, ele também possui um potencial significativo de crescimento e inovação. Além disso, o Brasil estará no centro do diálogo internacional com a Cúpula do G20 que será realizada lá em julho de 2024, e a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) sediada pelo Brasil em 2025. Sem dúvida, muitas discussões importantes relacionadas à saúde ocorrerão. Aí se colocam e destacam a liderança dos países emergentes.

Aliás, ambos os modelos enfrentam sérios problemas no Brasil. Em muitas cidades, a saúde pública não consegue atender à demanda, enquanto os planos de saúde registram prejuízos nos últimos anos. Qual deve ser o futuro da saúde em termos de modelo?

Divulgação

Lavater e Morato abordam questões sobre o presente e o futuro da saúde

MORATO - A FBH tem defendido uma participação mais efetiva da rede privada, com toda a sua expertise e know how, na promoção da assistência à saúde prestada à população brasileira. Sabemos que, além da necessidade de mais aportes financeiros no setor, a qualificação da gestão ainda é um longo desafio. Somos um país de dimensões continentais, que enfrenta graves discrepâncias socioeconômicas, que se refletem também na oferta e qualidade dos serviços disponíveis para a população. Algumas pautas têm conseguido avançar no Congresso Nacional, com a tramitação de importantes projetos voltados a oxigenar o setor e, sobretudo, dar uma sobrevida aos hospitais de pequeno porte, que são os que mais sofrem com dificuldades financeiras. No Brasil, 70% da rede hospitalar privada é composta por esses hospitais, com até 50 leitos, e uma guinada no setor, certamente, passa por um olhar mais atencioso do poder público com esses estabelecimentos.

Qual o impacto que a situação social de um país tem nos resultados de um hospital? No Brasil, por exemplo, os hospitais enfrentam diariamente doenças causadas pelo fato de quase 100 milhões de pessoas não terem acesso à coleta de esgoto e 35 milhões viverem sem água tratada.

LAVATER - O nível de resiliência que cada país ou região consegue construir é certamente um elemento do desempenho de um hospital. As questões de saúde pública e os surtos de doenças são, obviamente, um fator significativo no nível de exigência a que um sistema de saúde será submetido. É evidente que as medidas de promoção e prevenção da saúde podem reduzir a carga sobre os hospitais, o que é muito necessário à medida que a população mundial aumenta e a escassez de mão-de-obra persiste. No entanto, o contexto em que o sistema de saúde está situado significa que os países têm prioridades de promoção e prevenção da saúde muito diferentes, e estas têm impacto no desempenho dos sistemas de prestação de cuidados. Este ano, a IHF e o seu Centro de Sustentabilidade de Genebra iniciaram uma iniciativa especificamente para captar as ideias do setor sobre como será o futuro dos hospitais e dos seus sistemas de saúde. Através de uma série de mergulhos técnicos, as discussões abrangem tópicos que incluem o desenvolvimento da força de trabalho, a mobilização de recursos e o acesso ao financiamento, bem como a sustentabilidade ambiental. E no Congresso no Rio, a próxima sessão desta série irá explorar o que uma qualidade sustentável de cuidados irá exigir. Esta iniciativa concentra a ação em locais onde os hospitais e os sistemas de saúde têm poucos recursos – onde os cuidados são prestados em contextos vulneráveis – e uma vez realizados todos os intercâmbios técnicos, a iniciativa e as suas organizações parceiras poderão identificar os próximos passos.

Seja na saúde privada ou pública, os custos são um desafio global. Que soluções foram encontradas para que os hospitais permaneçam sustentáveis, sem comprometer a qualidade dos cuidados?

MORATO - Diversas soluções vêm sendo testadas e implementadas nos últimos anos pelo mundo. A gestão eficiente de recursos, por meio de sistemas que otimizam o uso de insumos e pessoal, é essencial para reduzir desperdícios, que é um dos maiores desafios gerenciais do setor. A telemedicina tem se mostrado uma alternativa eficaz, ampliando o acesso a cuidados médicos e diminuindo custos operacionais. Programas de prevenção são fundamentais para reduzir a incidência de doenças, enquanto parcerias público-privadas permitem a troca de recursos e expertise. Além disso, o investimento em educação, capacitação e formação de líderes melhora a qualidade do atendimento e a produtividade no setor. Também não podemos esquecer que a adoção de modelos de pagamento baseados em valor, já bastante utilizada mundo afora, incentiva a qualidade do atendimento, promovendo uma abordagem centrada no paciente.

Inovação é um tema que pretende ser debatido no Congresso. E um ponto importante é a incorporação de novas tecnologias, Contudo, o custo é elevado, especialmente para países fora da Europa-Estados Unidos, uma vez que grande parte dos insumos e tecnologias são normalmente produzidos nestes países. Há necessidade de tornar mais países produtores de equipamentos médicos e hospitalares?

LAVATER - A inovação será um tema central durante todo o Congresso. E não apenas durante o Congresso. Em 2023 lançamos o i-to-i Innovation Hub no 46º Congresso Mundial de Hospitais em Lisboa, Portugal. Este Hub destaca produtos, processos ou serviços exclusivos que abordam desafios específicos em ambientes de saúde. No nosso Congresso, os participantes podem visitar o Hub para explorar as inovações e conhecer os inovadores. A oportunidade de networking facilita a aprendizagem partilhada para além da própria tecnologia, como a gestão da mudança, a medição do impacto e a superação de obstáculos.

Embora seja difícil dizer com certeza se mais países precisam de se tornar produtores de equipamento médico e hospitalar, é claro que, quando se trata de excelência, as experiências de ambientes com menos recursos são tão valiosas como as de ambientes com mais recursos. No Congresso de Lisboa, fomos testemunhas da liderança transformadora e práticas de sustentabilidade partilhadas por oradores das Américas e de países africanos que deixaram uma impressão duradoura. E, como também aprendemos no Hub de Inovação do ano passado, por vezes as soluções com poucos recursos e baixas emissões de carbono são as mais adequadas para implementação em todo o mundo.

Explorar o potencial de mais países se tornarem produtores de equipamentos médicos e hospitalares poderia ser um caminho a percorrer. De qualquer forma, é uma área que vale a pena investigar mais a fundo para compreender as oportunidades e os desafios envolvidos.

A transformação digital no mundo é uma realidade, mas existem desafios no setor hospitalar, principalmente pela questão da cibersegurança. Existem histórias de ataques cibernéticos a hospitais. Como podemos avançar neste processo com segurança?

Morato - Esse é um tema que a FBH vem tratando com atenção há pelo menos cinco anos, quando lançamos, de forma pioneira no setor, o 'Guia LGPD para gestores hospitalares'. A publicação explica o funcionamento da nova legislação, alertando e ensinando gestores como proceder para garantir um ambiente virtual seguro, assegurar a privacidade de pacientes e colaboradores, além de prevenir possíveis falhas. Desde então, este também vem sendo um tema muito explorado em capacitações, palestras e encontros promovidos pela FBH.

Como já mencionado, a incorporação da IA na saúde é um tema que estará presente no Congresso. Já existem exemplos de como ele tem sido utilizado para auxiliar no diagnóstico. Contudo existe o receio de que isso possa levar a uma perda de humanização na relação com o paciente. Como equilibrar esse processo?

MORATO - É fundamental que a abordagem seja centrada no paciente, de modo que a tecnologia seja um complemento, e não uma substituição. A IA pode otimizar processos, como a análise de dados e diagnósticos, permitindo que os profissionais de saúde tenham mais tempo para se dedicar ao atendimento e à comunicação com os pacientes. Além disso, como toda tecnologia disruptiva, ela também exige uma preparação de quem a utiliza. É crucial que os profissionais sejam treinados para integrar a IA de forma que enriqueça a experiência do paciente, criando um ambiente de transparência e confiança.

O Congresso procura debater a realidade atual do setor hospitalar, bem como as suas perspectivas. E o que podemos esperar do setor daqui a 15 anos?

LAVATER - Como o setor hospitalar está em constante evolução, não há dúvida de que nos próximos 15 anos também sofrerá mudanças significativas. Na IHF, acreditamos firmemente que os esforços de sustentabilidade se tornarão um foco central no sector da saúde. Podemos esperar uma adoção generalizada de iniciativas como tecnologias de eficiência energética e sistemas sustentáveis de gestão de resíduos. Esperemos que o foco passe da redução da pegada de carbono para a criação de sistemas de saúde que sejam resilientes e sustentáveis a longo prazo. A ascensão da inteligência artificial (IA) permitirá diagnósticos mais precisos, análises preditivas e planos de tratamento personalizados. Os hospitais integrarão cada vez mais insights de big data para melhorar a tomada de decisões e agilizar as operações. Também podemos esperar que a telemedicina continue a crescer e a transformar o setor, permitindo que os pacientes recebam cuidados sem necessidade de irem a um hospital. As discussões e intercâmbios no Congresso serão cruciais para moldar este futuro, à medida que os líderes da saúde se reúnem para explorar estas tendências, partilhar melhores práticas e desenvolver estratégias que guiarão o sector nos próximos anos.

INÊS 249

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 6 a domingo, 8 de Setembro de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.598

Moreno Veloso mostra canções de seu novo álbum
PÁGINA 2

Fernanda Torres pode ser a melhor atriz em Veneza
PÁGINA 10

Um roteiro do nhoque muito além do dia 29
PÁGINA 15

2° CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Alexandre Macieira/Riotur

SANTA DE PORTAS ABERTAS PARA A ARTE

O histórico bairro de Santa Teresa transforma-se numa imensa galeria de arte a céu aberto

Um dos festivais mais charmosos e tradicionais da cidade, o Arte de Portas Abertas, em Santa Teresa, terá sua 32ª edição nos dois primeiros finais de semana de setembro: dias 7 e 8, 14 e 15, com o tema "Cores do Bonde". O artista plástico Valter de Gaudio, idealizador do evento que costuma reunir cerca de 30 mil visitantes, destacou a importância do bondinho para o bairro e para a cidade e porquê da escolha pelo histórico meio de transporte local.

"A arte sempre foi um instrumento de reflexão. E neste acho chamamos o público a refletir sobre a importância do bondinho para a cidade, para o turismo e para os moradores e comércio da região. O bonde não é apenas de Santa Teresa, mas do Rio de Janeiro. E na abertura do festival teremos um grande cortejo, do Curvelo ao Largo dos Guimarães com artistas do bairro, grupos de dança e de circo, e quem mais quiser chegar", diz Gaudio.

Serão quatro dias de exposição coletiva em diversos pontos a partir da sede do evento, o Parque Glória Maria (antigo Parque das Ruínas), berço da arte e importante centro cultural de Santa Teresa. Assim como nas edições anteriores, o circuito de exposições abertas também acontecerá no Museu da Chácara do Céu, nos ateliês dos artistas participantes, que terão suas portas abertas à visitação, nas galerias de arte Modernistas, Estúdio Dezenove, Galeria Preta - escola de Arte, Galeria Zé Andrade, Galeria Ciro Fernandes, Espaço de Artes Casa Amarela, Museu Casa de Benjamin Constant e nas praças e ruas de grande movimentação do bairro, como Largo das Neves, Largo do Guimarães e Largo do Curvelo, onde haverá intervenções artísticas ao longo dos quatro dias dias de evento.

"Uma vasta programação cultural também ocorrerá paralelamente às exposições. Um dos compromissos do Arte de Portas Abertas" é dar voz e potencializar artistas e projetos inclusivos e de relevância cultural, social e ambiental voltados para as comunidades do bairro e entorno. Assim, além do incentivo à cultura, incluiremos projetos de cunho social e ambiental", explica Gaudio.

Não sabe o que fazer neste fim de semana? Só vem!

SERVIÇO

ARTES DE PORTAS ABERTAS
7, 8, 14 E 15/9
Mais informações em https://encr.pw/091J4

Uma casa de **bambas**

Sambabook aterrisa na Cidade das Artes com espaço temático

Divulgação

Um dos ambientes da Casa Sambabook, que será aberta neste sábdo

A Cidade das Artes será nos próximos fins de semana o ponto de encontro dos amantes do samba. Nascida para celebrar o Sambabook, maior plataforma de conteúdo da história do gênero, a Casa Sambabook abre as portas com programação variada e gratuita. Distribuída em cinco diferentes níveis, o espaço temático abriga exposição com áudios, registros fotográficos, depoimentos de artistas e dos homenageados das cinco edições anteriores do projeto: João Nogueira, Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Dona Ivone Lara e Jorge Aragão.

Ao fim da experiência imersiva, o público encontra um botequim carinhosamente batizado de Bethquim para celebrar Beth Carvalho, homenageada da sexta edição do projeto. Durante cinco noites, o Bethquim recebe a Roda de Samba da Madrinha, formada por músicos que tocaram com Beth, e atrações como as cantoras Lu Carvalho e Marina Iris, os grupos Samba Que Elas Querem, Prettos e Roda de Saia, além dos joves sambistas Mosquito e Enzo Belmonte. Além de samba do bom, o Bethquim terá petiscos especialmente criados pela cantora e também chef Lu Carvalho, sobrinha de Beth, inspirados nas predileções gastronômicas da homenageada.

A Casa Sambabook promove ainda oficinas com músicos que tocaram com Beth, além da oficina com Carol Vilanova, da Cia de Dança de Carlinhos de Jesus, entre outras atrações. A programação inclui ainda um workshop com Anita Carvalho sobre planejamento estratégico para novos artistas do samba, palestras com escritores, jornalistas e historiadores, como Luiz Antônio Simas, João Pimentel, Rafael Mattoso, Chris Fuscaldo, Kamille Viola e Rodrigo Faour, autor da discobiografia de Beth Carvalho.

Idealizador do Sambabook, Afonso Carvalho conta que a própria Beth aprovou o nome "Bethquim", já que a ideia de homenageá-la já existia: "Foi uma brincadeira que eu fiz com a Beth. Ela morria de rir com essas brincadeiras com nomes".

SERVIÇO
CASA SAMBABOOK
Cidade das Artes Bibi Ferreira (Av. das Américas, 5300 - Barra da Tijuca)
7, 8, 13, 14 e 15/9, às sextas (14h às 22h) | sábados e domingos (10h às 22h) | Grátis

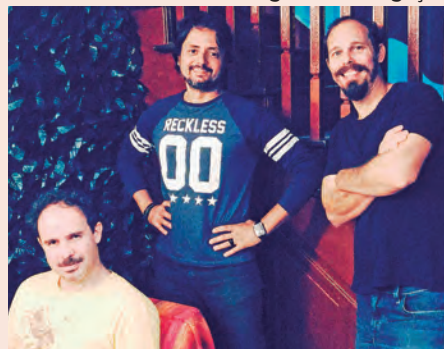
ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Ezra Makgope/Divulgação

Transcendência

O pianista sul-africano Nduduzo Makhathini apreseenta nesta sexta (6), às 20h, no Blue Note Rio o show "uNomkhubulwane", que explora a história do continente africano de maneira única e imersiva. Seu álbum mais recente tem o nome de uma deusa Zulu que é a filha única de Deus e uma manifestação do próprio propósito de criação. Nduduzo ganhou reconhecimento global pela transcendência espiritual de sua música

Rodrig Pena/Divulgação

Releituras

A Casa França-Brasil recebe nesta sexta, das 17h às 19h, dentro da série Vempracasa, o trio Jazz Colado. Formado pelos músicos Thiago Lopes (guitarra), Fábio Cezanne (bateria) e Mário Coutinho (baixo), o grupo apresentam releituras instrumentais singulares para clássicos da música brasileira e do jazz internacional, cruzando ritmos diversos como samba, bossa, afoxé, baião, xote e jazz. Grátis

Divulgação

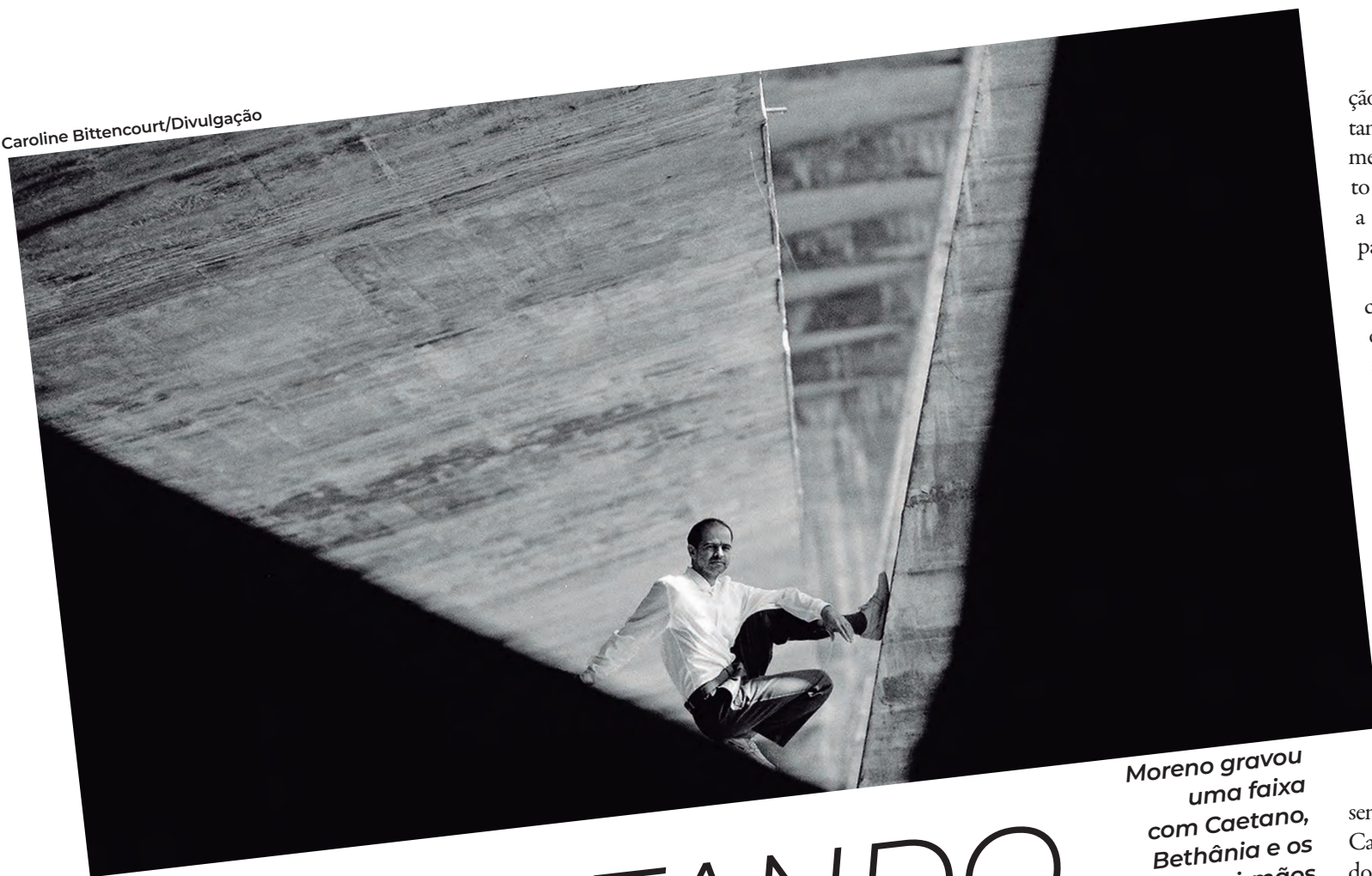
Sem agrotóxico

O cantor e compositor faz o show "Samba sem Agrotóxico", referência ao saudoso Mestre Monarco da Portela, que usava o termo ao se referir ao samba puro e de qualidade. Figura carimbada nas melhores rodas de samba do Rio, Chico Alves apresenta seu repertório autoral e também suas parcerias com Toninho Geraes, Moacyr Luz e Wilson das Neves. Sábado (7), às 19h, no Armazém do Campo (Rua Mem de Sá, 135). Grátis

Divulgação

Canto resistente

Sob direção musical de Priscila Bomfim, a soprano Cintia Fortunato, o barítono Fábio Belizallo e os tenores Geilson Santos e Jessé Bueno, interpretam nesta sexta (6), às 19h, na Sala Cecília Meireles, canções spirituals, que remontam aos negros escavizados nos EUA. Acompanham os cantores líricos os músicos Ricardo Amado (violino), Andréa Moniz (violino), Denis Rangel (viola) e Claudia Grosso (violoncelo).

Caroline Bittencourt/Divulgação

Moreno gravou uma faixa com Caetano, Bethânia e os irmãos

TRANSITANDO num mundo paralelo

Cantor, compositor e produtor Moreno Veloso mostra no Rival Petrobras as canções de álbum que rompe um hiato de dois anos sem lançar novos trabalhos

O cantor e compositor Moreno Veloso apresenta seu novo álbum, "Mundo Paralelo", no palco do Teatro Rival Petrobras nesta sexta-feira (6). A música que dá título ao trabalho, parceria dele com Tiganá Santana e Carlos Rennó, é uma ode em homenagem aos 50 anos do bloco afro Ilê Aiyê. O bloco faz parte da história de Moreno na música. Afinal, a primeira vez que se ouviu a voz dele num disco foi entoando "Ilê Aiyê", aos nove anos, na faixa "Um canto de afoxé para o bloco do Ilê", do álbum "Cores, nomes", de Caetano Veloso, seu pai.

Moreno estará acompanhado pelos músicos Pedro Sá (guitarra), Domenico Lancellotti (bateria), Alberto Continentino (baixo) e Leonardo Reis (percussão). No repertório, as novas "É de hoje", parceria de Moreno com Luís Filipe de Lima, e "Bailando", música de Piero Piccioni, que ganhou versão de Moreno e Bruno Di Lullo; além de "Não Acorde o Neném" (Moreno Veloso e Domenico Lancellotti), "Deixe Estar" e "Fullgás", ambas de Marina Lima e Antônio Cícero.

Depois de um hiato de dez anos desde o último disco de estúdio lançado, "Coisa Boa" (2014), Moreno apresenta "Mundo Paralelo", álbum produzido por ele com dez canções, entre elas a faixa-título lançada, no final de 2023, como um single, e o samba de roda "A Donzela se Casou", que traz a participação da família Veloso. A única música não autoral do disco é a regravação de "Deixe Estar".

O título do disco nos remete a uma outra realidade. Um mundo que nas palavras da música homônima também é transcendental, que vai além do ordinário, uma realidade mais bonita, mais alegre, uma realidade forte e rica que ultrapassa, em todos os sentidos, o que podemos encontrar no dia a dia comum. Um rápido vislumbre desse outro mundo se dá justamente no carnaval e mais precisamente na ladeira do Curuzu no bairro da Liberdade em Salvador, na Bahia, numa noite de sábado.

O disco foi todo delicadamente construído em torno dessa visão transcendente do que pode ser melhor mesmo nas passagens mais conturbadas e desafiadoras da vida como foi a pandemia de covid-19, em meio à qual o trabalho foi inicialmente concebido, explica Moreno.

"Mundo Paralelo" é uma projeção de imagens positivas que apontam para um mundo mais feliz mesmo quando o entorno imediato esteja em total desacordo com a felicidade. Ou seja, um mundo paralelo.

Todo gravado em estúdios caseiros entre Lisboa e Rio e contando com a participação de amigos e parentes, o álbum passou por um período de construção de cerca de dois anos, e vem agora mostrar composições novas e velhas como as parcerias com Quito Ribeiro: "Presente de Natal" e "Vista da Janela" esta última que começou a ser feita no ano de 2002 só não é mais antiga do que a já citada "Deixe Estar", de 1998.

A feitura desse disco se deve, como sempre, à ajuda dos amigos e parceiros sendo o núcleo principal o estúdio Cave que ficava no porão da casa do Domenico Lancellotti em Lisboa e que serviu como ponto de encontro para iniciar os trabalhos de gravação com Ricardo Dias Gomes, Rodrigo Bartolo e Pedro Sá e de onde vieram seis das dez bases gravadas para o disco. Chegando de volta ao Rio, as gravações continuaram com a presença de Alexandre Kassin, Alberto Continentino, Luís Filipe de Lima, Bruno Di Lullo, Thiago Queiroz, Stephane Sanjuan, Paulo Mutti, Tom Veloso, Felipe Fernandes, Thiago da Serrinha, Kainã do Jêje, Marcelo Costa e Jaques Morelenbaum.

As participações vocais são também especiais com Tiganá Santana em "Mundo Paralelo" que também é de sua autoria, a voz da Nina Becker em "Um Dois e Já" e a mescla instigante das vozes da família Veloso com Maria Bethânia, Caetano, Zeca e Tom participando do samba de roda "A Donzela se Casou".

SERVIÇO

MORENO VELOSO - MUNDO PARALELO
Tetro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia)
6/9, a partir das 19h30
Ingressos entre R$ 60 e R$ 140

CRÍTICA / LIVROS

Esses **moços...**

Fotos Divulgação

Por **Olga de Mello**
Especial para o Correio da Manhã

No Brasil, moço não tem idade, é vocativo ou substantivo para designar quem presta serviços, como o moço do gás, o moço da água, o moço da padaria. Nada mais justo que chamar quatro senhores de "moços", embora o mais jovem deles já tenha ultrapassado sete décadas no planeta.

Qualquer pessoa com uma cabeça aberta para a sobrevivência cultural, social e biológica incluiria em sua vida esses moços de diferentes nacionalidades – o cineasta espanhol Pedro Almodóvar, o ex-presidente do Uruguai Pepe Mujica, o linguista norte-americano Noam Chomsky e o compositor brasileiro Chico Buarque – que trazem algumas de suas ideias em livros recentemente lançados.

Mais celebrado diretor de cinema espanhol da atualidade, Almodóvar se caracterizou por filmes inovadores com uma linguagem visual exuberante com cenários coloridíssimos que jamais ameaçam o brilho de seus intérpretes, alguns lançados por ele ao estrelato, como Antonio Banderas, Penelope Cruz e Javier Barden. O escritor Almodóvar não mantém a uniformidade brilhante de seu trabalho cinematográfico, mas evoca em doze textos reunidos em "O último sonho" (Companhia das Letras, R$ 74,90), que ele classifica como 'contos', a imensa sensibilidade para temas polêmicos. Há crônicas de momentos vividos, entre elas encontros constrangidos em festas com Andy Wahrol, ou os últimos momentos de sua mãe. Nos textos autobiográficos, Almodóvar se refere diretamente à cultura brasileira, seja comparando a mãe, que escrevia cartas para as vizinhas analfabetas, à personagem vivida por Fernanda Montenegro em Central de Brasil, ou se referindo a um livro de Rubem Fonseca que tira da estante. Ateu, ele é acompanhado pela religiosidade pesada do catolicismo espanhol, que alivia com a tomada de um mosteiro por um gentil vampiro, ou recriando a história de Jesus Cristo e Barrabás. Se aos contos falta, talvez, a força de um literato, eles trazem um pouco mais da delicadeza e da imensurável criatividade de Almodóvar para perto do leitor.

Em 2017, o cineasta mexicano Saúl Alvídrez promoveu o primeiro encontro entre o "Sábio do Norte", Noam Chomsky, com o "Sábio do Sul", Pepe Mujica, na casa do último para gravar o documentário Sobrevivendo ao século XXI. A transcrição das conversas está em Chomsky & Mujica (Civilização Brasileira, R$ 59,90), com as considerações dos dois pensadores a respeito de democracia, as consequências das mudanças climáticas, a corrupção na política, as crises do capitalismo, entre outros tópicos. Foram três dias de convivência intensa e gratificante, embora Chomsky não falasse espanhol, nem Mujica inglês. Alvidrez, entusiasmado, fez toda a tradução dos diálogos inéditos entre "o intelectual vivo mais influente de nossa era e do político mais querido do mundo". O resultado é uma troca de ideias vívida e jovial, com enfoques lúcidos e anticonvencionais para os problemas do planeta.

Há treze anos a jornalista Regina Zappa lançou um livro-almanaque reunindo fotografias, manuscritos, correspondência, reportagens e outros documentos para contar a trajetória de Chico Buarque a partir do sucesso de "A banda", em 1966. Com o personagem completando oito décadas de vida, Regina atualizou as informações da obra do artista-maior do Brasil, que se notabilizou pela música, antes de erigir uma carreira literária respeitável, sempre buscando alertar para a desigualdade social brasileira. Recomendável apenas é ler "Para seguir minha jornada" (Nova Fronteira, R$ 189) com o livro apoiado em mesa, já que são mais de 500 páginas de registros no volume que ganhou uma belíssima edição.

Tragédias que passam **despercebidas**

Em nova temporada, monólogo 'Carne de Segunda' mostra a história de uma açougeira que destrinchou o marido numa cidade do interior

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Em seu primeiro monólogo, Tartjana Vereza encarna uma mulher açougueira constantemente ameaçada pelo marido e que decide assassinar e destrinchar seu algoz

Umas dessas notícias de jornal que, geralmente, nem são lidas é a força motriz de "Carne de Segunda", espetáculo escrito por Marina Monteiro, dirigido por Natasha Corbelino e com interpretação de Tatjana Vereza que chega neste fim de semana à sua terceira temporada.

A notícia: uma mulher havia destrinchado o marido. A peça conta a história de uma moradora de uma pequena cidade interioriana que decide ser açougueira, uma profissão incomum para mulheres.

"Da notícia, me chamou a atenção o fato de que todos os vizinhos relataram que o marido a perseguia em volta da casa com um machado e ninguém fazia nada, mas para condená-la estavam todos a postos. Fiquei com isso na cabeça e os elementos do texto foram chegando. Um misto de tragédia com grupo do WhatsApp, fofoca de vizinho com coro grego. Os tempos se misturando. Curioso é que não salvei a matéria e nunca mais consegui encontrá-la. Não sei mais se foi delírio, mas foi daí o início. Acho que essa questão da sutileza e delicadeza misturadas com a força vêm muito no trabalho com a linguagem, buscando uma dramaturgia que ofereça ambiguidade, abertura, espaço para a atriz, para a diretora, para o público", sintetiza Marina sobre a dramaturgia desenvolvida a partir de sua ideia.

Tatjana Vereza é atriz, produtora e diretora de espetáculos cariocas há mais de 30 anos. "Carne de Segunda" é seu primeiro solo, realizado em 2022, tendo feito temporadas e apresentações em diversos palcos cariocas. Agora, chega ao Parque do Martelo no Humaitá para realizar sua terceira temporada, a céu aberto, no meio da mata, que se transforma em site specific na medida em que a história se passa ao largo das urbes.

Tatjana fala com exclusividade ao Correio da Manhã sobre a sua experiência com essa personagem te tanta complexidade.

Qual a resposta que você tem recebido da plateia em "Carne de Segunda"?

Tartjana Vereza - A plateia fica impactada com a história de uma mulher açougueira, tanto pela profissão que ela escolhe como pela capacidade que essa personagem tem de poder forjar seu destino com as próprias mãos.

E qual o sentimento de fazer uma personagem que acaba se tornando uma assassina?

Tento não pensar nisso. Meu caminho como atriz é me surpreender com as escolhas que ela vai travando ao longo de sua jornada. A morte faz parte de sua vida ao virar açougueira; é seu ganha pão e sua escapatória de sobrevivência. É uma vida forjada no facão. Vou como uma curiosa, buscando contar da maneira que a vida aconteceu para essa mulher.

Como a mulher pode combater a violência?

Acho que pilares anti-violência são: denunciar junto às autoridades, seja ao 180, seja intervir em alguma cena que se presencie, meter a colher mesmo. Não deixar passar, não fingir que não é com você. Se perceber que seu relacionamento subiu o tom das conversas para algo mais violento, pare imediatamente. Amor-próprio, independência financeira e autocuidado. A mulher do século XXI não precisa de homem para validar a sua existência. Pode e deve ocupar outras profissões e construir novos futuros.

SERVIÇO
CARNE DE SEGUNDA
Parque do Martelo (Rua Miguel Pereira, 41, Humaitá)
De 6 a 27/9, aos sábados (19h)
Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia)

CRÍTICA / TEATRO / LECI BRANDÃO - NA PALMA DA MÃO

Marcelo Oliveira/Divulgação

Dez! Nota dez!

Texto e encenação em harmonia

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

A atual cena do teatro no Brasil muito tem me lembrado o movimento das escolas de samba. Há o Grupo Especial (com poucos lutando pelo título), o grupo de acesso, o acesso do acesso, blocos de enredo que um dia serão escolas, ainda que pequenas. Independente dos investimentos, há aqueles que são capazes de serem Midas e o que tocam transformam em ouro e pulam direto para o desfile das campeãs Nesse grupo, está "Leci Brandão - Na Palma da Mão".

Comecemos pelo enredo. O texto e a pesquisa do especialista em samba Leonardo Bruno e que viram teatro pela ótima adaptação dramatúrgica de Lorena Lima, Luiz Antônio Pilar e Luiza Loroza. Ao invés de usarem o lugar-comum de biografias, com a ordem cronológica, o que vemos são os momentos importantes, emblemáticos na formação e construção do personagem, com contornos que despertam total interesse.

Como uma escola cujos componentes sabem cantar, sambar no pé, evoluir de forma harmoniosa, o trio de atores Tay O'Hanna (Leci), Verônica Bonfim (Lecy mãe) e Matheus Dias alcançam a excelência do musical que é dançar, interpretar e cantar, naquele tom, sem necessidade de alterar a voz, qualidades que, mesmo as consideradas campeoníssimas, não conseguem.

A atuação de Veronica, por ser o mais difícil papel, mostrar a diferença de idade entre mãe e filha, a maternidade protetora, presente, acolhedora se dá por expressão corporal: os ombros meio caídos, levemente curvados, passos lentos. Sem contar que Veronica, baiana que é, exibe um fascinante miudinho.

A harmonia entre texto com a competente encenação de Pilar e o comando da evolução pela incrível direção de movimento de Luiza Loroza explodem ao final, com a platéia, cantando, dançando, batendo palmas, confraternizando no maior sucesso de Leci, Isso é Fundo de Quintal, Nem a melhor arquibancada da Sapucaí causa nos assistentes emoção e muito prazer do que se vê.

SERVIÇO
LECI BRANDÃO - NA PALMA DA MÃO
Teatro Ipanema Rubens Corrêa (Rua Prudente de Morais 824)
Até 8/9, sexta e sábado (20h) e domingo (19h). | Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (meia)

NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

Divulgação

Reflexões em cena

Baseado no conto homônimo de Machado de Assis, "O Espelho", com direção de Jitman Vibranovski e encenado por Paulo Antunes, está em cartaz aos sábados e domingos na Cidade das Artes. O solo apresenta toda a complexidade e riqueza do clássico machadiano para o público refletir sobre o valor da individuação do ser humano. Todos os personagens da trama aparecem na figura de Paulo. Sem trilha sonora, cenário ou troca de figurino, o ator assume todos os papéis, tendo a iluminação parceira de cena. Após a apresentação, o público é convidado para um debate.

Diálogos afiados

"Copacabana – Quem decide sobre mim?", espetáculo inspirada em Nelson Rodrigues e Woody Allen, apresenta diálogos afiados e situações inesperadas. Palco de encontros e desencontros, a montagem explora, com leveza e profundidade, temas relevantes e por vezes incômodos como a maternidade, o peso das responsabilidades femininas, a compatibilidade entre casais, as pressões culturais, o patriarcado, as traições e a crise de meia-idade. Estreia neste sábado (7), às 16h, no Centro Cultural da Justiça Federal.

Divulgação

Daniel Barboza/Divulgação

Memorias e afeto

Em "As Belas Coisas da Vida", Dom Miguel passa os verões na casa de praia do tio Tatí, em São Pedro do Mar, onde conversam e brincam de construir castelos de areia. No entanto, a relação deles toma um novo rumo quando Dom Miguel descobre que tio Tatí está perdendo a memória. A partir daí, o menino embarca em uma jornada de aventuras para preservar as boas lembranças entre eles. Música ao vivo, bonecos e formas animadas incrementam a narrativa. Sesc Tijuca (Teatro I). Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca. Sáb e dom, às 16h. Até 13/10. R$ 10 e R$ 5 (meia).

Nil Canine?/Divulgação

A Menina Escorrendo dos Olhos da Mãe

Um Rio de opções de lazer

Confira atrações culturais em todas as regiões da cidade

SUGESTÕES PARA SEXTOU@CORREIODAMANHA.NET.BR

SHOW

NELSON SARGENTO 100 ANOS

✱O cantor e compositor Agenor de Oliveira e o músico Paulão 7 Cordas comendam roda de samba em celebração aos 100 anos do saudoso baluarte da Estação Primeira de Mangueir. Sáb (7), às 14h, no Al-Farabi (Rua do Mercado, 34 - Boulevard Olímpico). Grátis

XANTONÉ BLACQ

✱Compositor e artista nigeriano-britânico promete apresentar ao público uma experiência musical curiosa, construída a partir de uma conexão pessoal e profunda entre elementos da cultura brasileira e a soul/jazz/funk music. Sex (6), às 22h30, no Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 – Copacabana). A partir de R$ 70 (com visão parcial do palco)

FEIJOADA DO RIVAL

✱No mês em que o grande Arlindo Cruz completa 65 anos, o sambista será homenageado na tradicional feijoada do Rival com roda de samba comandada por Marcelinho Moreira, parceiro de Arlindo em vários sambas. Participação especial de Babi Cruz, esposa de Arlindo, e outras surpresas. Sáb (7), a partir das 14h. Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33). R$ 60

RIOHARP FESTIVAL

✱O Duo Diana Grubisic Civovik e Veronica Cikovic (Croácia) apresenta clássicos internacionais para o repertório de harpa. Sex (6), às 12h30; sáb (7), às 15h, e seg (9), às 12h30. Centro Cultural Banco do Brasil RJ (Rua Primeiro de Março, 66). Grátis

DANI NEGA

✱Artista preta, lésbica, periférica, cantora e compositora premiada no teatro e na música chega no Rio com o show do seu primeiro trabalho solo na música. Se apresenta em diferentes unidades do Sesc RJfluminenses da instituição: Madureira (6/9), Tijuca (10/9), Copacabana (24/9) e Teresópolis (27/9). Preços variados

CAJU PRA BAIXO

✱O grupo faz seu primeiro registro audiovisual do show na Feijoada do Caju" tendo como convidados Belo, Chrigor, Bruno Diegues e DJ Rafa M. Dom (8), às 14h na Ilha Itanhangá (Estrada da Barra da Tijuca, 793). R$ 80

Divulgação

Xantoné Blacq

TEATRO

A MENINA ESCORRENDO DOS OLHOS DA MÃE

✱Guida Viana e Silvia Buarque trocam de geração, mas permanecem no lugar de mãe e filha mostrando erros que se repetem. Teatro Poeira (Rua S. João Batista, 104 - Botafogo). Até 29/9, de qui a sáb (20h) e dom (19h). R$ 100 e R$ 50 (meia)

DUETOS

✱Du Moscovis e Patrycia Travassos dão vida a oito personagens em quatro histórias cômicas sobre relacionamentos em texto encenado em diversos países. Teatro Multiplan (Av. das Américas, 3.900, piso SS1, Barra da Tijuca). Até 22/9, qui a sáb (20h30) e dom (19h). Entre R$ 60 a R$ 280

Divulgação

Caju Pra Baixo e Belo

Renato Mangolin/Divulgação

Juvenal, Pita e o Velocípede

Divulgação

Dani Nega

Mauro Kury/Divulgação

Brás Cubas

Divulgação

Oblívio

PANDEMÔNIO

✱A peça aborda temas como intolerância e opressão em uma narrativa impactante que se desenrola de trás para frente num futuro distópico enm tão distante de nós. Teatro Poeirinha (Rua São João Batista, 104 - Botafogo). Até 29/9, de qui a sáb (20h) e dom (19h). R$ 70 e R$ 35 (meia)

DICAS PARA SOFRER EM PAZ

✱Encenada por Lulu Carvalho e dirigida por Ana Carolina Sauwen, o monólogo fala sobre como não se deseperar nesses tempos de cultura de superdesempenho e precarização do trabalho. Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160). Até Até 15/9, de qui a dom (19h). R$ 30, R$ 15 (meia) e R$ 7,50 (associado Sesc)

UM SÓ

✱Apenas um participante deste processo seletivo para o elenco de uma peça teatral sairá vitorioso e terá sua vida transformada. Esta é a premissa do espetáculo em cartaz no Estúdio FilmIn (Rua São Clemente, 104 - Botafogo). Até 15/9, sáb e dom (19h). R$ 80 e R$ 40 (meia).

O SEGREDO DE BROKEBACK MOUNTAIN

✱Durante um período em que vão cuidar de um rebanho numa montanha, dois jovens caubóis enfrentam adversidades e acabam se envolvendo afetivamente num encontro que marcará suas vidas. Até 26/9, qua e qui (20h). Teatro das Artes (Rua Marquês de São Vicente, 52 - Shopping da Gávea). R$ 120 e R$ 60 (meia)

INFANTIL

LUA, ESTRELA E BAIÃO

✱Musical do grupo Tapete Voador mergulha na juventude de Luiz Gonzaga. Sáb (7), às 15h. Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160) e dom (8), às 16h, no Sesc Madureira (Rua Ewbank da Câmara, 90). Grátis

JUVENAL, PITA E O VELOCÍPEDE

✱Homem relembra episódios de sua infância. Até 8/9, sáb e dom (11h). Teatro EcoVilla RI Happy (Rua Jardim Botânico, 1008). R$ 80 e R$ 40 (meia)

EXPOSIÇÃO

ANNA BELLA GEIGER - ENTRE O RELEVO E O RECORTE

✱Um mergulho no universo multifacetado de uma das mais influentes artistas brasileiras. Até 8/9, ter a dom (10h às 19h). Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160). Grátis

OBLÍVIO

✱Lalin Witch apresenta individual com trabalhos que convidam o espectador a buscar suas memórias sem filtros, com a intenção de provocar a reflexão acerca de nossas atitudes. De 9 a 30/9 na Galeria Dobra (Rua Orestes, 28 - 2º andar - Fábrica Bhering - Santo Cristo), seg a sex (10h às 15h) e sábados (14h às 19h).

ARTE DE CÓDIGO ABERTO

✱O artista visual Vamoss liberou os códigos de suas obras digitais para permitir a interação dos visitantes por meio de QR Code. Meta Gallery (Rua da Assembleia, 40). Até 25/10, de seg a sex (10h às 18h). Grátis

SOBREPOSIÇÕES

✱Nando Paulino apresenta pinturas com formas e cores que se fundem para transmitir ao espectador os estados emocionais da condição humana. Até 8/9, de qua a dom (16h às 21h). Espaço Sérgio Porto (Rua Humaitá, 163). Grátis

FESTA

SEXTEMOS!

✱A festa que revive as músicas emo e os hits dos anos 2000 está e volta com karaokê, espaços instagramáveis, jogos e muito mais. Sex (6), a partir das 21h, na Fundição Progresso (Rua dos Arcos, 24). R$ 40 e R$ 20 (meia)

Veneza nas garras do Coringa, mas de **flerte com o Brasil**

Disputa pelo Leão de Ouro, que termina sábado, pode consagrar a Arlequina de Lady Gaga, mas não deve deixar de lado a forte repercussão de 'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Coringa - Delírio a Dois

Ainda Estou Aqui

The Brutalist

The Room Next Door

Batman pode até ficar desconfortável, mas o Coringa tem tudo para aprontar outra das suas e mudar o placar da disputa oficial do Festival de Veneza em prol dos candidatos a blockbusters inspirados em HQs. A julgar pelo fervo na 81ª edição do evento, o novo filme do inimigo nº 1 do Homem Morcego pode conseguir um prêmio – tudo indica que a Copa Volpi de Melhor Atriz – para Lady Gaga. Ela brilha no experimento musical "Coringa - Delírio a Dois".

Ganhando ou não por lá, a continuação do fenômeno de bilheteria que celebrizou Joaquin Phoenix sob a maquiagem do Palhaço do Crime já fez sua fama na terra das gôndolas, cravejando-se de elogios, afoita para brigar por bilheterias tão fartas quanto a do longa-metragem original. Se ela sai premiada ou não da Itália, a indústria audiovisual só saberá neste sábado (7), quando o evento chega ao fim.

Foi confiado ao novo documentário do chinês Wang Bing, chamado "Youth: Homecoming", a tarefa de dar um fecho de honra à peleja pelo Leão de Ouro, que dá o ponto final em sua maratona competitiva nesta sexta (6), ansioso por conhecer as deliberações do júri presidido pela atriz francesa Isabelle Huppert que se deleitou com novos trabalhos de medalhões (Gianni Amelio, Pedro Almodóvar) e com gestos de invenção de novas estrelas autorais, sobretudo a georgiana Dea Kulumbegashvili (no páreo com "April"). Para o Brasil, o Lido este ano foi um espaço de consagração, dada a forte acolhida a "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, carregado de favoritismo em múltiplas frentes da competição. Sua estrela, Fernanda Torres, é a mais forte concorrente de Lady Gaga.

Produzido por Rodrigo Teixeira, "Ainda Estou Aqui" marca a volta de Walter à ficção 12 anos depois do subestimado "On The Road". Sua trama, baseada em romance biográfico homônimo de Marcelo Rubens Paiva, é ambientada no Rio do início dos anos 1970, quando o país enfrenta o endurecimento da ditadura militar, pós AI-5. No epicentro da dramaturgia há uma família, os Paiva: Rubens (Selton Mello), Eunice (Fernanda Torres), filhas e filhos. Eles vivem na frente da praia, numa casa de portas abertas para os amigos, com música e alegria reinantes. Vivem assim até o dia em que Rubens é levado por agentes do governo à paisana e desaparece. Eunice - cuja busca pela verdade sobre o destino de seu marido se estenderá por décadas - é obrigada a se reinventar e traçar um novo futuro para si, para sua prole e para a luta pela liberdade.

Em 1998, Walter ganhou o Urso de Ouro na Berlinale, na capital alemã, por "Central do Brasil", que o levou a disputar o Oscar. Tinha Fernanda Montenegro a seu lado. Ela volta a escudá-lo em "Ainda Estou Aqui", vivendo Eunice em idade mais madura.

Almodóvar fez barulho com "The Room Next Door", ao estrear na direção de longas de língua inglesa. Há especulações de que vença na categoria de Melhor Direção. Fala-se muito também da atuação de Daniel Craig, em "Queer", de Luca Guadagnino, em meio às previsões para a Copa Volpi de Melhor Ator. Também se comenta muito (bem) da dobradinha de Adrien Brody e Guy Pearce em "The Brutalist", de Brady Corbet, considerado por parte considerável da crítica internacional o mais potente dos concorrentes ao Leão de 2024.

Assim que o Veneza chegar ao fim "Coringa: Delírio a Dois" vai surfar nas comemorações dos 85 anos de Batman e buscar seu espaço em circuito comercial. Lady Gaga assume o papel da Dra. Harley Quinzel, a Arlequina. Vale lembrar que, há quatro anos, Joaquin Phoenix ganhou o Oscar por sua atuação como o psicótico personagem. Aliás, o primeiro "Coringa" conquistou o Leão de Ouro.

ENTREVISTA / CRIS D'AMATO, CINEASTA

Acervo pessoal

A diretora Cris D'amato em Israel durante as filmagens de 'Viva a Vida'

'A arte pode transcender barreiras linguísticas e culturais'

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Abalada meses a fio, desde 2023, pelo recrudescimento de seu conflito com a Palestina, Israel vivia tempos menos alarmantes em 2022, quando Cris D'Amato - uma das diretoras de maior bilheteria do cinema brasileiro nos últimos 20 anos - foi até lá rodar a comédia "Viva a Vida". Um percurso longo pela pátria de cineastas consagrados como Amos Gitaï e Eytan Fox foi essencial para a construção do espírito de road movie que guia o novo longa-metragem da realizadora.

Produzida por Julio Uchôa (parceiro recorrente de Cris), essa saga de encontros e reencontros estrelada por Thati Lopes, Rodrigo Simas, Regina Braga e Jonas Bloch faz sua estreia mundial nesta sexta-feira (6) nos Estados Unidos, durante a competição oficial do 28º Inffinito Brazilian Film Festival, que termina no sábado.

Na trama, dois medalhões idênticos unem os destinos da antiquária Jéssica (Thati), uma jovem desiludida com relacionamentos, e Gabriel (Simas), seu primo. Os dois partem mundo afora atrás de uma terceira relíquia que pertence à misteriosa Hava (papel Regina), cuja rotina com o marido, Ben (Bloch), será sacudida com a chegada dessa dupla do Brasil em terras israelenses. Nesta entrevista, ela fala da equação sentimental que buscou em Israel.

Qual foi a maior descoberta de filmar em Israel e de que forma as diferenças culturais daquela região pesaram na construção da narrativa?

Cris D'Amato: A maior descoberta de filmar em Israel, além das paisagens únicas, da língua completamente diferente e da rica história do local, foi a oportunidade de conhecer e trabalhar com uma equipe israelense. A colaboração entre os profissionais israelenses e a equipe brasileira resultou em um grupo coeso, unido pelo propósito comum de fazer o filme. Apesar de o inglês não ser a língua nativa de nenhuma das duas equipes, a comunicação fluiu de maneira quase mágica, graças à linguagem universal do cinema e da arte. Esse ambiente de colaboração intensa e de troca cultural foi, sem dúvida, um dos pontos altos da experiência, mostrando como a arte pode transcender barreiras linguísticas e culturais, criando conexões profundas e autênticas entre pessoas de diferentes partes do mundo.

Como é que o projeto nasceu?

A ideia de filmar em Israel surgiu em 2016 e foi inspirada no conceito de criar um filme no estilo de "S.O.S. Mulheres ao Mar", ou seja, uma comédia romântica na qual mostramos os lindos cenários italianos, de Roma e Veneza, durante as paradas marítimas, mas apenas como pano de fundo. Em 2017, fiz uma viagem a Israel para conhecer e escolher os cenários onde contaríamos nossa história. Percorri de carro quase toda a extensão do país, com um olhar de turista, deixando-me surpreender, buscando lugares que fossem os mais diversos possíveis do Brasil, para despertar a curiosidade do público. Diversos lugares me impactaram, mas eu precisava escolher a favor da trama. A ideia foi mostrar as surpresas que cada local oferecia, as diferenças culturais e a natureza exuberante, num road movie ambientado em um ônibus de turismo para brasileiros. Percorremos aproximadamente 350 km em direção ao sul do país filmando.

O contexto político de conflito em Israel assustou de alguma forma?

O contexto político de conflito em Israel naturalmente gera preocupações, especialmente para quem não está familiarizado com essa realidade. No entanto, desde as visitas iniciais às locações em 2017 até as filmagens em dezembro de 2022, sempre nos sentimos seguros percorrendo o país. A experiência no dia a dia das filmagens foi tranquila. Estávamos em movimento constante, viajando de ônibus, vans e carros em direção ao sul (Tel Aviv a Eilat), e a possibilidade de qualquer coisa negativa sequer passava pela nossa cabeça.

Como você avalia a sua parceria com Julio Uchôa, que se estabelece desde sinergia em "Sem Controle", de 2007?

O Julio é um amigo e produtor muito especial na minha vida e carreira. Em 2005, eu era uma jovem 1ª assistente de direção que, entre um filme e outro, fazia análises técnicas para complementar o salário. Havia acabado de entregar para ele uma análise técnica que ele havia me encomendado. Dias depois, ele me ligou dizendo que o diretor não poderia mais fazer o filme e me perguntou se eu não gostaria de dirigir. Tentei dissuadi-lo, dizendo que não era fã do roteiro, e ele me deu carta branca para contar a mesma história principal da maneira que eu quisesse. Quem resistiria a isso?! Ele é o tipo de produtor que, se você apresentar um bom roteiro, vai abrir as portas e embarcar com você na busca por realizar o projeto. E o que mais admiro nele é sua crença no potencial dos jovens artistas. Se hoje sou diretora, é porque ele me deu minha primeira oportunidade em um filme de que me orgulho muito: "Sem Controle". Desde então, nossa amizade e parceria se fortaleceu, especialmente com a série de filmes "S.O.S. Mulheres ao Mar". Retomar a parceria no "Viva a Vida", depois de tantos anos, só fortalece nossos laços de amizade.

Você é hoje uma das diretoras brasileiras de maior bilheteria em nosso audiovisual. De que maneira você avalia a força desse seu sucesso para a consolidação de novos espaços para as mulheres na direção?

O sucesso de filmes de alta bilheteira demonstra que longas dirigidos por mulheres podem ter um grande impacto e alcançar um amplo público. No entanto, a grande bilheteira não é a única forma de ressaltar o talento e o potencial feminino na direção. É essencial acreditar que podemos fazer nosso trabalho sem impedimentos preconceitos. Na minha carreira, trabalhei com muitas mulheres que me inspiraram e ajudaram a ampliar minha visão como artista. Poder fazer parte dessa engrenagem de um efeito cascata positivo, ampliando oportunidades e promovendo maior diversidade no campo da direção, muito me orgulha.

ENTREVISTA / MARIANA CALTABIANO, ANIMADORA E ESCRITORA

'Os desenhos de uma criança um dia podem inspirar um filme'

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

É sempre um deleite ler as imersões de Mariana Caltabiano no oceano lúdico da prosa infantil, em livros como "Arca de Ninguém" e "Garrafinha: A menina que queria fazer amigos". Dá para notar neles como essa artista anfíbia (parte cineasta, parte escritora) expande os limites da imaginação ao retratar as descobertas da cabeça de uma criança.

Seu recente "O Menino Que Não Sabia Ler" (lançado pela Matrix Editora) ilustra a marca autoral de sua obra, caracterizada por reflexões sobre a educação sentimental de suas personagens. Essa mesma marca se impõe também em seus programas de televisão e em seus longas-metragens, como "As Aventuras de Gui e Estopa" (2009).

Quem for ao cinema hoje poderá perceber a autoralidade de Mariana em cada peripécia da abelhinha que protagoniza seu novo trabalho nas telas: "Zuzubalândia: O Filme", que entra em circuito neste fim de semana. A produção é um derivado da série de TV homônima, lançada pela realizadora no fim dos anos 1990.

No universo fictício criado por Mariana, Zuzubalândia é um reino encantado onde tudo é feito de comida. Ao lado desse lugar mágico vive uma bruxa que não gosta nem um pouquinho de se alimentar. Disfarçada de web influencer, ela convence as abelhas a pararem de polinizar e seguirem profissões como youtubers, designers de sobrancelha, professoras de ioga e outras. Em pouco tempo, a comida do reino começa a acabar e o único jeito de salvá-lo é passar pelo exército de zumbis da Bruxa e polinizar a última flor mágica da Floresta Mamônica.

Na entrevista a seguir, Mariana explica a gênese de Zuzu e disseca o motor de sua fantasia.

Divulgação

> *"Minha história começa por um livro feito por uma criança e termina com um filme feito por outra"*
>
> Mariana Caltabiano

De que maneira o universo lúdico de Zuzubalândia conversa com a tradição literária infantojuvenil brasileira e com nosso histórico de narrativas animadas para crianças?

Mariana Caltabiano: Comecei a desenhar um reino onde tudo era feito de comida aos 9 anos de idade. Aos 25, quando estava fazendo um curso de cinema em Nova Iorque, percebi o quanto era apaixonada por livros infantis, pois passava boa parte do meu tempo livre visitando livrarias e pesquisando. Nesse período, escrevi o livro "Jujubalândia", que acabou se tornando programa de TV com bonecos, peça de teatro e, agora, um filme. O meu objetivo com o livro era proporcionar uma experiência que fosse muito prazerosa para as crianças brasileiras e que despertasse nelas o gosto pela leitura. Para alcançar esse objetivo, coloquei nessa criação, tudo aquilo de que gostava quando tinha nove anos de idade: tobogãs de sorvete, nuvens de algodão doce, camas elásticas de gelatina e outras coisas mais. Já o filme fala sobre a importância da polinização e também nos ensina a não acreditar em tudo o que vemos nas redes sociais. Apesar do filme não contar a mesma história do livro, ambos resgatam o que vivi de mais precioso na minha infância. O universo de Zuzubalândia me acompanha há 43 anos. Por isso, uma das mensagens do filme é a seguinte: os desenhos de uma criança um dia podem inspirar um filme. Minha história começa com um livro feito por uma criança e termina com um filme feito por outra.

Que tipo de heroína Zuzu é e o que ela representa acerca da infância, da juventude e mesmo da fantasia?

A Zuzu é uma heroína pouco convencional. Ela é meio egocêntrica e superficial. Está mais preocupada com sua carreira de "Web Diva" e com o desempenho de suas redes sociais do que qualquer outra coisa. Conforme a trama se desenrola, por necessidade, a personagem cresce e acaba conseguindo exercer o seu papel de heroína. Assim como a Zuzu, as crianças e jovens de hoje em dia estão muito envolvidos com as redes sociais. Uma das coisas que o público aprende com a Zuzu é que precisamos ter discernimento e não podemos acreditar em tudo o que os influenciadores dizem.

Qual é o maior desafio de se manter uma franquia animada na atual fase da indústria audiovisual brasileira?

A captação de recursos.

Como é a sua estrutura de produção para a criação de seus filmes? Que técnicas você usa nesse novo longa e qual é o tamanho da sua equipe hoje?

Eu contrato profissionais de acordo com o tamanho do projeto. Para este filme trabalhamos com uma equipe de 50 pessoas no total. A técnica utilizada é a animação 2D.

CRÍTICA / FILME / HELLBOY E O HOMEM TORTO

Divulgação

Jack Kesy assume a figura diabólica das HQs da Dark Horse Comics

Assombração com a **grife Mignola**

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Bem equilibrado entre ação e assombração, alternando sequências de batalha febris e cenas sinistras, "Hellboy e o Homem Torto" é um filme B sem medo algum de ser politicamente incorreto, capaz de evocar o charme dos clássicos horroríficos da produtora inglesa Hammer dos anos 1950 e 60. Seu desejo de transgredir o bom-mocismo lhe concede fôlego para oxigenar o filão dos longas-metragens baseados em super-heróis, hoje muito desgastados.

A estética brutal do diretor Brian Taylor, que se destacou nos anos 2000 pelos excessos da franquia "Adrenalina" (com Jason Statham), desafia a pasteurização plástica e narrativa de produções com vigilantes cheios de superpoderes. Nota-se uma assinatura autoral formal em sua direção, conforme acompanhamos uma trama que explora as cartilhas do folk horror (enredos de ambientação rural, com manifestações sobrenaturais do campo, da floresta).

Há um componente a mais, contudo, que imprime singularidade nessa tentativa de se resgatar a atividade cinematográfica de um anti-herói best-seller: a escalação de seu criador, Mike Mignola, como roteirista e como supervisor de dramaturgia. O maior achado desta produção, estrelada por Jack Kesy, está na presença criativa dele.

Definido por alguns como "mistura de expressionismo alemão com Jack Kirby" (em referência ao quadrinista de traços quadrangulares famoso por sua parceria com Stan Lee) e por outros como um "cubista pós-moderno", Mignola virou um dos artistas gráficos de maior prestígio na indústria de HQs – em âmbito global – sendo estudado também no ambiente acadêmico. Sua forma de contorcer a anatomia humana e a animal (ou mesmo a de monstros) quebra com as convenções helênicas do desenho, estabelecidas como marca de excelência nos quadrinhos por Alex Raymond ("Flash Gordon") e Hal Foster ("Príncipe Valente"). Seu jeito de desenhar estilizou-se e virou grife a partir do êxito de "Gotham 1889", graphic novel lançada em 1989, na qual o Batman enfrenta Jack o Estripador no século XIX.

Anteriormente a essa fase de bonança, o que lhe sobrava era a função de ilustrar capas na Marvel (na revistinha da Tropa Alfa) e na própria DC, onde cuidava do Vingador Fantasma.

Foi nas páginas desse personagem, um ocultista, que Mignola se aproximou do universo no qual construiu sua fama: o horror. A tentação de poder criar um mundo capaz de aproximar as narrativas heroicas de premissas demoníacas e fantasmagóricas levou o ilustrador e roteirista a lançar, em 1993, a figura de Hellboy, cria do Inferno dedicada a proteger os seres humanos da entropia, graças à empatia que nutre pelas diferenças (de raça, de credo, de gênero).

Em 2004, o ator Ron Perlman emprestou a Hellboy todo o seu carisma e abriu espaço para que quadrinhos de selos editoriais médios ou pequenos conquistassem holofotes no audiovisual ao mesmo tempo em que Sam Raimi filmava o Homem-Aranha, Bryan Singer explorava os X-Men e Christopher Nolan investia no Batman.

Depois de uma passagem pelas séries de streaming, Taylor retorna ao cinema com a ajuda ilustre de Mignola e a sábia atuação de Jack Kesy, hábil ao explorar a amargura que tonifica Hellboy. Filmou a saga do Homem Torto na Bulgária, extraindo requinte do chiaroscuro, na fotografia de Ivan Vatsov. Sua opção dramatúrgica foi criar um conto de horror sobre bruxaria, ambientado durante a década de 1950, com base numa minissérie homônima de Mignola de 2008: "The Crooked Man".

Na tela, Hellboy (Kesy) se une à agente Bobbie Jo Song (Adeline Rudolph) numa missão nas Montanhas Apalaches, em luta contra aracnídeos gigantes. Há, contudo, um perigo maior no local, que remonta à manifestação histórica de bruxas. Além de feiticeiras, representadas por Taylor numa (bem-vinda) decantação dos arquétipos da bruxaria, a região é alvo de um ser conhecido como O Homem Torto, que, sob as ordens de Satanás, age como um coletor de almas. Conforme investiga os desígnios desse ente sinistro, com a ajuda do bruxo reformado Tom Ferrell (Jefferson White, em inspirada interpretação), Hellboy é obrigado a confrontar segredos de seu passado e buscar um novo direcionamento para sua relação com o Bem.

O saldo de "Hellboy: The Crooked Man" é um competente exercício de cinema de gênero que aposta mais no espanto do que nas filosofias do vigilantismo, bem como se lê nos títulos desenhados e escritos por Mignola.

CRÍTICA / FILME / VOVÓ NINJA

Temas demais para **ambição modesta**

Divulgação

Bruno Barreto volta aos cinemas dez anos após 'Flores Raras' repetindo parceria com Glória Pires

Por Marcelo Miranda (Folhapress)

Mais de dez anos atrás, em 2013, Bruno Barreto estreou dois filmes díspares no circuito: a comédia "Crô", que adaptava aos cinemas o personagem interpretado antes na TV por Marcelo Serrado, e o drama "Flores Raras", no qual Gloria Pires e Miranda Otto viviam respectivamente a arquiteta Lota de Macedo Soares e a poeta Elizabeth Bishop.

No hiato da última década, Barreto se dedicou a vários projetos de séries de ficção e documentário. Ele chega agora a 2024 com dois títulos lançados em sala, ambos comédias sobre relações familiares: "Vovó Ninja", que estreia nesta quinta, e "Férias Trocadas", exibido em maio. O diretor ainda tem um inédito, a comédia adolescente "Traição entre Amigas", com Larissa Manoela.

São projetos com cara de encomenda nos quais Barreto, cineasta que nunca escondeu o pendor de fazer filmes populares e comerciais - tendo sido, por décadas, o campeão nacional de bilheteria com "Dona Flor e seus Dois Maridos", de 1976 -, atua como artesão.

No caso de "Vovó Ninja", a atenção maior está em Gloria Pires, repetindo parceria com o cineasta depois da boa repercussão de "Flores Raras". São, porém, propostas diametralmente distintas. Desde o cartaz, é perceptível o quanto o novo filme quer se apresentar como um passatempo para toda a família.

Ares de "Sessão da Tarde" surgem já nos primeiros instantes, num prólogo mostrando crianças a brincar numa região rural e temendo entrar no terreno de uma mulher supostamente descontrolada e perigosa. O tom é de humor simples e infantil, algo entre "Sítio do Picapau Amarelo" e algum derivado dos Trapalhões, mas o anticlímax da cena inicial ainda não deixa que se perceba, de fato, do que se vai tratar.

No avançar do enredo, "Vovó Ninja" se revela, em sentido mais amplo, uma narrativa sobre o choque entre cidade e campo na perspectiva das três crianças netas de Arlete, personagem de Glória.

O trio vai passar parte das férias no sítio da avó. Logo na chegada delas, as imagens do filme se expandem em paisagens abertas e espaçadas. Elas ilustram os conflitos entre a juventude hiperconectada e de pouca interação social e as exigências rigorosas da avó de fazer as crianças curtirem natureza e comida saudável, que são a tônica principal do longa.

Não é exatamente assim. Todas as relações e dramas são bastante telegrafados, com certo estilo de diálogos de novela que mostram, de partida, a relação mal resolvida entre Arlete e a filha, vivida por Cleo Pires. O distanciamento entre as duas é o disparador do filme justamente porque ficar com as crianças no sítio é também obrigar Arlete a construir vínculos que ela nunca conseguiu.

Os motivos disso estão, de certa forma, no título do longa-metragem, mas a ideia de "ninja" aqui é uma visão estritamente infantil e limitada do fato de que a mulher é campeã de kung fu. Não à toa, quem a aponta como "ninja" é a criança mais jovem, Davi, vivido por Angelo Vital, que se empolga ao descobrir que a avó domina golpes certeiros contra uma turma de ladrões no meio da madrugada.

Muita coisa se acumula num filme cuja superficialidade parece ser deliberada pela própria despretensão. Tanto o roteiro de Gustavo Acioly e Rodrigo Goulart, com colaboração de Gloria Pires, quanto a direção de Bruno Barreto fazem o trabalho básico de deixar a trama andar, atravessada por conflitos pouco estimulantes e um "timing" relativamente desconjuntado nas potenciais boas piadas ou nas cenas de mais movimentação e luta.

Talvez isso aconteça porque a vontade de "Vovó Ninja" parece ser, de fato, a costura do relacionamento perdido entre mãe e filha, algo que o filme, mesmo com apenas 90 minutos, demora e redunda um bocado até finalmente alcançar.

É como se o drama de família propulsor do projeto fosse retido pela aventura infantojuvenil cheia de brigas entre vizinhos por bolas de futebol, de caçadas a tesouros escondidos embaixo de pedras ou de indícios de um começo de puberdade.

Entre uma coisa e outra, "Vovó Ninja" ainda quer transmitir o impacto de escolhas estritamente pessoais na intimidade de um núcleo afetivo, usando a filosofia do kung fu como algo um tanto alheio à realidade dos demais personagens. É muita coisa para uma estrutura dramática ligeira demais.

Diana Cabral/Divulgação

D'amici

Versões clássicas e criativas para uma *tradição italiana*

Veja um roteiro com diversas sugestões irresistíveis de nhoque

Tomás Rangel/Divulgação

Cantina da Praça

Por **Natasha Sobrinho** **(@restaurants_to_love)** Especial para o Correio da Manhã

Não é só no dia 29 que o nhoque faz sucesso nos restaurantes cariocas, com a promessa de prosperidade e sorte, segundo a tradição. Simpatias à parte, o prato tem seu lugar no coração dos fãs da culinária italiana. Originalmente feito com batata, é uma receita versátil e ganhou diversas versões como a de vatapá, feita pela chef Katia Barbosa, no Sofia e a de banana da terra, oferecida na unidade carioca do Baleia. Confira essas dicas e muito mais no roteiro que o Correio da Manhã preparou para você:

Rodrigo Azevedo/Divulgação

Babbo Osteria

Divulgação

Açafrão Cucina

Tomás Vélez/Divulgação

Oggi

Divulgação

Sofia

Divulgação

Baleia Rio's

AÇAFRÃO CUCINA - A risoteria do Recreio oferece em seu menu nhoques artesanais produzidos na casa. O cliente pode escolher entre o de batata (R$ 42) ou de baroa (R$ 48) com molhos de tomate, bolonhesa, branco ou três queijos. Outra opção é o nhoque de vatapá (R$ 55) feito com molho apimentado de bobó de camarão. dereço: Av. Guignard, 770. Tel: (21) 98178-0846.

BABBO OSTERIA - No italiano do chef Elia Schramm, o carro-chefe da casa é o Funghi & Tartufo (R$ 79), um gnocchi doratti com cogumelos e salsa de trufas. Rua Barão da Torre, 632 – Ipanema. Tel: (21) 3197-2801.

BALEIA RIO'S – Na unidade carioca do restaurante é possível encontrar no menu o nhoque de banana da terra grelhado ao molho de camarão cremoso (R$ 106), assinado pelo chef Bruno Barros. Av. Infante Dom Henrique s/nº - Espaço Baleia - Aterro do Flamengo. Tel: (21) 2018-3235.

CANTINA DA PRAÇA - No restaurante italiano, em Ipanema, as massas frescas são destaque. Uma delas é o Gnocchi al Ragù di Funghi (R$79), um nhoque de batata, com ragu de cogumelos frescos e trufados que entrou recentemente no cardápio. Ainda há o clássico Caprese (R$ 59) feito com batata, muçarela de búfala, molho pomodoro e basílico, que chega à mesa gratinado e numa panelinha clássica italiana. Rua Jangadeiros, 28. Tel: (21) 32589540.

D'AMICI – No restaurante italiano, localizado no Leme, um dos carros-chefes é o Gnocchi Fritti al Gorgonzola (R$ 87). Um nhoque frito com molho de queijo gorgonzola e carne seca. Rua Antônio Viêira, 18. Tel: (21) 2543-1303.

OGGI – O chef José Barattino acaba de colocar no cardápio da pizzaria um novo prato: o nhoque com fonduta de parmesão e tartufo (R$ 67) e ainda é gratinado no forno de pizza. Rua Uruguai, 303 – Tijuca. Tel: (21) 97525-6223.

SOFIA - A chef Kátia Barbosa serve duas opções de nhoque no menu fixo da casa. São eles: o nhoque de vatapá com camarão, leite de coco, amendoim, dendê e pimenta dedo de moça (R$ 82) e o nhoque de aipim com manteiga e sálvia (R$ 45). Rua Barão de Iguatemi, 257C, Praça da Bandeira. Tel: (21) 96973-9781.

POR **CARLOS MONTEIRO** | FOTOS E TEXTO

Cataguá **inebriante**

E AS GERAIS; NÃO HÁ DEMAIS?

Mas, a poeta-poetiza dança a valsa vienense itabirana, então (me)ninas há. Flui, no trem das Minas, enorme delicadeza primaveril, flui como se fora, mundo afora, que aflora, deflorando a madrugada, frescor de ora-pro-nóbis, ramalhetes beatlemaníacos. Flui Cipó-Mangabeiras pele carmim. Brigam Holanda e Espanha. Holanda e as gaivotas, Espanha e seu mar.

Enamorada felicidade, pura verdade. Verdes esmeraldas de Oxossi, águas, ouros d'ouros d'Oxum, contas de citrino sagrado. Contas contos contados. Nos contamos nosso canto cantado, encanto do mais puro encantado. Contas, somente contas, em teu olhar-mineiral, duas contas turmalinadas. Princesa de sonhos vívidos vividos mulher, como já não há, ardente corpo celestial, tal celeste azul do éter, topázios em girassol setembrianos.

Minas divinal, espectro onírico, espelho da realidade expostos em nossos corações. Etérea, quinta-essência, gueixa Kabuki, olor essencial de tom jasminal, campo coberto em flor de cerejeira. Idiossincrática, elementarmente Atena, miradouro-minad'ouro de exemplos dadivosos falena imperial, efeito borboleta, camaleoa enclausurada, crisálida metamorfose, libertas quae sera tamen - nunca serás tarde! Airosa, pela formosa rosa ardósia.

És assim, somente, e tão somente assim, a vivência dos cinco elementos fundamentais: és fogo que me consome, és ar que me tiras, és água que me banha, és terra que te broto e és amor brotado pelo calor da terra, regado pelas vertentes que abrolham das tuas grutas, sopro pueril. Teu nome, ah teu nome... Pasárgada, turmalina negra como a noite. Vou me embora para lá... lá, sou amante e terei teu corpo no catre que escolherás. Meu porto mais que seguro Horizontina cidade. Teu nome é amor-mulher.

Ame, amar, amém, não estou mais só na América, há uma canção. Tenho meu porto seguro mineiral. Amanhã, amanhecer em você Minas Gerais.